

Revista da Semana

ANNO XXXI -- N.º 19

26 de Abril de 1930





O moderno Julgamento de Páris

O mundo elegante acolheu "TOSCA" com carinho, elegendo-o

Perfume da Moda.

A sua delicadeza aristocratica inebria os sentidos.

O seu artistico e luxuoso acondicionamento annuncia as suas qualidades deliciosas, proporcionando o maximo de prazer ás pessoas de gosto. "TOSCA" é o perfume inconfundivel.

(232)

8:4711.  Tosca

REGISTRO DE DESENHO

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro
na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE

DA COMP. EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES, 103 X RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL)

Um anno 50\$ * 6 mezes 26\$

REGISTRADA

Um anno 71\$ * 6 mezes 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 3—5003
Directoria, 3—5005

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

Director responsavel

ESTRANGEIRO

Um anno 65\$ * 6 mezes 35\$

REGISTRADA

Um anno 97\$ * 6 mezes 49\$

Avulso 1\$200 — Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas

ANNO XXXI

Rio de Janeiro 26 de Abril de 1930

NUMERO 19

Senhor Ministro:

Entre as multiplas demonstrações de carinho com que aos meus generosos diocesanos e compatriotas aprouve commemorar o jubileu sacerdotal do seu velho Arcebispo, nenhuma me poderia sensibilizar mais profundamente do que esta.

Fôra do meu desejo, se, vergado ao peso da idade, as forças ainda m'o consentissem e se para tanto me ajudasse a saude combatida, responder á formosa saudação de V. Ex., acompanhando-lhe em unisono rithmo os sentimentos nobres, os pensamentos bellos e as palavras eloquentes.

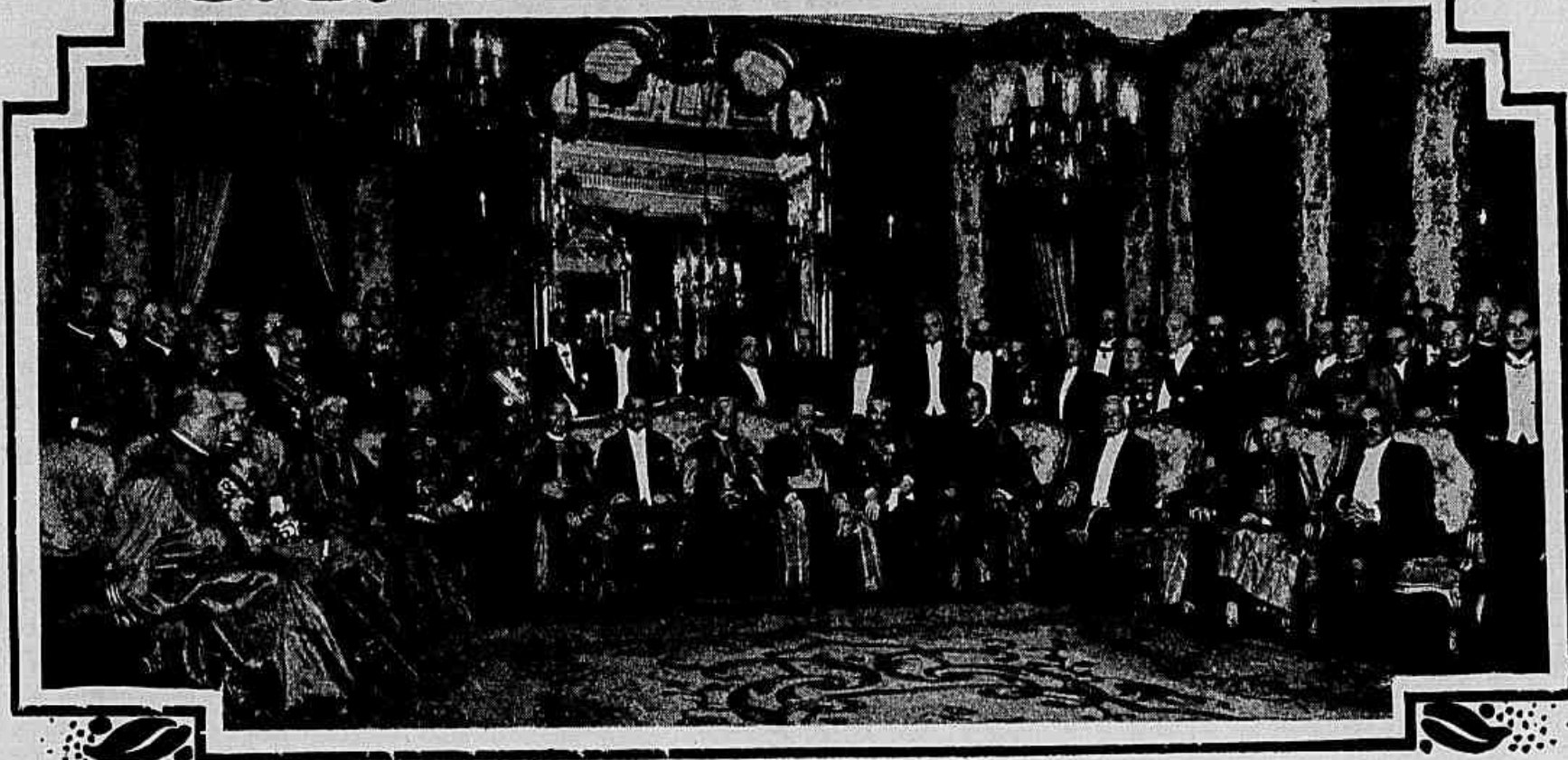
Não calarei, entretanto, a minha emoção ao ouvil-as de quem, parte conspicua no governo, tanto o honra com sua intelligencia e operosidade; e, ao fazel-o, seja-me permitido enxergar nellas menos uma homenagem aos meus meritos pessoases do que um preito elevado de veneração para com a Igreja Catholica, a grande força moral das Nações que querem viver e progredir.

Fazendo justiça e seguindo na trilha dos pensadores mais illustres e dos estadistas mais notaveis, V. Ex. poz em destaque o seu papel no mundo civilizado; e, como bom brasileiro, que conhece o nosso passado, frizou a sua actuação historica em nossa Patria.

De sorte que as altas directrizes traçadas pelo primeiro magistrado da Nação ao governo, e por V. Ex. á pasta de Exrangeiros, têm as suas raizes nas tradições seculares da nacionalidade, nascida e crescida sob as influencias christãs.

A essa Igreja, vão já cincoenta annos, consagrei o entusiasmo e o vigor da mocidade; a mão amiga de Deus, com o appello irresistivel de sua vocação, inscreveu-me nas suas santas fileiras;

O ULTIMO DISCURSO DO CARDEAL



A REVISTA DA SEMANA, neste numero em que registra o passamento de S. E. o Cardeal d. Joaquim Arcoverde — o primeiro e unico Principe da Igreja na America do Sul — transcreve para esta sua primeira pagina o ultimo discurso do eminente e venerando prelado. Pronunciou-o Sua Eminencia no dia 5 de Maio de 1924, no Palacio Itamaraty, por occasião do banquete que, em nome do Governo da Republica, offereceu o sr. ministro do Exterior, dr. Felix Pacheco, ao sr. Cardeal Arcoverde, durante as festas jubilares sacerdotaes de Sua Eminencia. A gravura representa um grupo dos convivas nesse banquete.

em honra do Sr. Presidente da Republica. De Deus supplico queira conceder-lhe as melhores graças e as mais abundantes benções em uma hora de tamanha responsabilidade, de tão grande transformação do mundo e de tantas esperanças para o nosso caro Brasil.

e já agora, nesta quadra avançada da existencia, em que a vaidade não obumbra o bom senso e as illusões não empanam a visão clara da vida, o meu coração exulta.

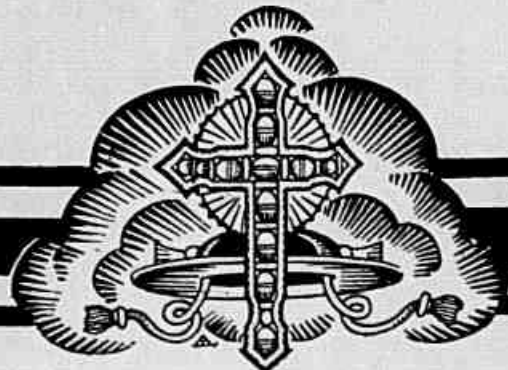
E' verdade que a consciencia da obra perfeita e acabada difficilmente, nunca talvez, corôa as empresas humanas; mas a certeza de que a semente plantada não regateia os seus frutos e de que os esforços empregados para tornal-a fecunda não foram de todo este-reis é, não raro, o premio e a consolação que a Munificencia Divina concede aos que agiram sempre por motivos superiores e com o desejo de bem fazer.

Na hora adiantada em que vou, quando o cajado pastoral é já um peso nas mãos cansadas de dirigir o rebanho, essa consolação eu a recebo de V. Ex., senhor Ministro.

A communhão de vistas entre os chefes temporaes e os chefes espirituaes, a nossa collaboração sempre bem acceita, tantas vezes reclamada, para o engrandecimento da Patria commum; a união de sentimentos, passando da superficie das cortesias para uma camada mais intima e mais profunda, são indicios alvicaireiros do dia de amanhã.

Deus seja bemdito.

Com os meus agradecimentos ao Governo e os meus votos de prosperidade pessoal a V. Ex., senhor Ministro, que aqui tão dignamente o representa, levanto a minha taça



O record do mundo conto de André Reuge

A velhinha caminhava penosamente, num passo hesitante mas fascinado, tentando olhar ao longe por entre as arvores... Era uma mulher do povo, de cabellos brancos e que evidentemente, para sahir naquelle dia de semana, puzera o vestido e o chapéu do domingo...

Tendo parado um momento para respirar, contemplou a massa enorme do autodromo que dominava a planície, como uma cidadela da Idade Media.

No interior dessa fortaleza, uma coisa girava, girava, com espantosa rapidez; uma coisa que dava impressão dum animal monstruoso, tentando evadir-se e cuja voz, reduzida, ao longe, a um zumbido de insecto, rugia ao approximar-se com uma furia precipitada, para logo enfraquecer, de novo crescer e assim indefinidamente.

Machinalmente, porque tinha visto o gesto no cinema, a velhinha levou as mãos ao coração e ficou a comprimil-o alguns segundos, de olhos fechados; depois, recomeçou a andar, querendo apressar o passo, com o chapéu um pouco á banda sobre os cabellos brancos...

O caminho levava a uma especie de grande praça deserta, mesmo ao pé do autodromo. Viu alguns automoveis em linha, paredes com portas fechadas, um cão vagueando, de nariz no ar... Desorientada, a velhinha ia da direita para a esquerda, andava e desandava caminho, enquanto que, de minuto a minuto, o monstro metalico passava, bem perto agora, vertiginosamente.

Uma voz forte perguntou:

— Olá, minha senhora, deseja alguma coisa?

A velhinha voltou-se, viu um homem que logo lhe pareceu um empregado, alguém do estabelecimento.

— Que deseja a senhora? insistiu o homem. A velha, commovida, offegante, não podia fallar. Fez um grande esforço, balbuciou:

— O rapaz que está correndo agora chama-se Carlos Cimier, não é verdade?

— Exactamente. Está tentando bater o re-

cord da hora. E talvez consiga. Quem sabe se a senhora não queria ver?

A velhinha estendeu as mãos, como a desfender-se dum espectáculo que a horrorizava:

— Oh, não! Eu sou... sou a mãe d'elle.



O Sabor Que Gurys Gostam!

G RAÇAS á Colgate. milhares de creanças sabem que escovar os dentes pode ser um prazer no lugar duma obrigação cacete. Porque a Colgate tem um gosto tão delicioso... até faz do escovar de dentes um prazer... e ajuda a formar o habito depressa.

Mas seu gosto vivo da hortelã não é o unico motivo porque a Colgate é a pasta de dentes ideal para creanças.

A Colgate faz exactamente o que os dentistas esperam dum dentifricio. Limpa bem os dentes e ainda sem perigo! Não leva medicamento nenhum que possa atrapalhar a digestão ou os intestinos, nenhum antiseptico forte ou abrasivos asperos que possam estragar os tecidos tenros ou o esmalte.

A Colgate leva o mais afamado ele-

mento de limpar. Quando a escova passa, este limpador se espalha numa espuma branca como a neve e viva que passa sobre dentes e gengivas. Esta espuma é dum valor extraordinario (baixa "tensão superficial") que ajuda a penetrar bem dentro das pequeninas fendas dos dentes onde a carie começa. Ah!, desprende as particulas de comida e a mucina, levando-as fóra numa onda detergente. Nesta espuma ha um pó finissimo de cal — a substancia de polir que os dentistas usam — que dá brilho ao esmalte, sem perigo e bem.

Assim a Colgate limpa e embeleza; purifica e refresca toda a bocca, restituindo a belleza natural dos dentes e gengivas.

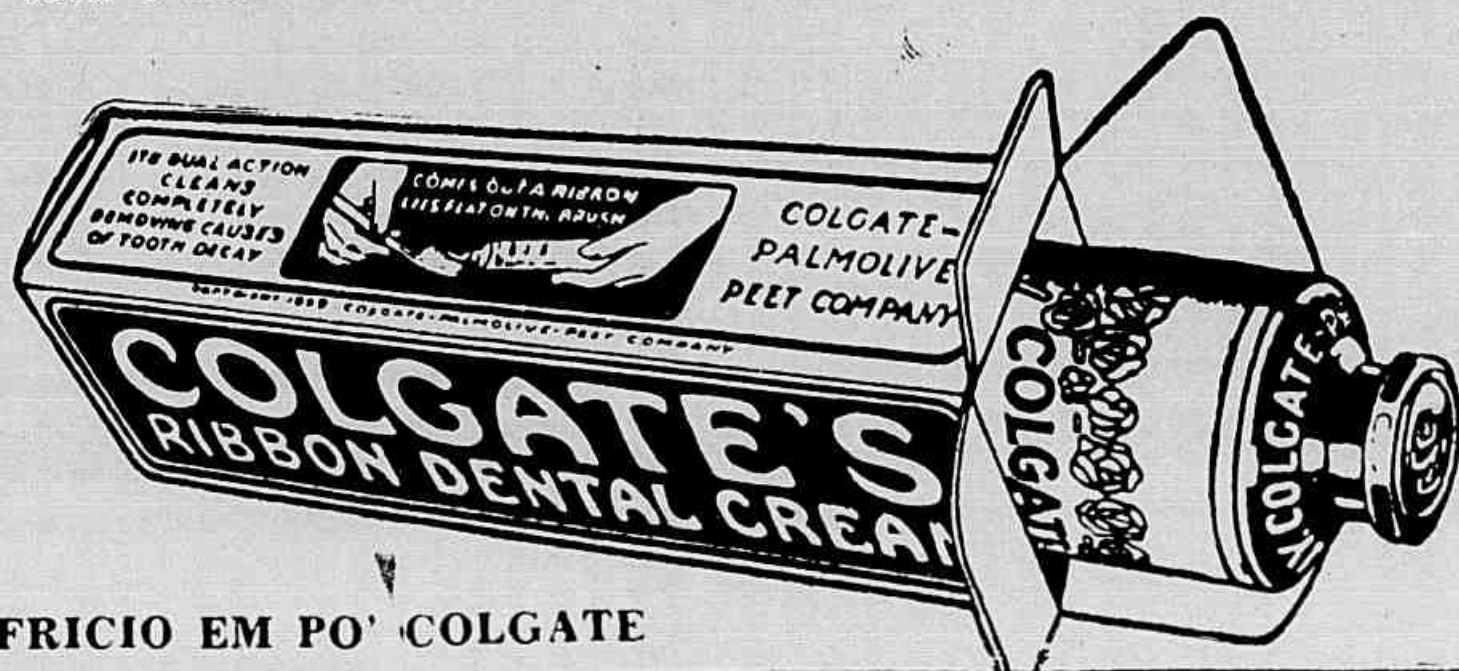
Convém verificar!

Convém verificar se a urina da criança mancha as fraldas. Criança que urina frequentemente, com urina de odor forte e de côr carregada, é criança com pyelite.

Muitas diarrhéas, vomitos e inapetencia correm por conta de pyelite.

O Helmitol da Casa Bayer é o remedio soberano contra esse mal. Póde ser dado sem receio, mesmo ás crianças de mezes.

Peça a opinião dos Srs. Medicos.



Peça.

DENTIFRICIO EM PO' COLGATE

O homem arranhou a cabeça por cima do boné.

— Bom, nesse caso... Porque, a senhora sabe, isto hoje não é publico, não se paga... Só estão ahi officiaes do exercito, jornalistas, photographos, o cinema... Mas então... Se a senhora não quer entrar, em que lhe posso ser agradavel?

— Não sei... Eu vim porque não podia ficar em casa. Imagine o senhor, o record do mundo... Meu filhinho! Bem elle me quiz esconder esta tentativa, por saber que eu não viveria enquanto ella não acabasse... Foi meu coração que adivinhou. E diga-me: começou ha muito tempo?

— Haverá meia hora. Approximando-se um pouco da pista, por este lado, pode vel-o quando passar... Ahi vem elle! Não quer?



Zeiss

NA MELHOR EPOCA DA VIDA

Quando se está em pleno gozo de todas as faculdades physicas e mentaes, quantas vezes olhos são já não vêem bem de perto? Torna-se difficil a leitura das pequenas letras nos jornaes a uma distancia de 30 cm. Combatam pois o enfraquecimento da vista, usando oculos para o trabalho e leitura, mas exijam que os vidros adaptados sejam vidros

ZEISS PUNKTAL

Com esses vidros tereis novamente a alegria de ver bem e nitidamente em todas as direcções, sem esforço e com a maior naturalidade.

Os vidros Zeiss Punktal são encontrados á venda em todas as boas casas de optica que tenham em exposição, nas suas vitrines, material de reclame Zeiss.

Sob pedido enviaremos gratuitamente o nosso catalogo n.º 338 sobre esses nossos vidros.

CARL ZEISS

RIO PR. FLORIANO, 55 - 1.º
S. PAULO B. ITAPETININGA, 18 - 5.º

Levando as mãos aos ouvidos, a velhinha quasi gritou:

— Não, não, não quero!

Um trovão continuo reboava na immensa cratera cimentada, onde, atrás duma motocycleta monstruosa, em forma de obus, ella imaginava um cyclista, com um capacete de couro, rodando a mais de cento e vinte kilometros por hora.

— Trinta minutos... murmurou a velha — Metade apenas... Ainda outro tanto tempo a esperar... Com-tanto que o pneumatico não rebente, Deus do Céu!

— O que lhe posso garantir, é que seu filho confia francamente no successo da prova. Ouvi-o hontem conversar com o trenador e os mecanicos. "A machina está afinadissima — dizia elle — e nunca me senti mais bem disposto. A questão é que faça bom tempo". Ouvi-lhe isto como agora a senhora está ouvindo. E olhe que é sorte: não bole a menor aragem! Ao que tambem já me disseram, elle deu uma volta á pista em um minuto, dez segundos e quatro quintos, o que vem a ser cento e vinte e oito kilometros á hora...

A velha juntou as mãos. Aquelles algarismos bailavam-lhe diante dos olhos. O ronco obsedante do motor fazia-lhe a cabeça andar á roda... E enquanto esperava, ansiosa, ia contando as voltas...

— Quer dizer então que seu filho fez todos os preparativos sem que a senhora soubesse...

Justamente! E' tão bom menino... Receava, e com razão, que eu ficasse preocupada, amedrontada... Surpreendi-o, porém, varias vezes a conversar ou com o trenador ou com algum amigo e, palavra aqui, palavra acolá, fui juntando as coisas... Além disso elle evitava que entrassem lá em casa jornaes esportivos — Outra razão para eu desconfiar... Que fiz então? Comprei-os ás escondidas. E assim vim a saber que a tal tentativa do record mundial era hoje... Que necessidade tinha o meu filho de se metter numa loucura destas? Para que? Para que? Ahi vae elle... cada vez que passa, é como se me apertassem com mais força o coração! O senhor desculpe se o estou aborrecendo... Mas eu tinha dois filhos... O outro morreu na guerra...

— Compreendo, minha senhora, compreendo... Aqui onde me vê, fiquei viuvo o anno passado, com uma filha unica, e não tenho mais ninguem no mundo... Pois bem, se a minha Antonieta pensasse em se entregar a estas violencias, quem a prohibia era eu. Nem que tivesse... Ah! passou outra vez. Aquelle que vem correndo, lá embaixo, é um jornalista. Com certeza vem telephonar. O' senhor! Senhor! Traz algum resultado?

Detendo-se um momento, o jornalista gritou por entre as palmas das mãos:

— Cento e vinte kilometros em cincoenta e cinco minutos trinta e dois segundos e tres quintos...

E abalou de novo.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

— Só mais cinco minutos... disse alegremente o empregado. — Seria agora muita falta de sorte se as coisas não seguissem na mesma até ao fim. E agora é que elle vae dar tudo! A cada volta que elle faz, é informado dos kilometros percorridos e do tempo pelos dois quadros negros, lá adiante, ao lado da pista. A estas horas já elle está certo da victoria. E eu bem sei quem o vae abraçar e beijar, doidinha de alegria...

— Isso, não, que elle ralhava commigo por eu ter vindo! Vel-o de longe, assim um instante,

Estados de depressão

Muitas vezes sentimos forte sensação de cansaço ou repentina depressão nervosa, sem que atinemos com a causa destas perturbações. Em muitos casos são ellas devidas a perdas de phosphoro e calcio, que os alimentos quotidianos não contêm em quantidade sufficiente para abastecer o organismo. A Candiolina é um producto da casa Bayer, mundialmente conhecido, e que supprime magnificamente o organismo daquellas substancias, que se apresentam sob uma forma agradavel de tomar e facilmente assimilaveis. Em casos pois de fraqueza physica ou de depressão nervosa, devemos aconselhar, sempre, o uso da Candiolina.

quando o forem felicitar... não digo que não. Quero, porém, voltar para casa o mais depressa possível, para o esperar. Quando elle aos domingos corria no velodromo, ia eu espreitar do lado de fóra, só para saber se não tinha acontecido alguma coisa... Naquelle tempo, porém, era pequeno o perigo... Quasi não havia perigo. Depois que elle se metteu a correr em motocycleta, então sim, vivo num desassocego, num susto que nem o senhor imagina. E é por minha causa, para mim que elle quer ganhar o dinheiro... para me comprar uma "vilazinha" nos arrabaldes, um gramophone de doze mil francos, grandezas, luxos, pois então!

Por mais que lhe diga, não acredita que eu tenha saudades do nosso quinto andar, tão pequenino, perto da Bastilha, e do tempo em que elle só ganhava objectos de arte, na qualidade de amator... Quando elle vae correr na provincia ou no estrangeiro, peço-lhe para me telegraphar o resultado; mas depois, ao receber o telegramma, sinto uma coisa aqui, uma coisa... Escute! Um estouro! O pneumatico... Cahiu... Carlos... Meu filho...

— Não senhora, isto foi o tiro da hora certa. Não ouve? Parou o motor. Venha comigo! Venha ver o seu Carlos. Toda a gente ao redor d'elle, numa festa... Não ha duvida, bateu o record do mundo! Mas então... Então... Não é que a pobre senhora desmaiou? Não aconteceu nada, minha senhora... Ao contrario, ao contrario! Pobre velhinha...

Os maleficios do numero 30

Os annos terminados em 30 — parecem destinados a conhecer grandes reviravoltas politicas ou sociaes e toda a sorte de acontecimentos tragicos.

Foi em 1830 que rebentou a revolução que destronou Carlos X e a que valeu á Belgica a sua independencia.

Tambem em 1830 estalaram revoluções em Brunswick, Saxe e Varsovia.

Ainda em 1830 foi proclamada a independencia da Grecia.

Joanna d'Arc foi capturada em 1430.

O imperador Pedro II, da Russia, foi deposto em 1730.

Em 1830, houve em Cantão um terremoto que custou a vida a seis mil pessoas.

A França foi assolada pela peste em 1630.

Finalmente, segundo certos calculos, foi em 3130 antes da nossa era que se produziu o maior cataclysmo soffrido pelo nosso planeta: o Diluvio.

Fortunas não reclamadas

Assim como tanta gente anda em busca de fortunas, assim ha fortunas que reclamam possuidor. Foi sem duvida esta observação que determinou a fundação duma companhia destinada a encontrar os herdeiros das fortunas não reclamadas.

Essa empresa, a primeira, ao que parece, do seu genero, funciona em Bucarest e para iniciar os seus trabalhos empreendeu a procura dos herdeiros de numerosas fortunas norte-americanas verdadeiramente colossaes. Uma dellas, avaliada em 140 milhões de dollars, acha-se em Chicago desde 1888 e ainda não tem dono, pois nenhum dos individuos que se apresentaram como herdeiros della pôde apresentar titulos sufficientes. Este thesouro foi deixado por Joseph Horovitz, bispo anglicano, só depois de cuja morte se soube ser elle um dos homens mais ricos da America. Uma vez conhecida a cifra da fortuna em questão, surgiram em todas as partes do

Lacerações, Contusões e Feridas

de maior ou menor gravidade, são uma occurrencia de quasi todos os dias entre as creanças nos seus folguedos, assim como tambem succedem muitas vezes com pessoas grandes.

A MARAVILHA CURATIVA DE HUMPHREYS presta o primeiro soccorro immediato para dar allivio, o que é tão importante e constitue muitas vezes o unico tratamento necessario. Deve-se tel-a ao alcance em todos os lares, principalmente n'aquelles onde ha creanças.

Este admiravel remedio não só é bom para lacerações, contusões e feridas, mas tambem é de grande valor para o tratamento de:

Torceduras, luxações
Queimaduras e escaldaduras
Dôres rheumaticas

Lumbago
Neuralgia
Inflamação da garganta

Picadas de insectos
Excoriações
Queimadura do sol

E PARA USO GERAL DO TOUCADOR

Vende-se em todas as Pharmacias

DIRIJAM-SE A SCHILLING, HILLIER & CIA., LTDA.
Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro



MARAVILHA CURATIVA DE HUMPHREYS

P-5

mundo membros da familia Horovitz. Em muitos paizes europeus se creou um bureau Horovitz, com o fim de descobrir os documentos que pudessem fortalecer as pretensões dos herdeiros, verdadeiros ou falsos. O presidente do bureau de Vienna, que se diz descendente directo do bispo, organizou com o maior capricho uma arvore genealogica. No seu entender, o bispo Joseph Horovitz foi um joven emi-

grado russo que partiu de Presburg em 1830. Tendo fallecido seu filhos, a sua fortuna devia caber a seu irmão Carlos — de quem o referido juiz de Vienna se diz filho — e a suas duas irmãs, de que se não conhecem filhos...

Ha em Nova York outra herança não reclamada, de cem milhões de dollars e proveniente dum tal Bernstein. Cleveland possui tambem uma fortuna que

Apprendam... para saber

Todo o moço de bom gosto,
Toda a donzella de e col
Devem lavar o seu rosto
Com sabonete EUCALOL.

ninguem reclama; e, coisa curiosa, nem o nome do que a ganhou está verificado.

Pensamento

Oh! obter muitos desses dias que o sol torna longos e a felicidade curtos.

Caricaturas Extrangeiras



O negociante de quadros — Um norte-americano offereceu-me 100 000 francos por esta paisagem.
O cliente — Pois eu não lhe offereceria senão 300 francos.
O negociante — Pois é seu. Não se pode deixar ir todas as nossas obras de arte para o estrangeiro.



— Acredita que os beijos sejam nocivos?
— Não sei. Nunca...
— ...O que! Nunca foi beijada?
— Não é... Nunca me fizeram mal.



— Como conseguiste obter este bello automovel?
— Numa tombola de caridade.
— Então tiraste o primeiro premio?
— Não, fui eu que organizei a tombola.

ESCAMAS LEVES COMO PLUMAS E MACIAS COMO SEDA!

O *LUX* E' FABRICADO DESTA FORMA AFIM DE TORNAR MAIS SEGURA E MAIS FACIL A LAVAGEM DOS TECIDOS FINOS MODERNOS.

Sem apalpal-as é impossivel imaginar como são finas estas escamas. Apenas lançadas e agitadas em agua quente, formam imediatamente uma espuma abundante. Não ha no mundo systema de lavagem mais rapido e mais seguro. O uso de Lux é aconselhado particularmente na lavagem de sedas, meias, lingerie, e todas as roupas que necessitam de extremo cuidado. É absolutamente puro. Não torna necessario esfregar os artigos. O Lux espalha a sua inexcédível frescura atravez de cada um dos fios do tecido. Comprae um pacote hoje mesmo.

Ha um livrinho que ensina o meio de conservar as roupas mais finas, empregando o Lux para a sua lavagem. Queira pedil-o ao seu fornecedor ou escrever á S.A. IRMÃOS LEVER, Caixa Postal 2745, São Paulo



O *LUX* GOSA DE FAMA MUNDIAL PARA LAVAGENS APRIMORADAS



Cronica de Paris

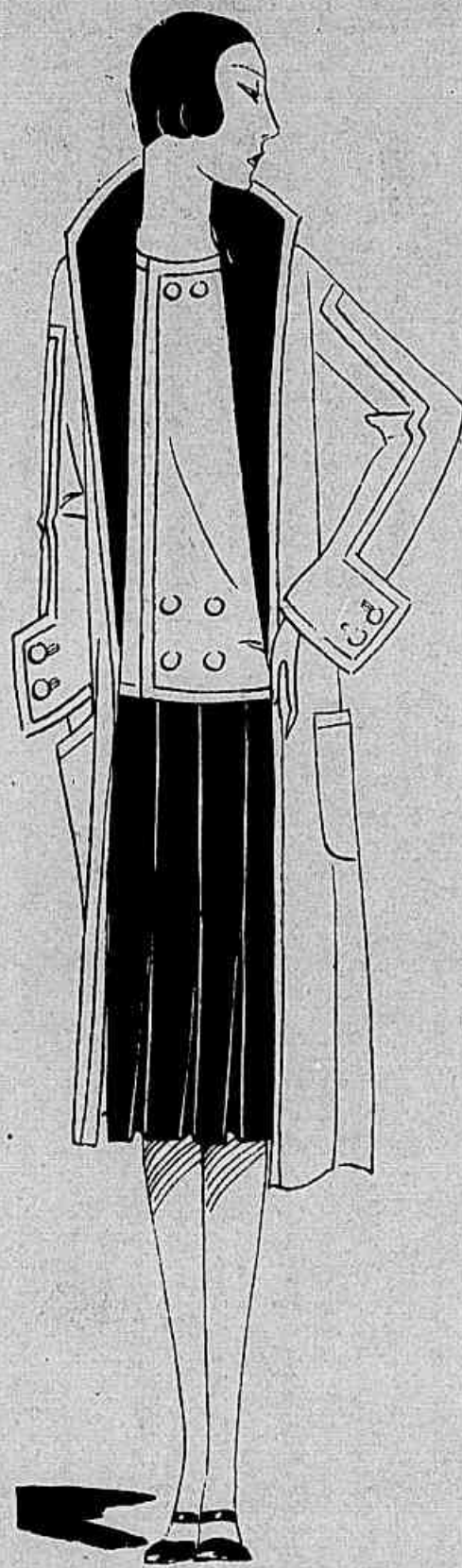


Paris, ABRIL DE 1930

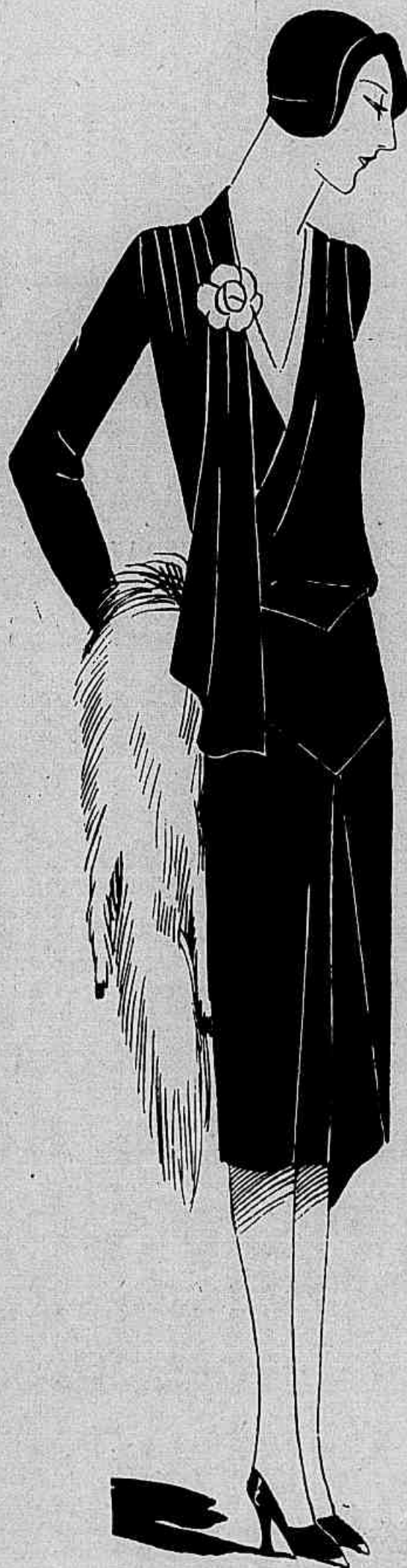
UMA FORMULA NOVA

E' costume dar-se o nome de "tres peças" ao vestido que se compõe de saia, corpo e um casaco (*manteau*) exactamente igual ao vestido; ou ainda a saia e corpo numa só peça e sempre com casaco. Pois bem, agora temos a novidade dos "quatro-peças" composto dum "tailleur" de casquinha curta, blusa e sobretudo. E se sentimos frio, como por exemplo de automovel, em lugar de sobretudo, um *manteau* comprido será mais apropriado.

O *manteau* desta nova fórmula é direito,



Para viagem: *manteau* de *lainage* bege forrado de *lainage* vermelho. Bolero de tecido *chiné* bege e saia vermelha.



Vestido de *crêpe marocain* negro. Corpo aberto sobre um *collete* de *marocain* branco. Uma *camélia* branca fixa uma ponta pendente à direita.

teira pode ser de tecido igual ao empregado para o traje e para a boina. Observemos que, nesta temporada da primavera, os trajes de tarde são muito



Vestido de *setim* negro guarnecido por uma banda bordada de *strass* enrolando-se em volta dos quadris. O mesmo bordado no decote.



Oriental

NÃO HA MELHOR
PASTA PARA DENTES

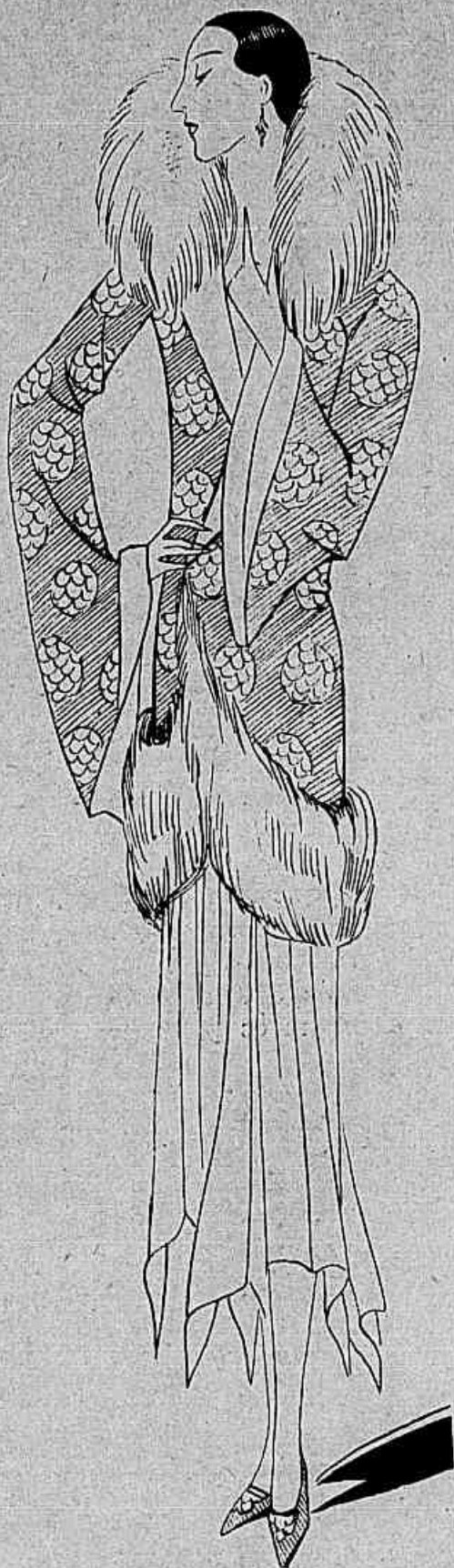


À VENDA EM TODAS AS CASAS
E NAS

Perfumarias Lopes

RIO -

S. PAULO



Manteau para a tarde, muito curto, de broché e lamé ouro, guarnecido de raposa bege.

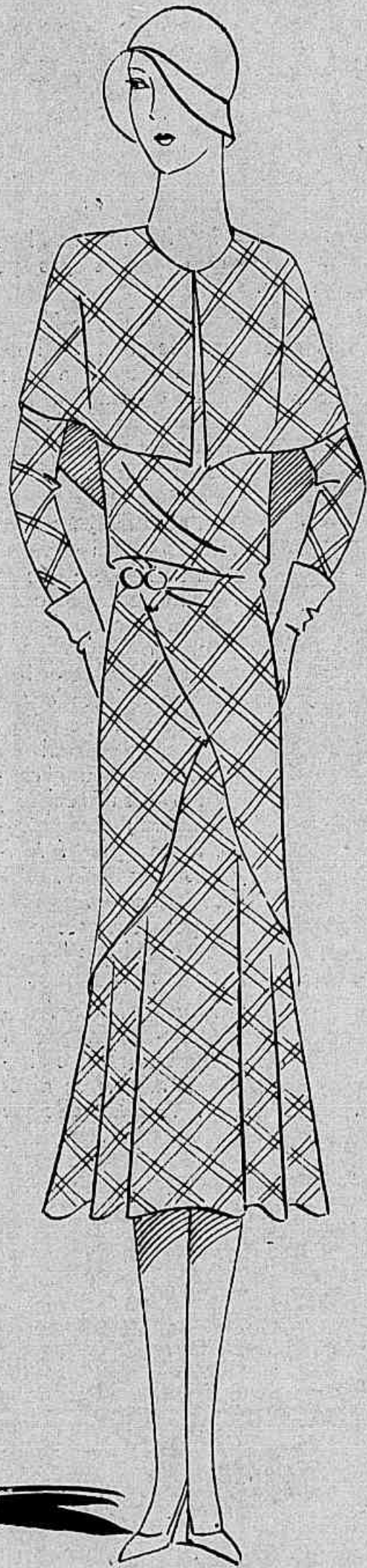
mais cuidados do que os trajos de tarde no inverno. E sem ser de tarde, simplesmente para um almoço ao meio dia, é necessário vestir-se com esmero. Geralmente o tecido preferido é o de seda. Mas, com a base de seda, o tecido pode ser marroquim, "crepe satin" (lado fosco) ou crepe de China. Para o chá da tarde,



Manteau de velludo vermelho destinado a acompanhar um vestido de tulle vermelho. Raposa cinza incrustada nos canhões das mangas. Larga gola-chale sem enfeite.

nas reuniões que se prolongam até a hora de jantar pôr-se-lha o setim do lado brilhante; ou então um "moiré" ligeiro, um "georgette" de cor clara. A saia baixará por diante até meia perna; por trás a saia tocará no chão. O cinto leva-se no seu sitio e sem apertar; quanto menos se assignale a cintura, mais elegante será, segundo a moda que examinamos e que é a das grandes casas de costura.

E' de notar que as saias nos vestidos de tarde tem cinco ou seis centímetros mais do que as do verão passado. Ao sentar-se, não devem subir nunca até ao joelho. Com respeito ás saias para vestidos de noite, isto é da maior elegancia, chegam até aos pés. Para estes vestidos de grande tom, está em moda a cor preta: tulle, georgette ou musselina de seda. Braços nus e decote grande pelas costas. No entanto, se se trata dum jantar de confiança, o costume é pôr-se uma especie de casaco muito leve, de tecido transparente que cubra os braços e o decote.



Vestido de crepe escossez vermelho, branco e azul sobre fundo setim. Tunica e golla-capa.

Estes casacos são muito bonitos; ás vezes fazem-se de georgette ou de setim e são adornados com um bordado de velludo sobre o fundo dos mencionados tecidos. Ha casacos deste genero feitos de "lamé" ou de crepe georgette lavrado: neste caso o seu corte será bastante justo ao corpo e abotoado com dois ou tres botões. Nos outros casos, o corte costuma ser solto, fluctuante, separado da silhueta.

Quanto a cores ha, hoje em dia, a tendencia para os tons castanho, castor, heringela, dália e, naturalmente, o preto. Porém, para os trajos de grande tom são preferidas as cores vivas: creme, rosa, amarello, branco (desde o branco perola até ao branco de casca de ovo). Note-se, voltamos a dizê-lo, que para refeições intimas, para as reuniões entre amigos e para o theatro preferem-se as cores sombrias.

(Reprodução prohibida)

A. D'ENERY.

RECEITA



UTIL

Qualquer senhora usando todas as noites o "CREME MENDEL" e diariamente o "PO' GRASEOSO MENDEL" terá feito a cousa mais importante que conceber se pode... isto:

O rejuvenescimento da epiderme.

A senhora de mais de 40 annos que usar o Creme Mendel voltará dentro de 60 dias a representar, pela frescura do rosto e desaparecimento das rugas, os seus 30 annos; e as moças que desde os 18 annos se habituarem com o uso do Creme e do

"Pó Graseoso Mendel"

podem ter a certeza de que aos 60 annos a sua cutis será tão bonita e conservada como nos primeiros annos da juventude. Diariamente o

"Pó Graseoso Mendel"



CABELLOS são, vigorosos e flexiveis; ondas amplas, brilhantes e sedosas, que uma noite de baile deixa inalteradas, conseguem-se facilmente com o uso do Stacomb — o afamado fixador dos cabellos. Seu uso é também recommendado para o penteado das senhoritas que se dedicam a jogos desportivos.

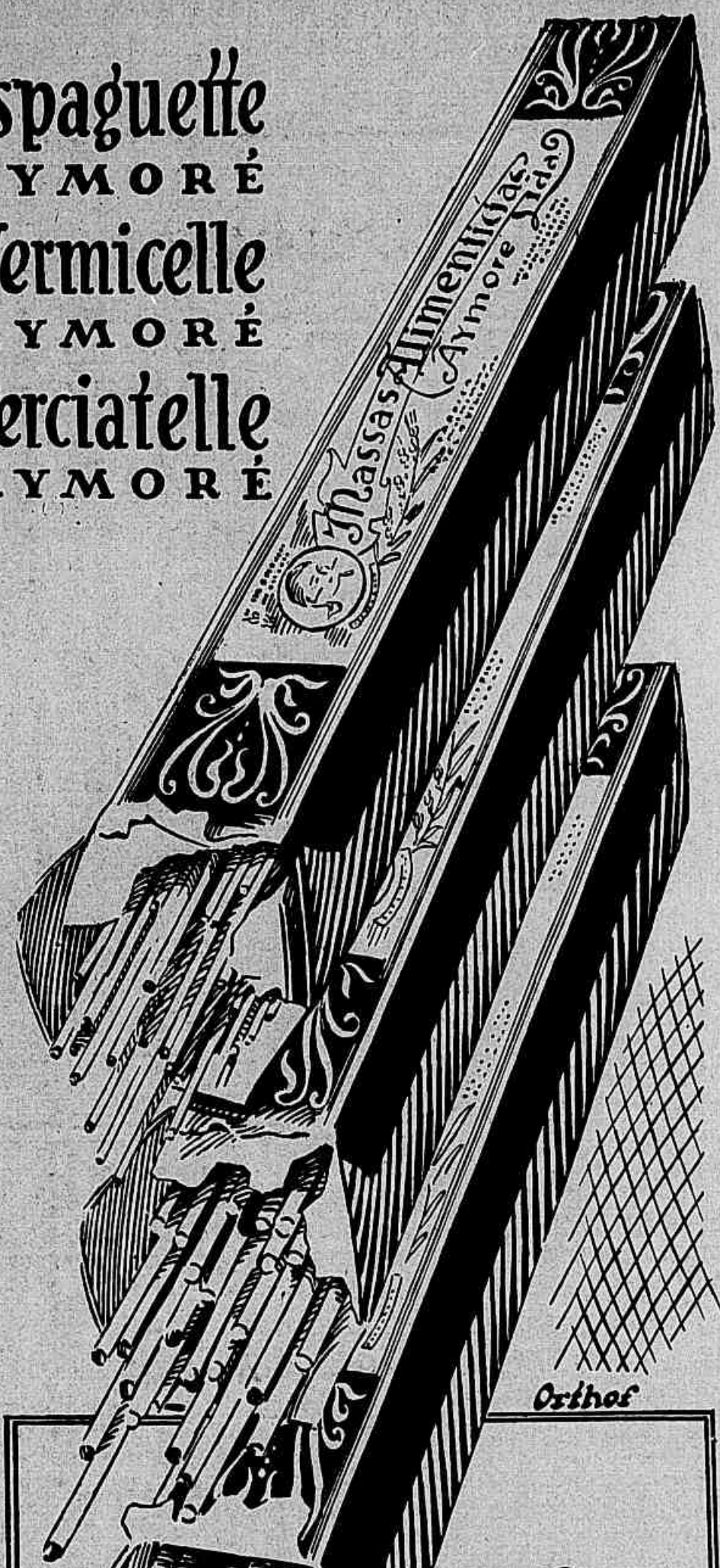


Stacomb

Nas melhores 'perfumarias e pharmacias, ou remette-se amostra mediante \$800 em sellos postaes.

WARNER INTERNATIONAL CORPORATION
Rua Conde de Bomfim, 214
Rio de Janeiro

Espaguette
AYMORE
Vermicelle
AYMORE
Perciatelle
AYMORE



Orthof

Para
satisfação
do seu paladar
e certeza de um
bom producto, exija
do seu armazem, as
variedades de massas
de semolina **AYMORE**.

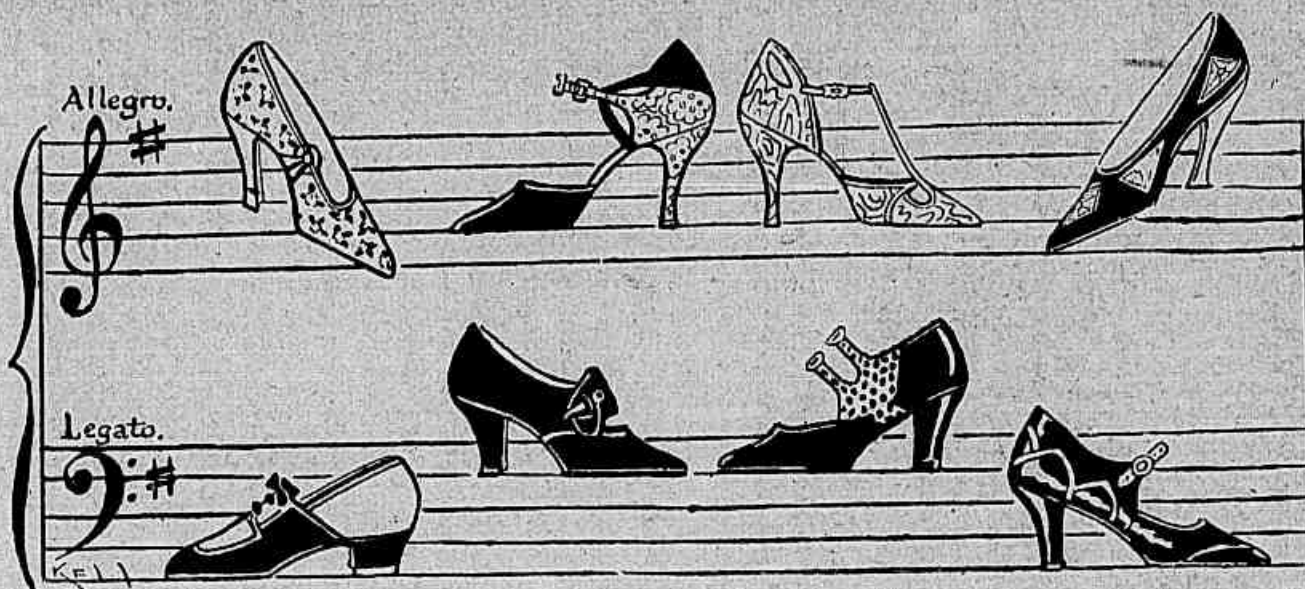
MASSAS ALIMENTÍCIAS

AYMORE

SECCAO PROP.
MOINHO INGLEZ
J. P.



V. Ex. quer receber gratis um livrinho de receitas?
Nome
Rua Estado
Cidade
Corte o coupon e remetta para: secção de propa-
ganda do MOINHO INGLEZ Rua da Quitanda, 108 Rio



A symphonia dos seus sapatos

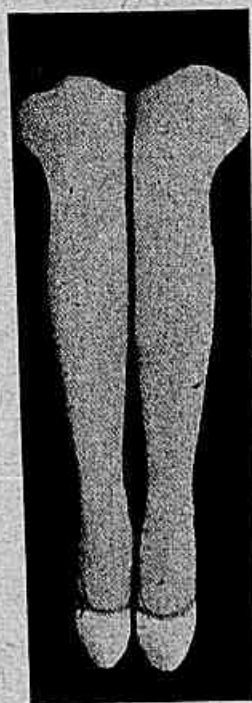
por Beatriz Delgado

a graça dos seus pés da elegancia dos sapatos. . .

Já notaste, Clara, como o espirito feminino se reflecte no calçado que exhibe? Uma mulher material e grosseira pisa duramente, abre umas rugas no cabedal que lembram pequenas bocças sorrindo com ironia; as suaves, as espirituas caminham aladamente, recordam os passaros que se

SABES, Clara? Fizem-me, hontem, o elogio dos teus pés pequeninos.

Foi um poeta, poeta que nunca fez um verso, mas que pertence a essa divina pleiade dos que amam a graça e a belleza. Muitas vezes



tenho escutado as nossas amigas criticarem a tua formosura; muitas vezes tenho ouvido os nossos amigos dizerem as maiores galanterias do teu physico; mas só hontem encontrei alguem que commungasse commigo no encantamento dos teus pés. Mulheres bellas, de feições correctas ou imperfeitas, de corpo sensual ou mystico, de um conjunto ideal, existem bastantes; mas creatura de pés *intelligentes* e formosos, existem poucas. E os teus pés possuem este condão exquisito: dividizam os sapatos que os adornam.

Esse admirador das tuas *patinhas brancas e asseitinadas* dedicou-te um poema em prosa. Cantico despretencioso e simples, alado e gentil, que não busca a recompensa dum sorriso. A mim, elle me



disse: a maior perfeição da nossa amiga são os seus pés. E como, perversamente, lhe dissesse: "os seus pés ou os seus sapatos?" elle me segredou: — Não distingo



balouçam nos ramos, mal agitando as folhas.

E as sensuaes? Já viste como pousam torto, como estragam os saltos e como parecem ter nos pés qualquer coisa de vergonhoso que clama a indifferença dos preconceitos? Mas as que mais irritam os meus olhos são essas damas de pés plebeus e de sapatos mal feitos que desejam a sua commodidade e que não se preoccupam com a correccão dessa parte do corpo. Uma mulher mal calçada é como uma orchidea dentro de um vaso de barro. E' por isso, Clara, que eu admiro os teus pés e, mais ainda, os teus sapatos: é que elles se comprehendem e se aperfeçoam mutuamente.

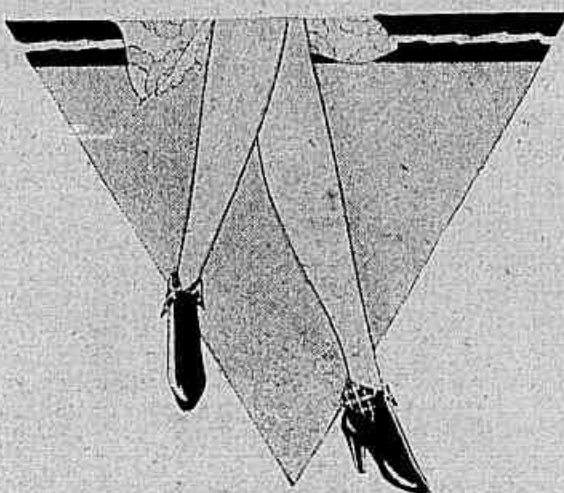


O ESPECTADOR — E' admiravel, heroico ter mergulhado neste mar encapellado, e todo vestido, para salvar a vida daquelle desgraçada.

O SALVADOR — O que eu queria saber era o nome do imbecil que me empurrou para dentro d'agua.



Muitos poetas têm cantado o encanto de uns pés pequeninos, brancos e delicados como flôres. Muitos têm escripto sobre a beleza de umas unhas brilhantes e



rosadas, destacando-se na pelle fina de uns pés de mulher. Mas poucos têm elogiado o sapateiro, esse mestre obscuro e inteligente que consegue fazer as artisticas encastoações para essas joias precio-



sas. Muitas vezes, os pés são inestéticos, pouco perfeitos e até boçaes; mas que valor tem isso para um verdadeiro artista? Elle os aperfeiçoará com o seu bom gosto, com a compreensão do que lhe fica bem. Ha dois ou tres annos, a grande moda, para noite, eram as sandalias de

pedrarias e a abstenção das meias; E nunca as mulheres foram mais suggestivas! Lembravam umas flores raras. Os vestidos desciam até ao solo, em fôrma de tunica grega, compostos de strass ou de setim brilhante; uma longa cauda alongava e esbeltecia a *silhouette*; e os pés brotavam de sob a saia, como um casal de borboletas multicores. As unhas, douradas ou prateadas, perdiam-se nas pedrarias da sandalia confundindo-se com ellas.

Depois, a moda cansou-se e creou os mais estranhos cabedaes e tecidos para os sapatos femininos. Mas a graça do calçado continuou a existir, como provam os teus pézinhos formosos, Clara!

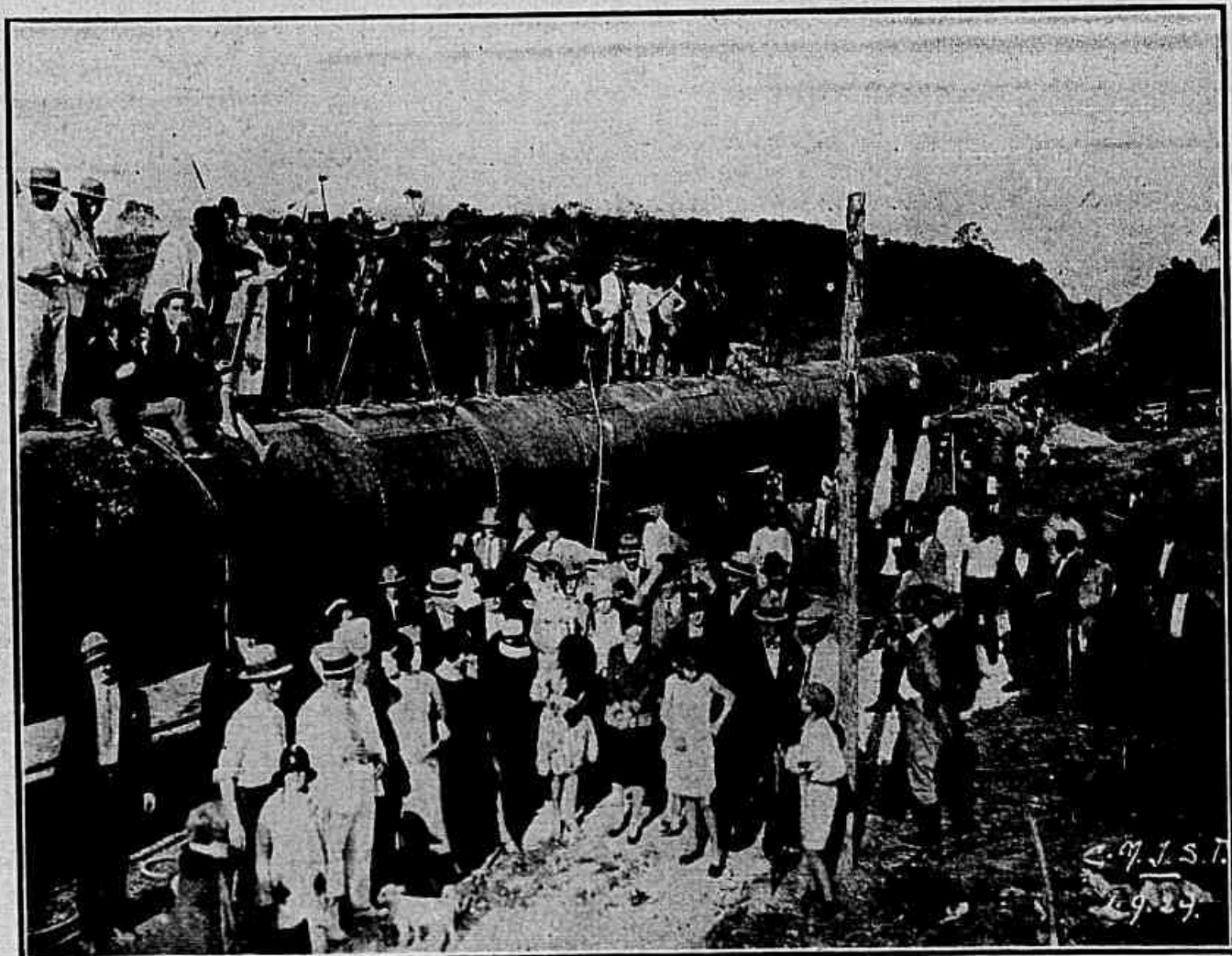
Eu não sei se o mestre que cria os teus sapatos é um homem inteligente, minha amiga. Mas supponho que se o fosse já teria soffrido o mesmo castigo daquelle



escultor da lenda. ... Já se teria apaixonado pela sua criação

Foi hontem que escutei a symphonia dos teus pés! O cantico dos canticos dos teus sapatos elegantes! Elogio-canção feito por um poeta que nunca fez uma quadra. E mais uma vez constatei como são, sempre, os simples os que melhor comprehendem a belleza dos detalhes. E fiquei contente, Clara, de possuir uma amiga dona de tão lindas prendas. E, não fôra o receio que me incute o teu marido ciumento, pediria que enviasses ao nosso amigo poeta um dos teus sapatinhos elegantes.

Beatriz Silva



Adductora do Rio Claro — S. (Paulo) — "Siphons" de 1m,50 de diametro.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Bon Ami limpa

Banheiras	Azulejos
Janellas	Espelhos
Latão	Cobre
Lata	Nickel
As mãos - Sapatos brancos	
Aluminio	



E' facil
com Bon Ami!

Se a senhora não crê que limpar as janellas seja uma diversão—experimente Bon Ami!

Uma fina camada de Bon Ami humedecido sobre as janellas mais sujas absorverá em um minuto toda a terra e marcas de dedos. Depois limpe com um paninho sêcco e macio. As suas janellas ficarão perfeitas!

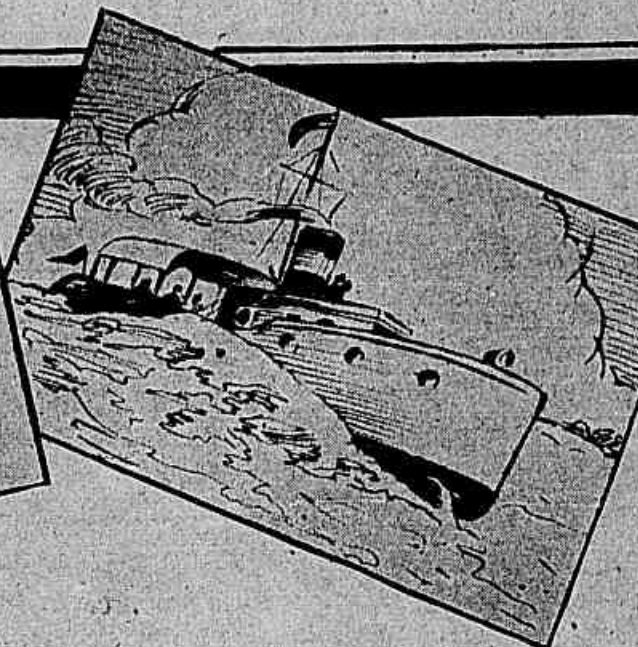
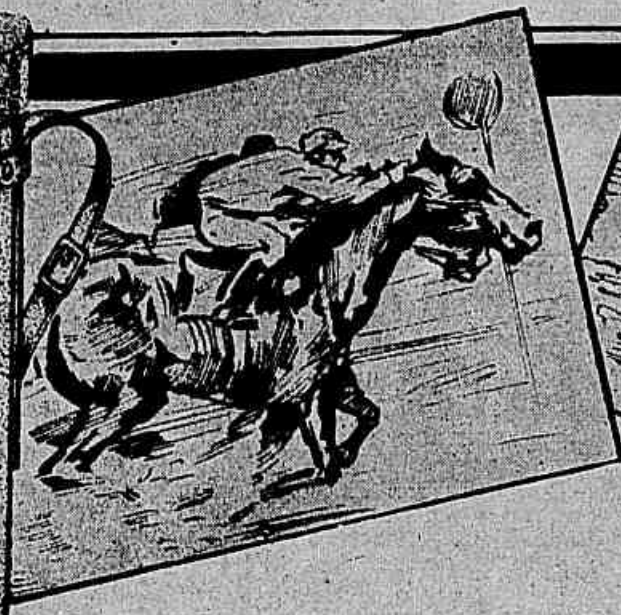
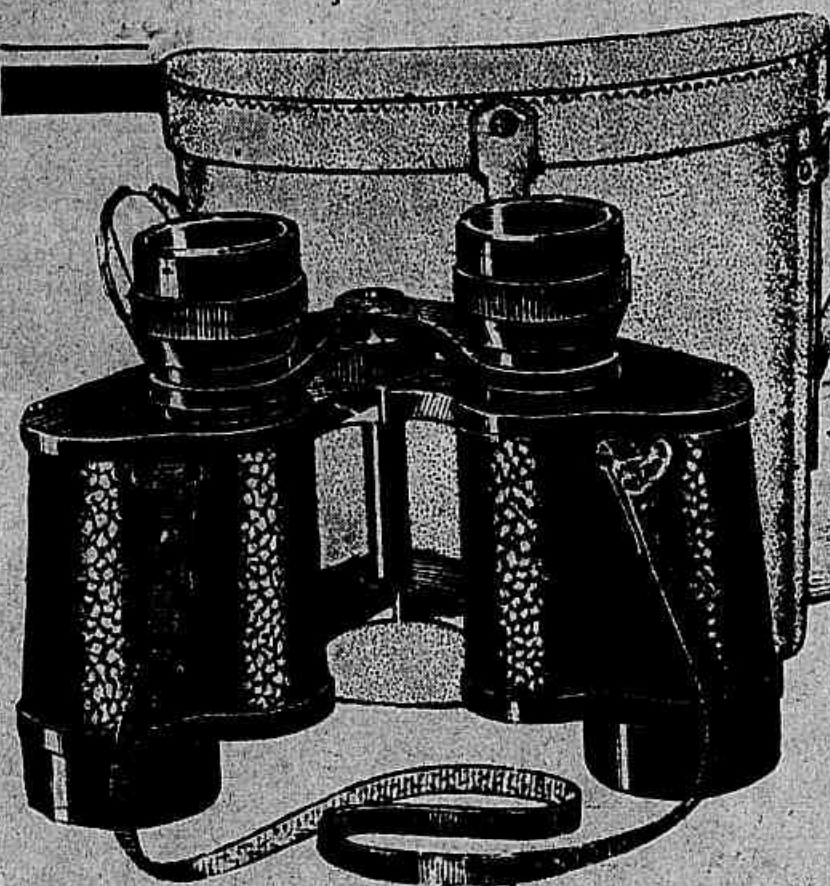
A' VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidores Geraes

TELLES IRMÃO & CIA. LTDA.

Rua Florencio de Abreu, 37, São Paulo

Bon Ami



Os famosos Binoculos Prismaticos

Leitz

são considerados OS MELHORES em todas as partes do mundo

Ha varios modelos, qual d'elles o mais elegante e todos com bolsa de couro e correia, desde

290\$

O desportista como o "yachtman" ou o excursionista reconhecem as insuperaveis vantagens destes BINOCULOS que pesam pouco e offere-cem um amplo campo visual e uma percepção nitida e luminosa.

LUTZ, FERRANDO & Co L^{TD}A
OUVIDOR 88 - GONÇALVES DIAS 40
RIO DE JANEIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 47 - S. PAULO

Londres, ABRIL DE 1930

Raramente se põe em duvida a importância de um homem trajar-se bem. Entretanto, um pouco de explicação não fere ninguém nem pode tornar-se coisa tediosa.

Para se ter uma idéa perfeita do quanto vale um homem andar bem vestido, basta imaginar a seguinte scena.

Supponhamos que cinco ou seis individuos de culturas diferentes e physicos naturalmente diferentes procurem determinado emprego numa grande companhia.

Se um delles usar um terno descuidado, se a camisa, o collarinho e a gravata es-



Elegancia Masculina



da firma o attestado pleno que tem de duas firmas. Elle está convicto de que a firma precisa de homens e não de mane-quins. Em summa, por estar certo de tanta

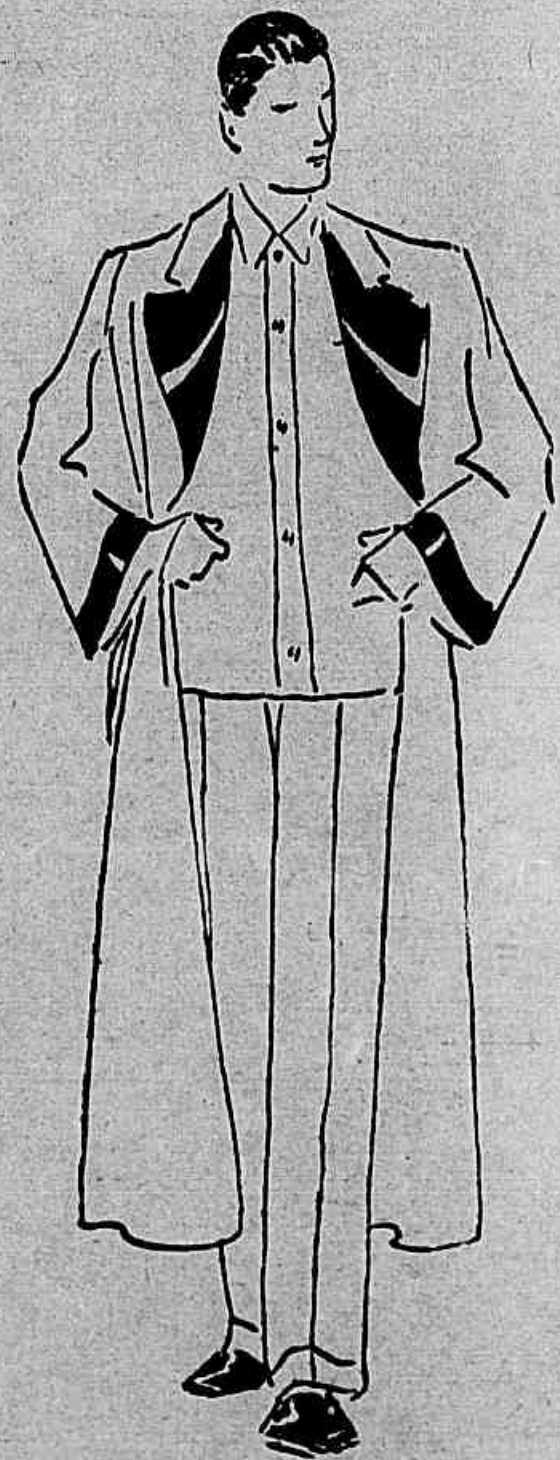
fissional das grandes cidades a maneira correcta de vestir tem uma grande importância. Representa uma vantagem para o proprio empregado.

Mas, perguntarão os leitores, como pode um empregado ganhando pouco ser elegante? Como poderá fazer elle essa "figura" necessaria a galgar de posto e impôr-se á confiança dos patrões?

Não ha necessidade de um arsenal muito complicado. Bastam dois ou tres ternos communs, contanto que dois sejam escuros e um claro. Esses tres ternos, com os seus chapéus, as suas camisas e gravatas e os seus sapatos, representam os melhores papeis.

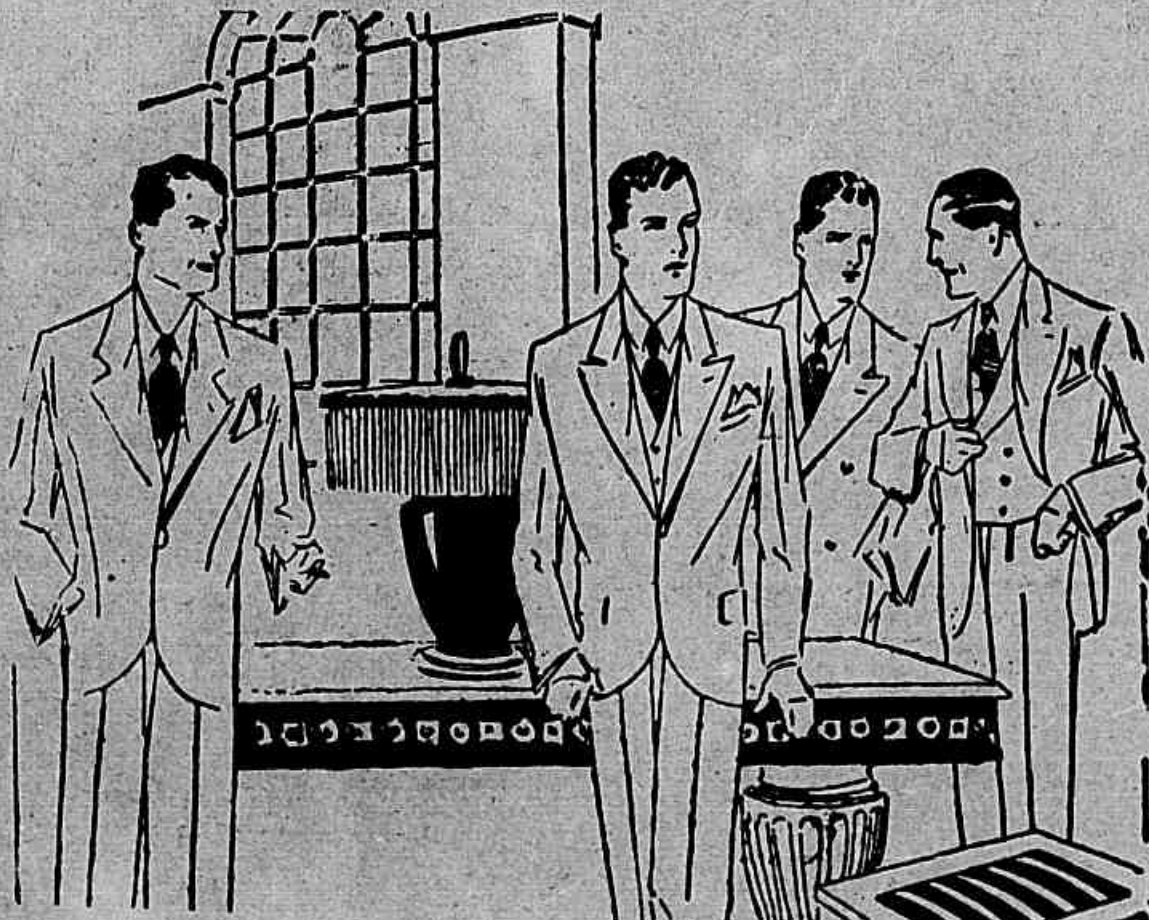
O orçamento de um empregado pode comportar-os. E' necessario que os accessorios combinem com os ternos. E, acima de tudo, é necessario que os ternos andem perfeitamente limpos e correctos, com as suas calças passadas e vincadas e os paletós perfeitamente enformados.

Devido á amplitude que se deu, no verão passado, aos pijamas, as colleções que se encontram agora nas melhores casas do artigo chamam a attenção de quem quer que seja. No verão passado, alguns moços resolveram ampliar o guarda-roupa, procurando dar-lhe a maior importancia possível. Desde então, a industria do pijama tornou-se um facto incontestado, porque hoje em dia quem não dormir com uma blusa russa ou um pyjama moderno, terminado na golla por uma peça imitando collarinho, não é considerado perfeitamente elegante.



Essas blusas á cossaco, que podem abrir verticalmente, sobre o peito, como indica o modelo, ou em angulo recto, do lado, á moda de soldado russo, apresentam todas as cores possíveis. Os melhores creadores desses modelos vão ao ponto de combinar com as blusas a robe de chambre e as sandalias.

PETER GREIG



tiverem mal alinhavados, se os sapatos estiverem cambado, embora elle tenha uma bõa cultura, pode ficar certo de que entrará em situação de inferioridade com os outros competidores, desde que estes sejam bem apessoados e bem vestidos. E' coisa proveniente da observação da vida de todos os dias.

Naturalmente, elle está certo de que poderá revelar os seus conhecimentos. Elle está certo de que poderá mostrar ao gerente

coisa é que elle não liga a menor importância ao vestuário.

Ha temperamentos philosophos, como vulgarmente se diz, que nenhuma importância dão á apparencia exterior.

No meu modo de entender, acho que ha nisso uma visão errada. Evidentemente o caso que expuz não se applica aos leitores.

Os meus leitores sabem que na vida pro-

PHILIPS

PHILILITE

APROPRIADOS PARA
ESCRITORIOS — RESIDENCIAS
CINEMAS — THEATROS — CAFÉS
HOTELS — BARS — LOJAS
APARTAMENTOS ETC...

GARANTIDOS DE VIDRO
GENUINAMENTE OPALINO

DESEJO RECEBER OS VOSSOS CATALOGOS E PREÇOS.

Nome.....
Rua..... N.º.....
Cidade..... Estado.....

FALTA LUZ?... CONSULTAE PHILIPS

Corte o coupon acima, e envie a S. A. Philips do Brasil — Caixa Postal 954.
Serviço R. S. — Rio.



Walter e Lininha, filhos do casal
Francisco Loschiavo e d. Desdemona
Loschiavo (S. Paulo).

REANÇAS



Arthur, filho do sr. José de
Freitas.



Iljalmar, filho do sr. Iljalmar Barbosa
Rodrigues e d. Judith Carvalho
Barbosa Rodrigues.



Que
Diferença!

COM O USO DO

Cilion

MOURA BRASIL

Podeis obter

esta Transformação.

CILION escurece as Pesta-
nas, dá brilho às Palpebras,
desenvolve os Cílios, com-
bate os Terçóes e todas as
inflamações.

Pedir nas boas Perfumarias,
Farmacias e Drogarias.

DEPOSITO:

Pharmacia Moura Brasil

RUA URUGUAYANA, 37



Ayrtton, filho do sr Gustavo Krause e d. Lidné
Pontes Krause.



Roberto, filho do sr. José da Rocha
e d. Elvira Lobo da Rocha.

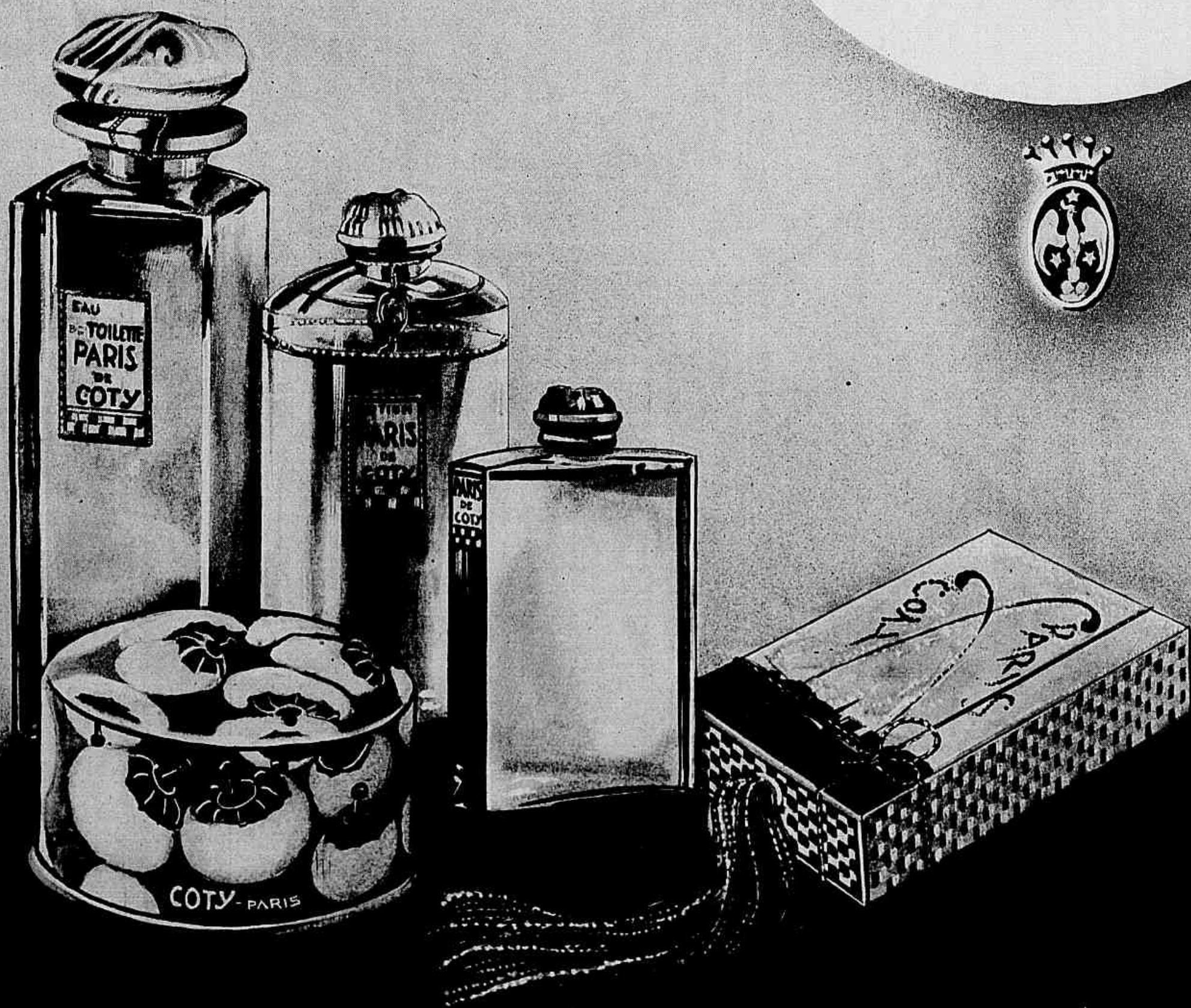


PARIS DE COTY

Reminiscencias da Cidade - Luz

*Como a grande capital,
as composições de Coty
ao "Paris" atraem pelo
luxo, seu bom-gosto e o seu
alto poder de sedução.*

Agencia Geral COTY no Brasil
19, rua Riachuelo — Rio de Janeiro



Um sonho que a Imprensa Espanhola realiza



a esperança de que em breve a Associação teria um edificio proprio.

Uma dessas cartas recebeu o director do *Diario Universal*, d. Daniel Lopes, quando se achava em companhia do grande financeiro d. Horacio Echevarrieta. Commentaram ambos o que naquella carta dizia Palacio Valdes e, impressionado com as palavras de alento que a carta encerrava, o sr. Echevarrieta propoz que se realizasse uma conferencia com os directores da Associação.

Poucos dias depois, durante um almoço, ao qual assistiram o presidente Francos Rodrigues, o director do *Diario Universal*, o secretario Palacios Valdes e o sr. Echevarrieta, ficou estabelecida a construcção da Casa da Imprensa por conta do dito financeiro e num dos melhores pontos da principal avenida de Madrid, a Gran Via.

1—A Casa da Imprensa cuja construcção custou 8 milhões de pesetas (cerca de 8 mil contos). E' o maior e mais sumptuoso edificio de jornalistas do mundo. 2—O illustre jornalista e ex-ministro d. José Francos Rodrigues, presidente perpetuo da Associação de Imprensa de Madrid. 3—O grande salão de festas. 4—A grande sala de conversa e reunião. 5—Bibliotheca e salão de leitura.

(Photos Vidal, Madrid).

SONHO que, ha trinta e cinco annos, em Maio de 1895, tiveram 250 jornalistas de Madrid, que fundaram a Associação de Imprensa, acaba de realizar-se esplendidamente: inaugurou-se na capital de Espanha, em presença do rei Affonso XIII, da rainha Victoria, infantes, membros do Gabinete e diplomatas, a Casa da Imprensa,

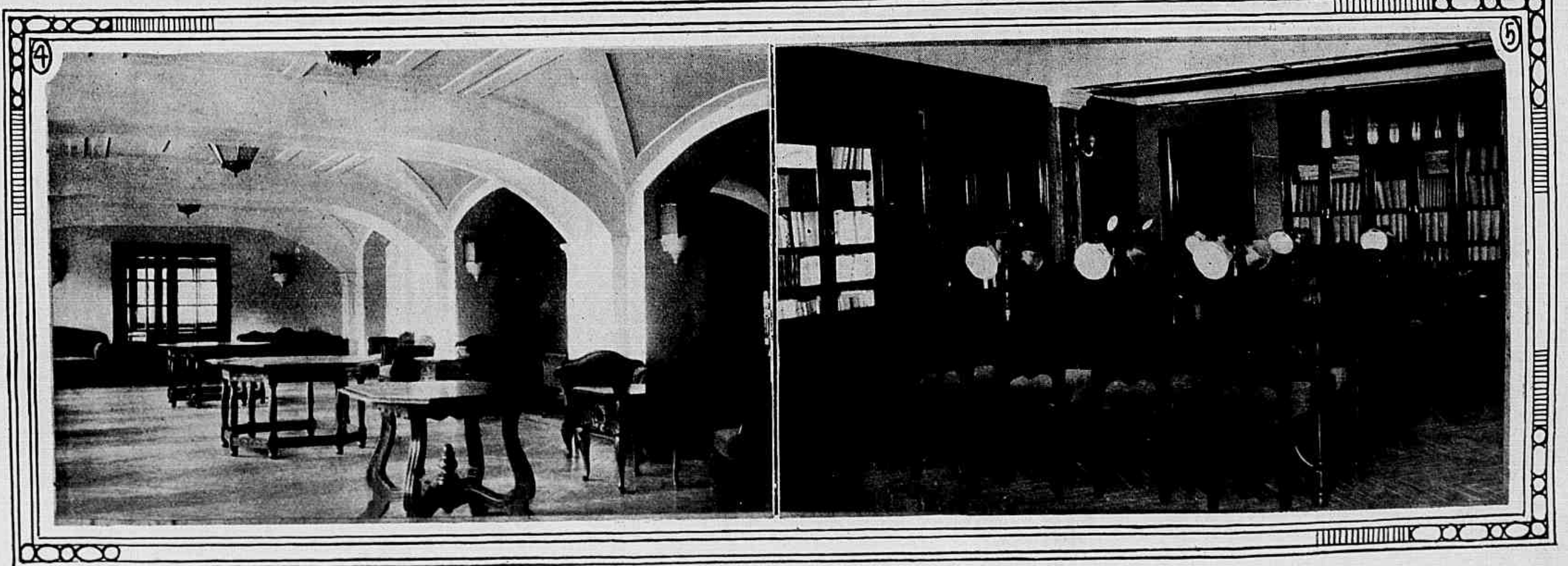
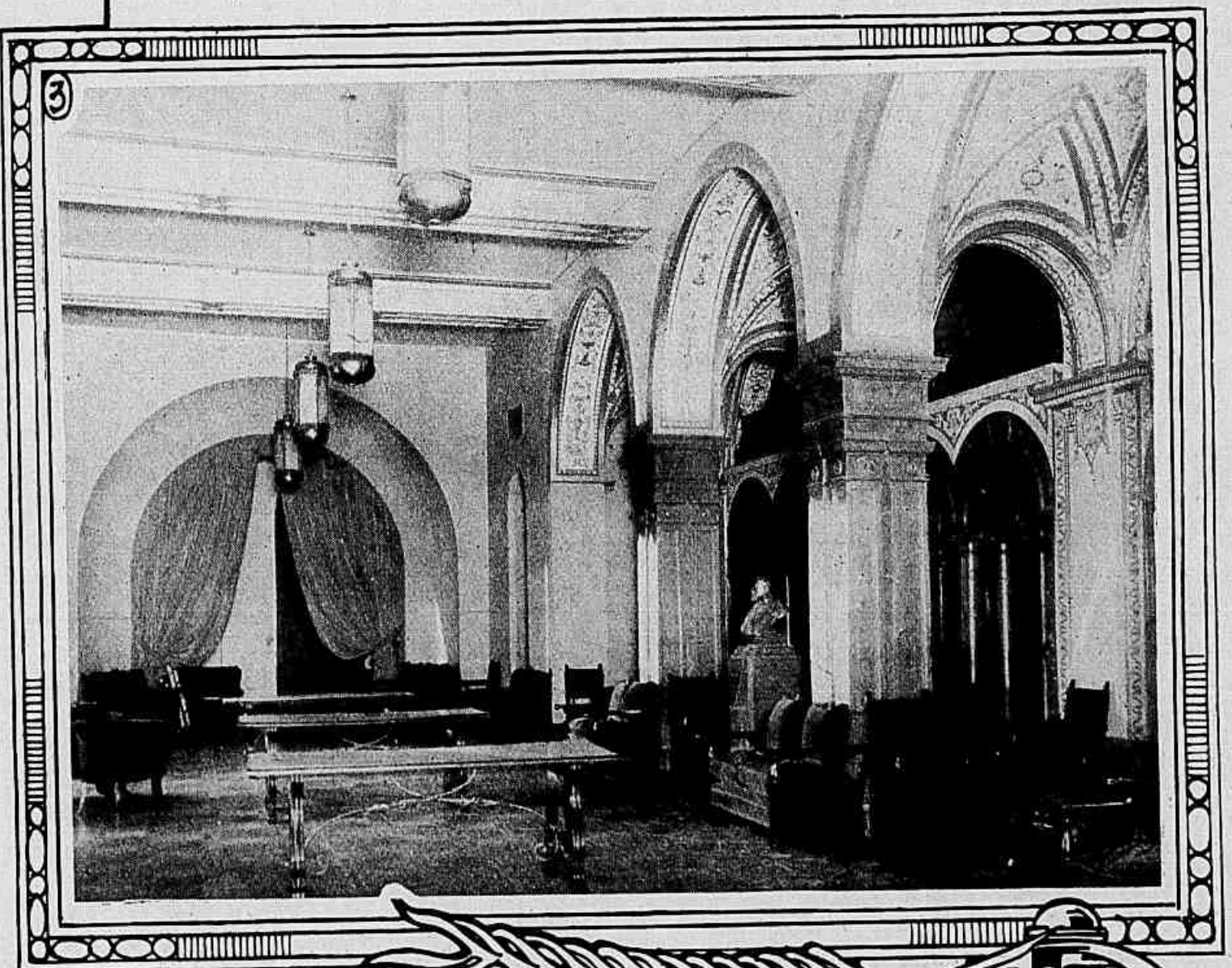
Desde o seu inicio, tem sido benefica a Associação. Custeando os serviços de medico e pharmacia e soccorrendo os necessitados, gasta annualmente perto de 35 mil duros, ou sejam cerca de 175 contos de réis. Para cobrir essa despesa, realisa annualmente quatro grandes festas:

corrida de touros, Festa do Sainete, Festa da Opera e um baile á fantasia.

Para o ensino dos filhos dos jornalistas existem classes gratuitas de tachygraphia, mecanographia, francez, inglez etc. Isto deve-se em grande parte á generosidade dos medicos, cedendo gratuitamente os consultorios e gabinetes de Raios X aos operarios da imprensa, incluindo os vendedores.

Inaugurada agora a "Casa da Imprensa", os jornalistas madrilenos vêem realizada a sua aspiração. Durante muitos annos, em reuniões convocadas pela Associação, tratou-se da questão que a principio parecia ser facil, quando o secretario Palacio Valdes informou aos associados que tinha em caixa mais de 35.000 duros. Houve posteriormente a este facto um festival que foi a origem da Casa, pois succedeu o seguinte.

Passada a festa, o secretario da associação enviou aos jornalistas uma carta agradecendo o apoio prestado á mesma, cujo exito permittia acolher



CERTAMENTE a mais interessante e a mais verídica modalidade da flora, no meio norte brasileiro, é a caatinga — o *matto branco* dos selvícolas.

Creou-a a imprevidência do aborígene, que, para obter a mísera clareira onde espalhava grãos de cereais e espetava talos de mandioca, extinguiu pelo incendio a farta floresta que se dilatava em torno da sua taba. O fogo matava as árvores, crestava o solo; e surgia, tempos depois, no solo adusto, a mattaria fina, atropiada, esparsa das intermináveis *caapheras*, que se estendiam por toda parte, ao fim de cada verão, em meio dos troncos escapos ás coivaras.

Mas, destruída a floresta primitiva, o índio tentava ainda aproveitar as últimas reservas de fecundação, e sobre as próprias *caapheras* arremessava as chammas exterminadoras. Então, sobre a terra árida, resequida, esterilizada, apparecia afinal a vegetação mesquinha e barbara das caatingas, como a derradeira manifestação de vitalidade do torrão abandonado.

Para observar a flagrante aspereza do seu aspecto é preciso percorrer a gleba sertaneja na época sinistra das estiagens, quando o sólo sugado, ardendo sob o cauterio do sol no equinócio de Março, expõe tristemente a impressionante rudeza da sua flora.

Nos altiplanos desse desventurado nordeste espontam de trecho em trecho essas *manchas* alvacentas de arbustos que, pela rispidez, pela originalidade e pelo traço incisivamente aggressivo, dão a idéa de espectros immoveis, armados de farpas penetrantes, de aculeos solertes, de gumes perfidos, de garras fortes como arpéos, simulando braços ameaçadores que o largo vento da secca agita e contorce.

No emaranhado dos galhos recurvos, dos caules finos, das raízes que abrolham na argilla impermeavel e repontam nas faces lisas dos lagedos, vive toda uma fauna assustadiça e rastejante, que raramente emigra para outras paragens, e resiste, occulta nas moitas e nas fendas das lages, á abrasadora soalheira.

Essa fauna característica, de serpentes venenosas, de lagartos ariscos, de escorpiões horrendos — em que se signalam a *Lachesis alrox*, o *Crotalus terrificus*, a *Lacerta agilis*, o *Isomerus maculatus*, ora grotescos, ora repugnantes, ora mortíferos — alli vive no meio de espinhos, de

A CAATINGA

por AURELIO PINHEIRO

galhadas, dos tufos cerrados das bromélias, na terra morna dos taboleiros.

E a caatinga desgrehada, erriçada, hirsuta, ampara, defende, nutre toda essa fauna asquerosa, como se ella contribuisse hediondamente para o seu torvo scenario de hostilidades.

Não lhe bastam para o conjuncto offensivo os *mandacaris* esguios, triangulares, erectos, abrindo no espaço os galhos espectraes, onde se encrustam os longos, agudos espinhos; os *chique-chiques* ras-

lucta infernal contra o homem que a busca nas torturantes agonias das seccas; e decepta-lhe os cactus, arrebatá-lhe os fructos, arranca-lhe rhizomas e bulbos que são as ultimas fontes da agua salvadora — e por fim, desesperado, a morrer de fome e de sede, a incendeia para livrar-se da furia das serpentes e do supplicio dos espinhos.

Mas a lucta maior, mais viva, mais rude, ella a mantém contra os proprios phenomenos telluricos. E' a lucta silenciosa,

zontalmente como serpes que tomassem nos ares prodigiosas attitudes de espreita ou de ataque.

As *catigueiras* cinzentas, baixas, entrelaçadas, formam a maioria dos specimens dessa flora bravia; e são mais rígidas, mais asperas, mais agrestes que os tojos dos desertos da Africa. Os *pés de papagaio* (*selaginella convoluta*) representam a mais estranha expressão de defesa vegetal.

A's primeiras ameaças da secca as suas folhas encolhem-se, transmudam-se em pequenos côns côr de chumbo unidos aos ramos que se dobram — e nessa postura de submissos atravessam todo o desatado furor da canícula. As *favelas*, typo admiravel das plantas cephilas, absorvem pelas folhas toda a humidade do ar ambiente, e á noite — nas desoladas noites das seccas — ella, como um symbolo de bondade e de carinho, deixa cahir em torno, sobre as suas irmãs sequiosas, o orvalho que as reanima.

Outras especies lá vivem, lá se encontram, associadas, aggregadas, vicejando bravamente, num surdo combate ás scintillas solares e ao solo devastado que se desdobra na melancolia dos taboleiros como candente chapa de bronze.

Essa é a lucta visivel, que todos observam e que a todos assombra. A outra, a lucta obscura, imperceptivel, interdicta á humana curiosidade, desenrola-se nas camadas ignotas do subsolo, onde as radiculas sedentas rompem continuos obstaculos, attingem inaudita profundidade, procurando a argilla humida.

Com esses magnificos privilegios de vitalidade, a caatinga tem contribuido singularmente para evitar que a immensa região do meio norte — onde permanece o mais puro typo da nossa raça — se transforme num vasto deserto. E embora mal-sinada, desprezada, esquecida, essa pobre *sylva horrida* de Martius será ainda por muitos annos o doce refugio de uma raça heroica de obstinados, o celleiro agreste que ampara e soccorre a gente sertaneja.



Caatinga do Chorocho — Pernambuco.

teiros alastrando-se por entre hervas ou galgando o pedregulho dos serrotes, como punhos hirtos rompendo da terra medonhamente cravejados de estrepes; as *corôas de frade*, esferas presas á argilla ou á pedra nua, inaccessiveis, revestidas de centenas de estiletos e ostentando no alto, apumada e formosa, uma flôr côr de sangue.

Toda ella parece aprestada para uma

tenaz, inverosimil — reacção brutal de vegetaes obscuros desafiando elementos formidaveis: o sol, que tudo extermina; a terra, onde tudo morre!

Entre esses dois vorazes inimigos, a caatinga, pertinaz e humilde, tece a trama da espantosa resistencia. Os seus arbustos recurvos e disformes esgalham-se desordenadamente, quasi sem caules, numa evidente heliophobia que os distende hori-

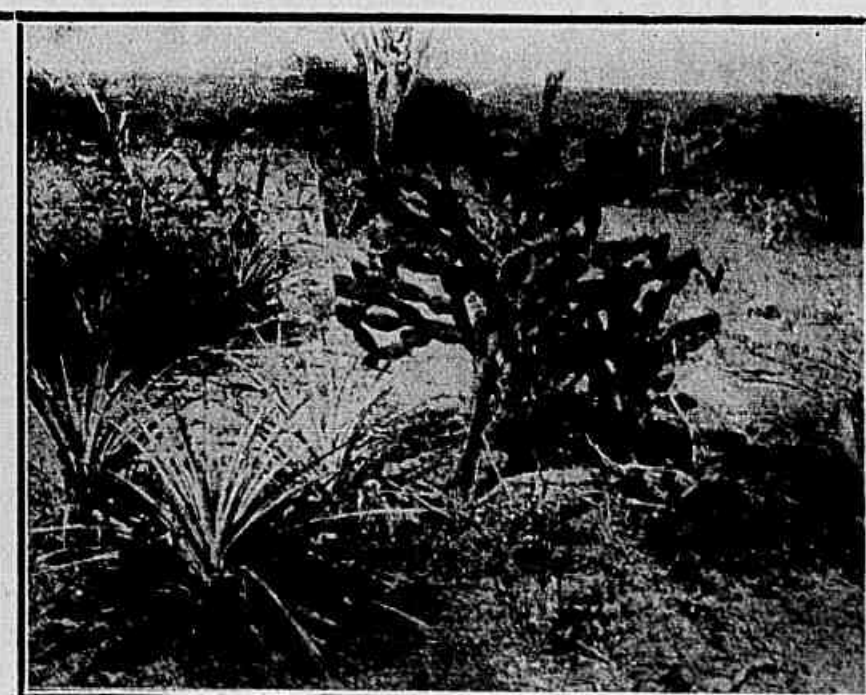
Aurelio Pinheiro



Uma formação typica do "Chique-chique" das caatingas do nordeste brasileiro.

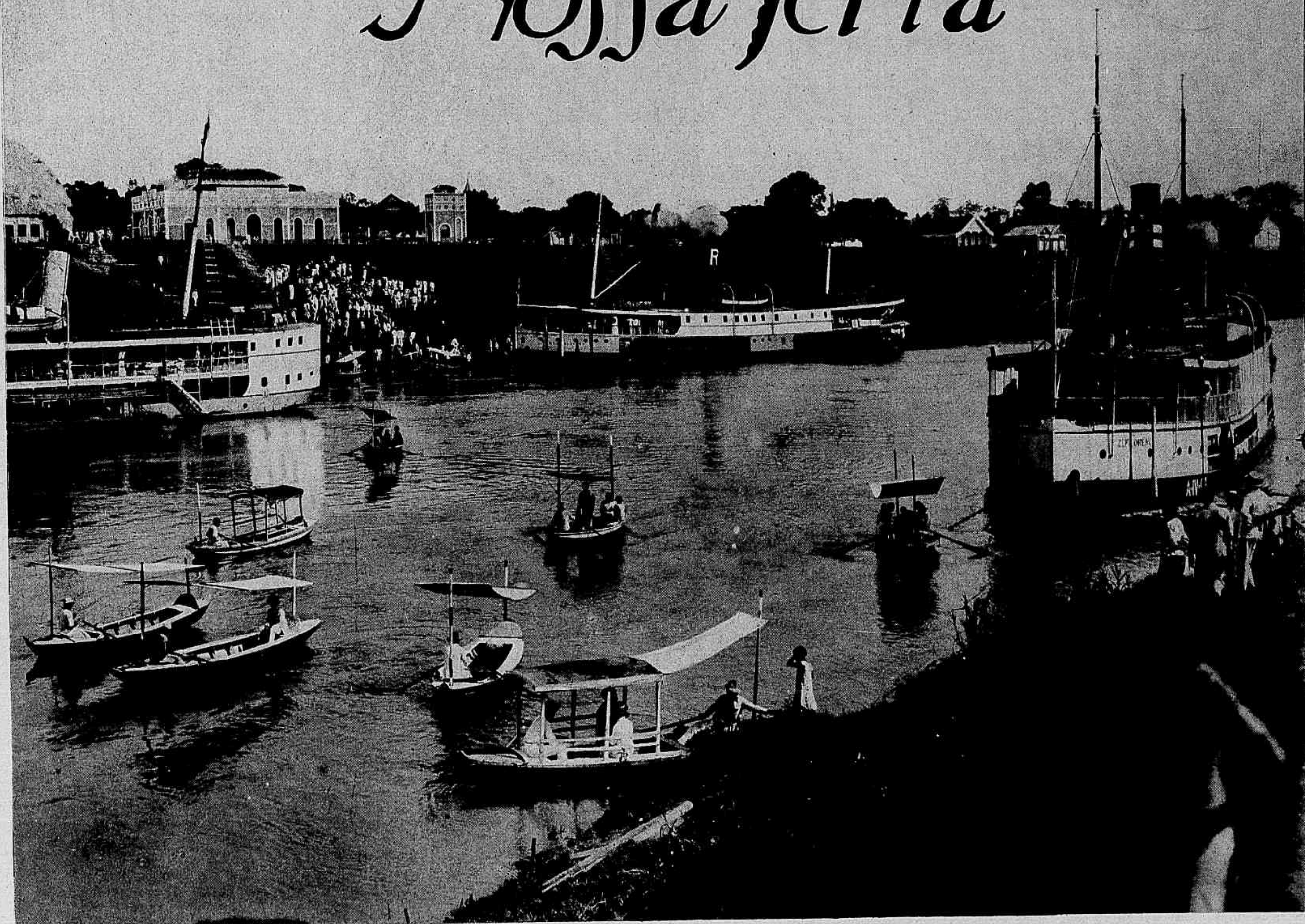


Caatinga secca — Pernambuco.



Um crotá (ou macambira) e uma cepuntia caracteristica das caatingas.

Nossa Terra



O porto de Rio Branco, capital do Territorio Federal do Acre, vendo-se fundeados tres "gaiolas" e ao fundo o novo edificio do Mercado Municipal com a sua respectiva caixa d'agua, que abastece os seus doze compartimentos do precioso liquido hygienicamente filtrado.

José Mauricio

JOSÉ MAURICIO NUNES GARCIA, cujo centenario de morte passou no presente mez de Abril, dentro em pouco commemorado por algumas associações musicas, scientificas e litterarias, é gloria do Brasil, na ufania do Rio de Janeiro, onde José Mauricio teve berço no seculo XVIII.

Jamais se ausentou da terra natal, foi um d'esses admiraveis artistas coloniaes, talvez o mais admiravel d'elles, que passaram os transmigrantes de 1808.

Vinham da Europa, dos melhores centros da sciencia e da arte de então, e aqui encontraram homens como José Mauricio, senhores de tudo quanto o optimo produzia em arte no Velho Mundo.

Assim na roda palaciana da côrte de Portugal no Rio de Janeiro, figurou Neukomus, o discipulo de Haydn, musico e compositor apreciado na sua época.

Approximando-se de José Mauricio te-

ve ensejo de vêr e ouvir quanto e como os grandes mestres da musica, de Haydn a Mozart, eram interpretados pelo padre brasileiro, humilde a despeito do genio.

Não lhe faltaram dissabores, apesar do apreço do Principe Regente, que chegou a condecoral-o arão; a execução de uma scnata num sarau do P. çõ, no qual M. re: s Portugal, o seu grande inimigo, esperava confundil-o e foi confundido.

A remigração da Côrte portugueza, coincidiu com o occaso da vida de José Mauricio, fallecido a 18 de Abril de 1830, quando o primeiro reinado ia a morte.

O padre José Mauricio passou seus ultimos dias na solidão e consequente desamparado de amizades. Ainda assim teve o nobre ensejo de valer ao seu antigo adversario Marcos Portugal, por sua vez sem amigos, enfermo, desgostoso.

Velho, tambem doente, José Mauricio

morava na antiga rua do Nuncio, entre as ruas do Hospicio, hoje Buenos Aires, e da Constituição, n'uma rotula, existente ainda não ha muitos annos, na qual jamais a mais insignificante inscripção assinalou a casa historica.

Longos dias e noites solitarias ahi curtiu José Mauricio, confidenciando certa vez suas maguas. "Outr'ora — disse — dirigi eu grandes orquestras, as da Capella Real e Imperial; hoje só ouço a voz dos grillos, companheiros de minha solidão".

Ahi nessa modesta habitação, expirou José Mauricio, assistido por seu filho, o dr. José Mauricio Nunes Garcia, depois lente da nossa Faculdade de Medicina, por sua vez compositor.

Entoando um hymno religioso, José Mauricio entregou alma ao Creador, a alma que tanto vibrara e fizera vibrar no bello.

Deram-lhe sepultura na igreja de S. Pedro, a expensas da irmandade caracteristica de Santa Cecilia, padroeira da musica,

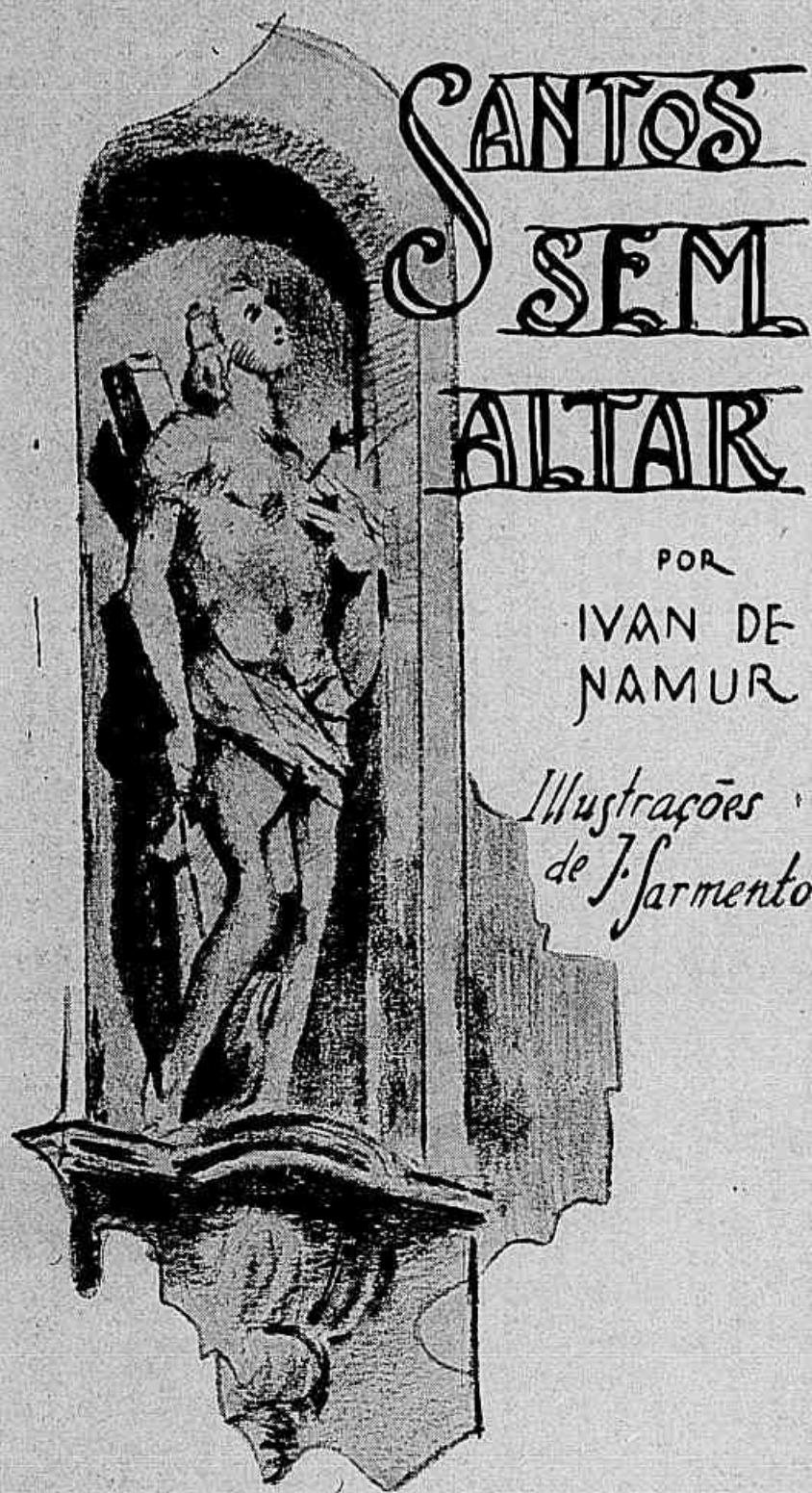
Tempos depois lhe trasladaram os restos mortaes, n'uma urna depositada na igreja do Sacramento, urna cujo paradeiro se ignora.

Retratos fieis do padre José Mauricio não existem ou não se conhece de absoluta authenticidade.

Na historia do Brasil, porém, o nome de José Mauricio já se incorporou á immortalidade.

No correr da sua vida de imprensa tem tido ensejo a *Revista da Semana* de prestar homenagens ao padre José Mauricio, objecto até de artigos especiaes do seu illustre collaborador dr. Escragnolle Doria.

Limita-se, pois, agora á homenagem de um simples registro patriotico.



A imagem de S. Sebastião, na fachada da Cathedral Metropolitana

SANTOS SEM ALTAR

POR
IVAN DE NAMUR

Ilustrações
de J. Sarmento

N A semana santa, que lá se foi, como todos os annos, afogada na alegria da Alleluia e da Paschoa, o espirito religioso voltou-se, numa quasi exclusividade, para a doce figura de Christo. Encheram-se os templos, e a alma christã ajoelhou-se, rememorando a tragedia do Golpho e esquecendo de certo modo os outros vultos da religião que mereceram, para exemplo da humanidade, a santificação.

Dentro das capellas, das igrejas, das cathedraes, dos templos todos, vivem os santos nos seus altares, encarnados em massa, em granito, em marmore, revestidos de tintas coloridas ou de roupagens caras; vivem para a reverencia dos fieis, perpetuamente adorados, nos thronos que a piedade christã lhes erigiu.

Cá fóra, porém, no exterior dos templos, longe das naves e dos altares, ainda se encontram, quasi sempre esculpidos em pedra, muita vez os mesmos que ha lá dentro no recolhimento dos altares, as imagens dessas creaturas privilegiadas que viveram espalhando o Bem, sempre aureolados de virtude e sacrificio, e que, após seculos, vivem ainda, na sua incomparavel immortalidade, e viverão servindo de exemplo ás gerações que hão de vir.

Parece, emtanto, que não dão por ellas, por essas imagens que representam algo na terra, por esses santos sem altar que se encontram cosidos ás paredes externas das igrejas, no concavo silencioso dos nichos. Valem mais ou valem menos? Devem valer o mesmo! Devem, mas vivem ignorados, sem que mereçam a reverencia dos fieis, a genuflexão dos crentes, o incenso dos thuribulos, a lithurgia dos orgãos, a lettra sagrada dos psalmos, tudo isso que teriam se acaso estivessem no recolhimento das naves, ao

invés de se verem olhando para a rua, expostos ás intemperies, assistindo á grande tragedia da turba, á insanía humana, ao soturno rolar do mundo na sua extranha e immutavel fatalidade.

Nas suas faces de pedra parece haver estampada uma profunda tristeza, a titidez dos esquecidos. Sente-se que as suas physionomias, que tem a doçura da santidade, são máscaras de melancolia, de intensa melancolia, porque, com o seu dom de santos, essas figuras entendem o abandono e

mediam, no silencio das noites, no negror das trevas, sobre a ingratidão dos fieis, que entram nos templos para venerar os canonizados e adorar a Deus, e se esquecem de que ali estão também, de guinda ás casas sagradas, do lado de fóra, os habitantes gloriosos do Reino dos Céos. Nem ao menos a cegueira das cabeças que se descobrem; nem ao menos o gesto das mãos femininas que se banzem.

Parece que andam esquecidos esses santos sem altar... Mas, se por ventura sentirem o esquecimento, talvez não se possam queixar, porque ha um Santo, o Santo-Poeta, o Santo-Irmão de Christo, que vive bem esquecido, sem o seu altar, sob a cúpula das arvores, na sua eternidade de bronze: São Francisco de Assis, o maior dos Santos!



S. MATEUS, APOSTOLO — (Sacramento).

IVAN DE NAMUR



S. LUCAS, APOSTOLO
(Cruz dos Militares).



S. JOSE
(Dispensario S. Vicente de Paulo).



S. BERNARDO
(Lapa dos Mercadores).



SANTO ADRIANO
(Lapa dos Mercadores).

Encontros e Paixão



1 — A cerimonia do "Lava-pés" na Cathedral Metropolitana. 2 — A Ceia do Senhor, na igreja da Conceição da Boa Morte. 3 e 4 — A Descida da Cruz, na matriz da Salette.

A Mitra Carioca

por ESCRAGNOLLE DORIA

REINA D. Sebastião em Portugal, reina na Igreja Gregório XIII, eis-nos em 1575, o Rio de Janeiro espiritual sob a jurisdição do bispado da Bahia. A tiara entrega á corôa breve pontifício; na cidade nascente do Rio de Janeiro faz nascer prelazia enorme. Do seu territorio formaram as provincias ecclesiasticas do Brasil meridional. Como se não bastasse, a prelazia carioca deu solo á diocese de Montevidéo.

Passam-se annos, cento e um. Reina em Portugal D. Pedro II, na Igreja Innocencio XI reina; estamos em 1676. A tiara offerece á corôa não mais um breve, como seculo atrás, mas uma bulla promovendo a prelazia do Rio de Janeiro a bispado suffraganeo do arcebispado da Bahia. Como o da prelazia, vastissimo era o territorio do novo bispado. Com o tempo, amigo assassino dos homens, do bispado carioca sahiram dois bispados, os de S. Paulo e Marianna, duas prelazias, as de Goyaz e Matto Grosso.

Passam-se annos, nada menos de duzentos e dezesseis. No Brasil reina a Republica, na Igreja Leão XIII; vivemos em 1892. A tiara concede ao barrete phrygio uma bulla reorganizando a hierarchia ecclesiastica em nossa terra. Crêa duas provincias: a do norte, metropole a cidade do Salvador; a do sul, metropole a cidade de S. Sebastião, o bispado do Rio de Janeiro feito arcebispado.

O arcebispado carioca jurisdiciona a cidade e municipio de Petropolis, estes mais tarde, em 1897, entregues a quem de direito, ao Estado do Rio de Janeiro.

O primeiro bispo da diocese carioca não a conheceu. D. frei Manoel Pereira, dominicano, desamparou convento, foi a Roma e se acaso não vio o papa lá o viram sagrado bispo. O Rio de Janeiro nem o avistou: o antistite renunciou em Lisboa, d'elle berço.

Não seguiu o exemplo do antecessor o segundo bispo carioca, d. José de Barros Alarcão, portuguez de Leiria. Afrontou mar, no Rio de Janeiro em 1682. Cá veio, cá viveu, cá ficou. Veio com quarenta e oito annos, viveu comnosco dezoito, aqui ficou sepulto aos sessenta e seis.

O successor, nosso terceiro bispo, conego secular da congregação de S. João Baptista, d. Francisco de São Jeronymo, era lisboeta, logo alfacinha, como o inaugurador do bispado. Qual o bispo Alarcão, cá veio, cá viveu, cá ficou. Deram-lhe fama de santo quando, mais do que octogenario, o recebeu o tumulo, impiedoso tragador de carnes se pontual restituitor de ossos.

D. Francisco de S. Jeronymo formou residencia episcopal, installando-a no morro e no palacio da Conceição, morro que sempre o foi, palacio que nunca o seria.

Rei morto, rei posto; por que não bispo defunto, bispo vivo? A d. Francisco succedeu, no baculo e na Conceição, o quarto bispo dos cariocas, portuguez de Amarante, por S. Gonçalo de tradição casamenteira. Frade franciscano, D. frei Antonio de Guadalupe tendo fundado no Rio de Janeiro o seminario de S. José e o dos Orphãos de S. Pedro, depois de ter sido hospede nosso de 1725 a 1740, foi transferido para o bispado de Vizeu. Chegou a Lisboa para fallecer. Veio ao Rio de Janeiro, n'elle viveu, n'elle morreu.

As ordens religiosas de Portugal desfilarão em o nosso bispado. Ao franciscano Guadalupe succedeu o carmelita descalço D. frei João da Cruz. No Rio, em Maio de 1740, renunciou o cargo, como annos depois regressou ao reino, ahi bispo de Miranda, deixando aos cariocas a pedra fundamental do convento da Ajuda, no Passeio Publico.

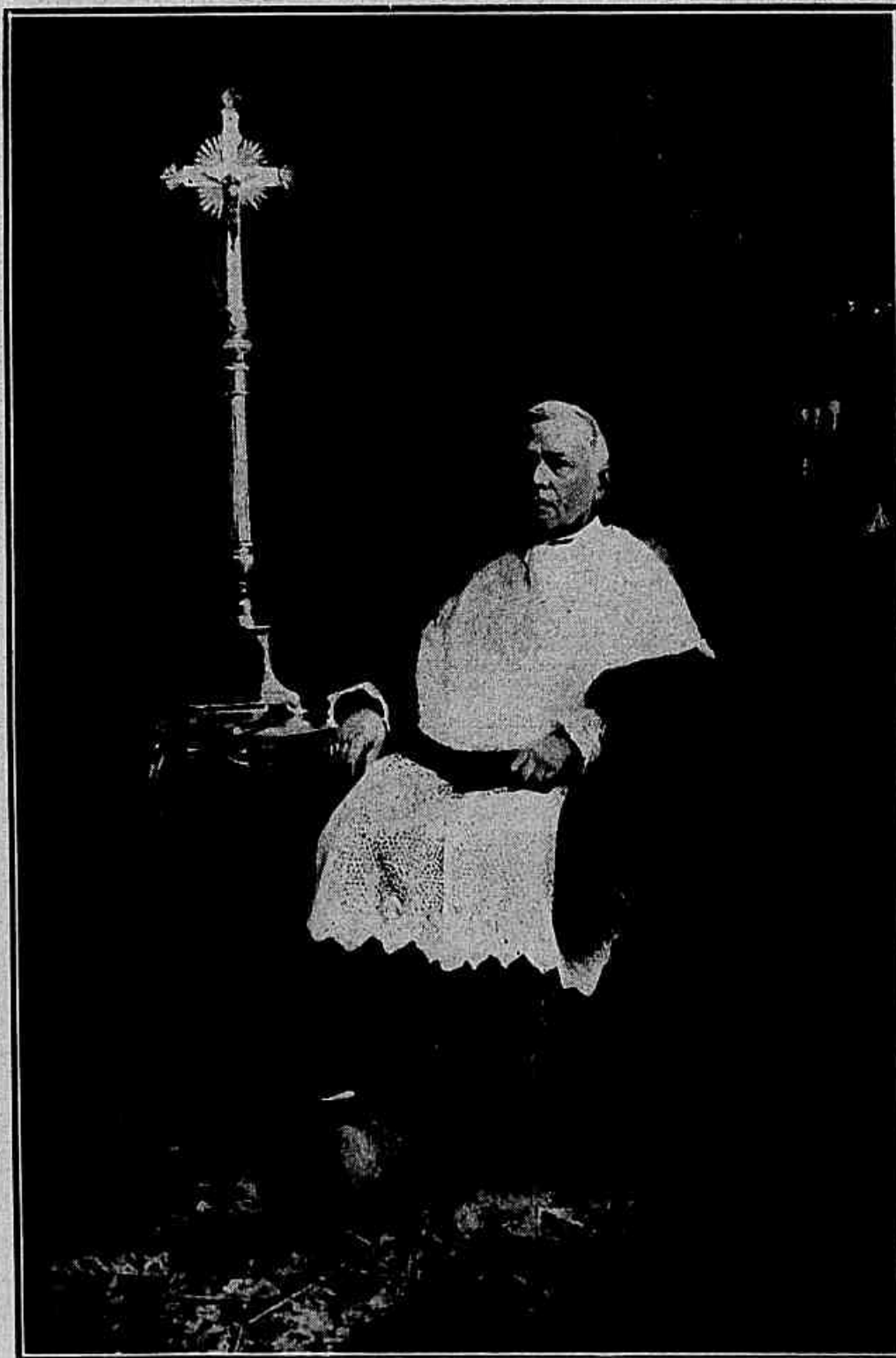
Novo bispo, o sexto, representante de nova ordem religiosa, a dos beneditinos. Pastoreava almas, em Angola, D. frei Antonio do Desterro quando o transferiram para o rebanho carioca. Inaugurou e lezou á cidade o convento da Ajuda, á mitra uma chacara do Rio Comprido, até hoje d'ella. Comnosco venit, vidit, obiit.

O sétimo bispo do Rio de Janeiro proporcionaria á cidade o grande jubilo de ver sagrado um seu filho. Nascido na freguezia da Candelaria, d. José Joaquim Justiano Mascarenhas Castello Branco seria bispo, bem nosso, por espaço de trinta e dois annos, inaugurando o convento carmelita de Santa Thereza no morro do mesmo

nome, antes do Desterro. Succedeu-lhe novamente um portuguez d. José Caetano da Silva Coutinho, natural de Caldas da Rainha, que aguas medicinaes recommendaram a par das faianças de Bordallo.

Bispo do Rio de Janeiro, d. José Caetano fôra antes arcebispo na India, sagrado em Lisboa por d. José Maria de Mello, aquelle bispo do Algarve que tanto contribuiu para aprofundar a loucura na consciencia timorata de D. Maria I.

D. José Caetano chegou ao Rio de Janeiro com



O Cardeal Arcoverde. Quadro de R. Chambelland — Palacio de S. Joaquim.

um passageiro historico, a transmigração da familia real para o Brasil, tendo o Principe Regente *ri au nez* de Junot, se tal plebeismo coube a personagem principesca.

Comnosco não se deu mal d. José Caetano. Foi bom bispo, o unico a visitar em pessoa toda a diocese carioca. Primeiro capellão-mór, estreou a capella real, a imperial, e n'esta sagrou D. Pedro I, baptizando D. Pedro II. Envolveu-se ou o envolveram na politica.

Presidio á Constituinte de 1823 e foi senador do Imperio em 1826. Morreu brasileiroamente, entre cariocas, no periodo da Regencia.

Apresentou esta á Santa Sé o padre dr. Antonio Maria de Moura, não confirmado pelo Summo Pontifice.

O padre Moura não era qualquer. Segundo uns paulista, a crêr em outros fluminense, graduou-se em Coimbra, lente do Curso Juridico de S. Paulo, cargo do qual se demittiu, n'elle readmittido pouco depois. Deputado geral por Minas, participou do celebre debate parlamentar do celibato dos padres, combatendo-o ao lado de Feijó e de Amaral Gurgel, seu collega de magisterio no Curso Juridico.

Por isso o padre Moura não teve mitra no Rio de Janeiro. Queria matrimonio para os padres, Gregorio XVI divorciou-o do bispado. Esta a no direito de julgar torto o subdito.

Recebeu a diocese carioca novo bispo em 1839, primeiro antistite sagrado na Capella Imperial

nossa, o pernambucano d. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo. Se peccou na diocese foi por nimia bondade. Baptisou os filhos de D. Pedro II, casou-lhe as filhas.

Teve successor após governo longo, de 1840 a 1863, vaga a diocese até 1868, preenchida então pelo penultimo bispo, d. Pedro Maria de Lacerda, carioca qual o collega Mascarenhas, como elle nascido na freguezia da Candelaria.

Ultimo bispo capellão-mór, participou do Concilio do Vaticano, interrompido até hoje. Envolveu-se, na patria, na chamada Questão dos Bispos — a de frei Vital e d. Antonio de Macedo Costa — presenciando o sossobro do Imperio, o que desataria logo os laços entre a Igreja e o Estado, pela Questão dos Bispos sensivelmente afrouxados.

D. José da Silva Barros, conde de Santo Agostinho, como os bispos Monte e Lacerda o tinham sido de Irajá e de Santa Fé, foi o ultimo bispo do Rio de Janeiro, transferido do bispado de Olinda onde servia após a sagração na matriz de Taubaté, berço paulista de d. José e seu futuro tumulo.

Elevada a diocese do Rio de Janeiro a arcebispado, natural seria a promoção de d. José. Fizeram-o entretanto arcebispo de um d'essas vagas dioceses *in partibus* nas quaes o prelado de infieis parece tudo e nada é.

Arcebispo de Darnis, que não valia o solio do Rio de Janeiro, d. José cedeu lugar ao primeiro arcebispo carioca, d. João Esberard, espanhol de Barcelona. Coadjutor e successor de d. José no bispado de Olinda, seria tambem seu successor, em gráo mais alto, no Rio de Janeiro. Ahi se criara, estudara, professara e leccionára, sempre inclinado á arte do bem dizer, pela penna e pela palavra. Regeu poucotempo a archidiocese, por um triennio, morrendo em vigor de idade, aos cincoenta e quatro annos.

Succedeu-lhe d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, pernambucano de Cimbres. Conheceu diversos mistéres e mystérios de sua profissão sacerdotal, parochio, professor e reitor de Seminario, confessor de religiosas, conego de Sé e pregador.

Em 1884 começou ascensão a episcopado, bispo coadjutor do arcebispo da Bahia, bispo de Goyaz, renunciando a ambas as dignidades; bispo coadjutor e titular de S. Paulo até 1897, removido para o arcebispado do Rio de Janeiro.

Sete annos depois caber-lhe h'a dupla honra, a de principe da Igreja e a de primeiro cardeal sul-americano.

Concedeu-lhe Pio X o chapéu e o anel cardinalicio com o título dos SS. Bonifacio e Aleixo. Em 1909, a pedido, o cardeal Arcoverde recebia bispo coadjutor. Foi d. Joaquim Silverio de Souza, já bispo de Diamantina, terra de sua provincia natal, assentando muito mais ás circumscripções territoriaes do Brasil o nome de provincias do que o pomposo de Estados, hoje baixados a capitánias sem D. João III, de donatária memoria.

Não se deu a saude do bispo-coadjutor d. Joaquim Silverio com o clima do Rio de Janeiro; regressou a Minas, a Diamantina, onde ainda tem mitra e sustenta baculo de arcebispo.

Recebeu então o cardeal Arcoverde segundo bispo coadjutor, d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, paulista do Espirito Santo do Pinhal. Na capital de S. Paulo desempenhou varios cargos, revelando aptidões varias, entre as quaes a de jornalista catholico. Em 1911, vigario geral na archidiocese do S. Paulo, a Santa Sé o designou para bispo-coadjutor do cardeal Arcoverde, sagrado d. Sebastião na capella do Collegio Pio Latino onde estudára, formado em philosophia e theologia na Universidade Gregoriana.

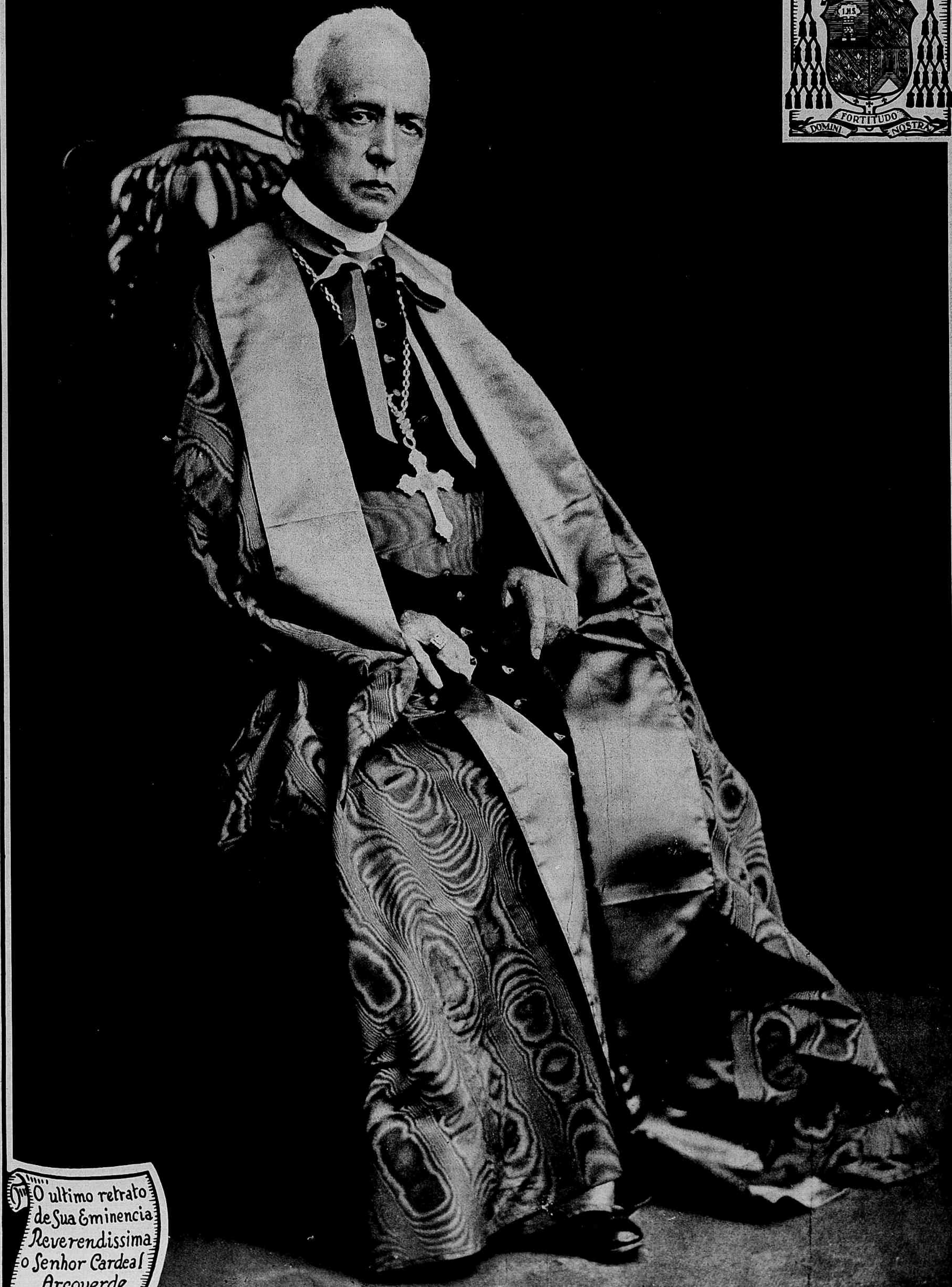
Bispo-coadjutor no Rio de Janeiro em 1911 ahi permaneceu até 1916, quando nomeado arcebispo de Recife e Olinda, de residencia em Pernambuco até 1921. Segunda vez o apontaram para auxiliar do cardeal Arcoverde na direcção dos negocios espirituales d'esta outr'ora proclamada leal e heroica cidade do Rio de Janeiro, que realmente supporta cada heroe...

Desde 1575 eis, de pincel largo, o quadro dos custodios supremos das almas cariocas christãs. A maioria dos bispos de nossa mitra ficou de sepultura na capella do palacio da Conceição. D'ahi, ha pouco, removeram-lhes os despojos mortaes para urnas depositadas na Cathedral, vendido ao Estado o palacio comprado pelo bispo d. Francisco de S. Jeronymo.

A vôo de Deus, corremos historia e Guanabara, desde o tempo das casas terreas, de janellas e portas com rotulas ou defendidas á noite por peneiras e gurus-pemas, até ao Rio de Janeiro dos arranha-céus, de mil biombos, cortiços limpos do alto, corpos singulares de cimento armado com elevadores, espinhas dorsaes corrediças para sungar e arriar gerações esfalfadas.



D. João Esberard, 1.º Arcebispo carioca.



O ultimo retrato
de Sua Eminencia
Reverendissima
o Senhor Cardeal
Arcoverde

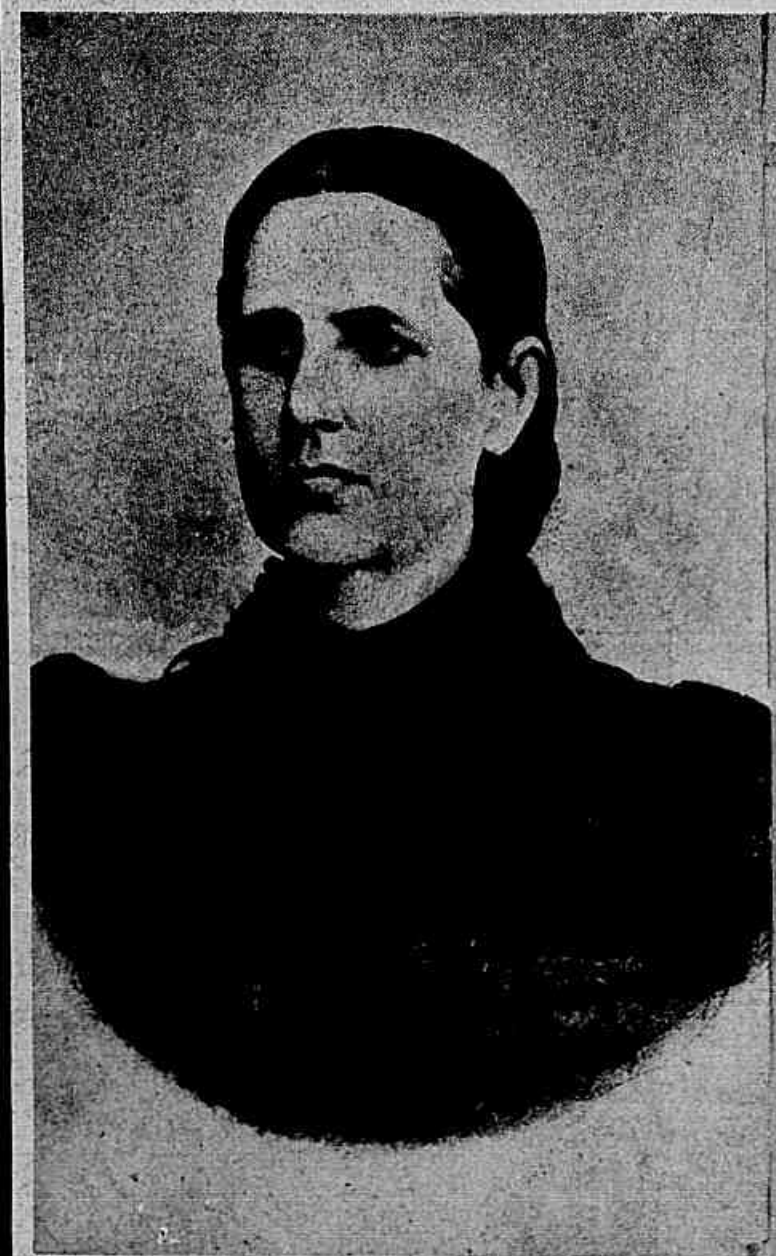
D. Joaquim Arcoverde, o 1º Cardeal da America Latina



SS. o papa Pio X, que conferiu a purpura cardinalicia a d. Joaquim Arcoverde.



O 1.º Cardeal brasileiro e sua côrte. Da esquerda para direita: padre André Arcoverde, hoje bispo de Valença, secretario; monsenhor Nicolau D'Amico, mestre de ceremonias; Estore, decano dos camaristas; Cardeal Arcoverde cav. Raffael Bersani, gentil-homem; rev. Valdez, caudatario.



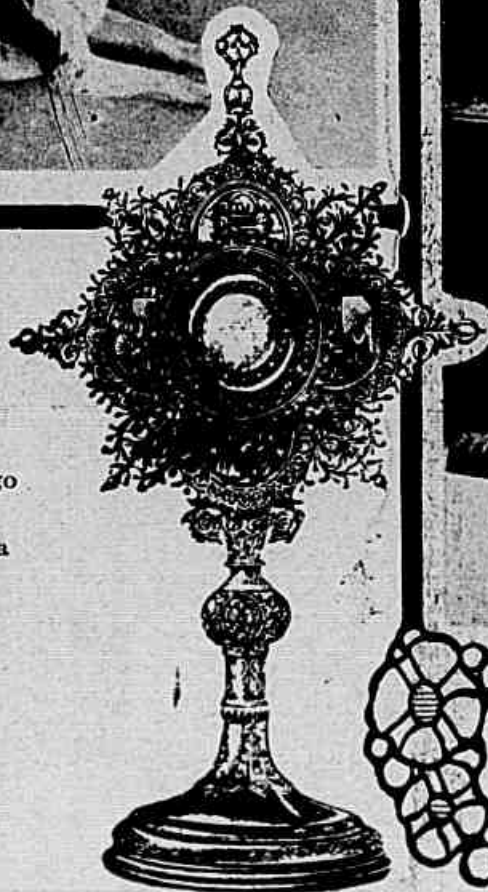
Os paes de d. Joaquim Arcoverde: capitão Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti e d. Marcolina Dorothea de Albuquerque Cavalcanti.



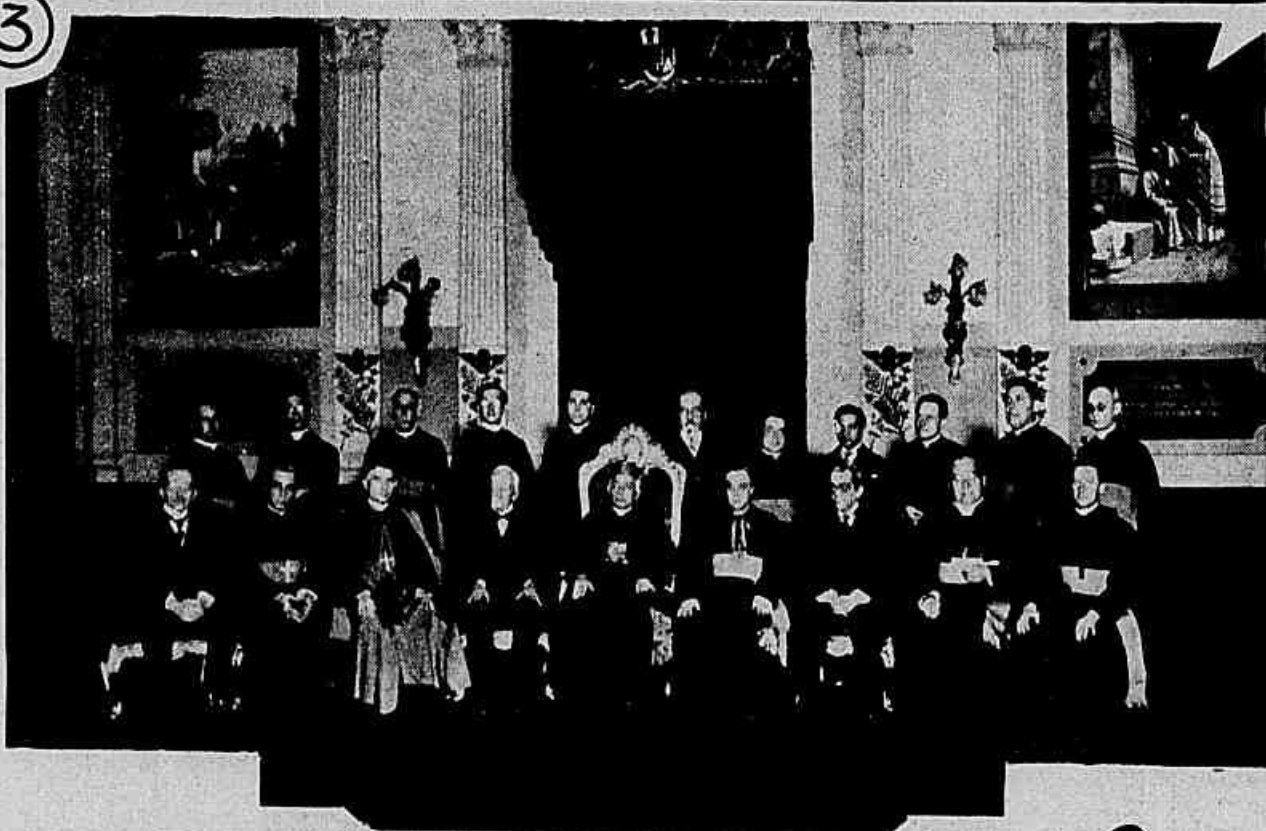
Sua Eminencia o cardeal Arcoverde no jardim do antigo palacio archiepiscopal, no morro da Conceição.



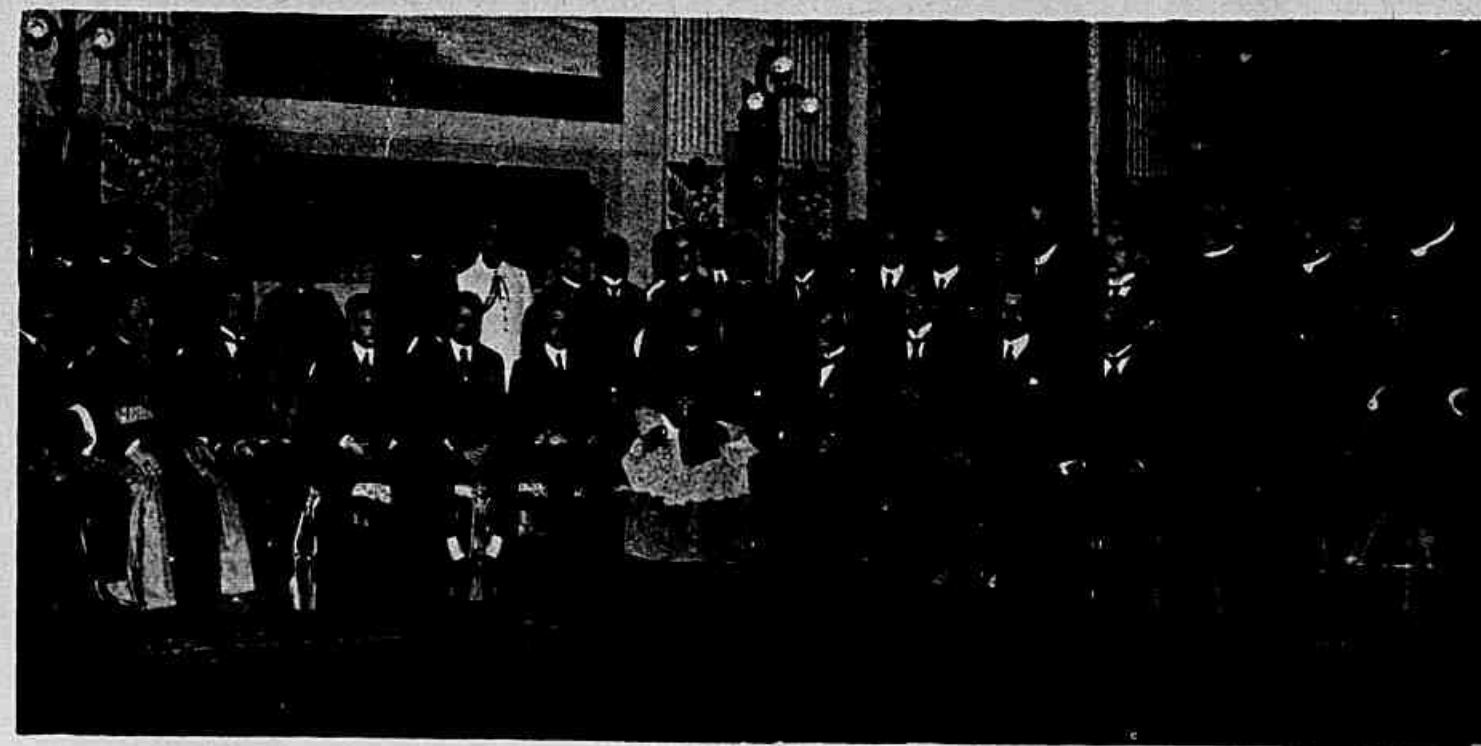
Retrato de Sua Eminencia o cardeal Arcoverde na época em que recebeu a purpura cardinalicia.



O jubileu sacerdotal do Cardeal Arcoverde



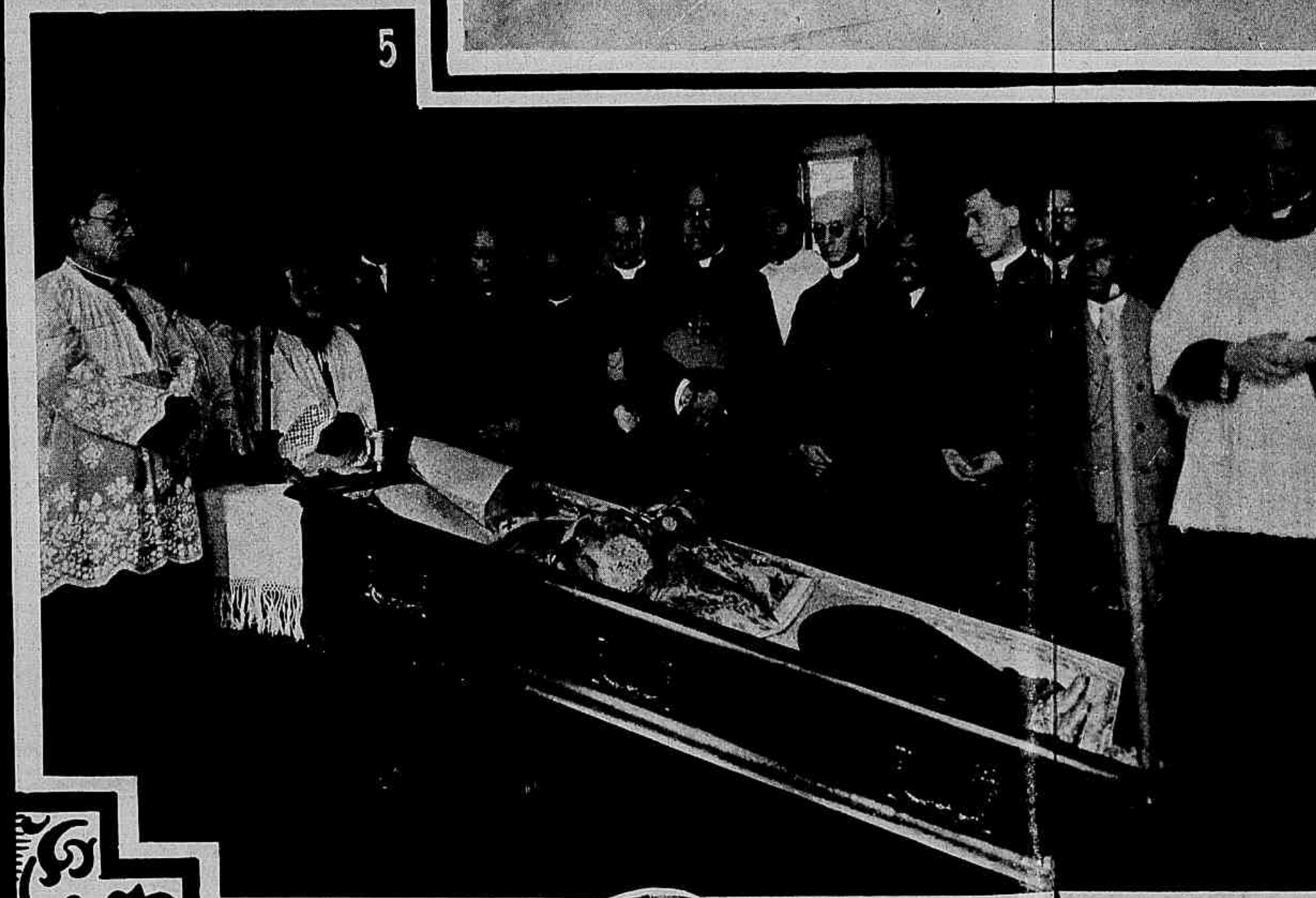
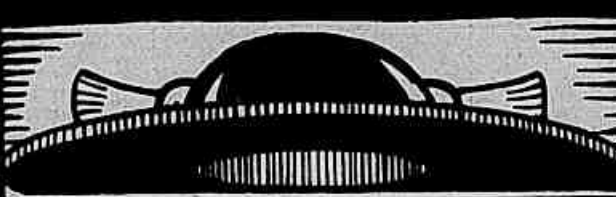
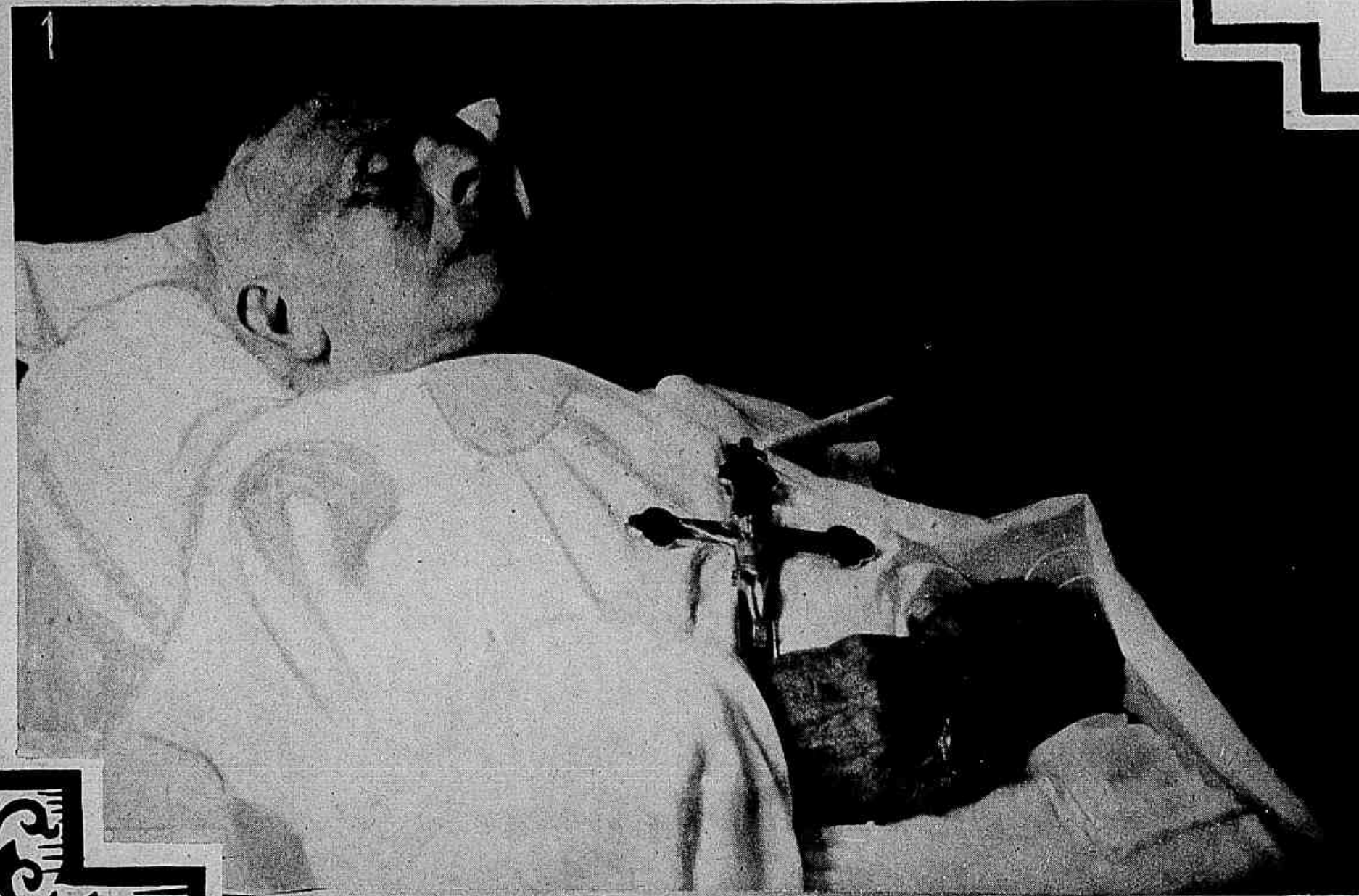
1 — S. ex. o sr. dr. Arthur Bernardes, então Presidente da Republica, e s. em. o Cardeal Arcoverde, no palacio S. Joaquim, quando da visita do Chefe do Estado ao Chefe da Igreja, na celebração do jubileu sacerdotal do eminente prelado. 2 — Os jornalistas do Rio no palacio S. Joaquim, na recepção de 13 de Maio de 1924. Ao centro, s. em. o Cardeal Arcoverde, entre os srs. d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor e d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto. 3 — Grupo tirado após o almoço realizado no palacio archiepiscopal. Na 1.ª fila,



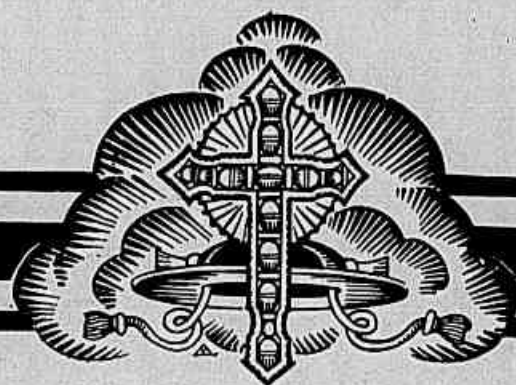
em cujo centro se vê o Cardeal, encontram-se os srs. ministros Edmundo da Veiga, então secretario da Presidencia da Republica; ministro André Cavalcante (já fallecido), então presidente do Supremo Tribunal Federal; e sr. Felix Pacheco, então ministro do Exterior. 4 — S. eminencia no jardim da Praça da Republica, durante a missa campal celebrada pelo seu jubileu sacerdotal. 5 — No palacio S. Joaquim. S. eminencia o Cardeal, tem á direita os srs. Arthur Bernardes, presidente da Republica; Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; senador Epitacio Pessoa; deputado Arnolfo Azevedo, presidente da Camara; monsenhor Gasparri, nuncio apostolico; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; e á esquerda os srs. ministro André Cavalcante, presidente do Supremo Tribunal Federal; Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Alar Prata, prefeito do Districto Federal, e marechal Fontoura, chefe de Policia.



A MORTE DO CARDEAL



1 — O Cardeal Arcovede no leito de morte. 2 — No leito de morte. Vêem-se junto do corpo, da direita para a esquerda: a senhora Washington Luis, sr. Presidente da Republica, sr. arcebispo D. Sebastião Leme, sr. ministro Octavio Mangabeira, commandante Franca Velloso e conde Pereira Carneiro. 3 — Outro aspecto: D. Sebastião Leme, figuras do clero e medicos, junto do corpo do Cardeal. 4 — S. eminencia, com todas as insignias, na urna funeraria. 5 — Photographia tirada logo após a collocação do corpo no ataúde. 6 — A camara ardente no Palacio S. Joaquim. 7 — O sr. Presidente da Republica e sua senhora em companhia do sr. ministro do Exteriores chefe da Casa Militar, retirando-se do Palacio S. Joaquim. 8 — Na urna funeraria.

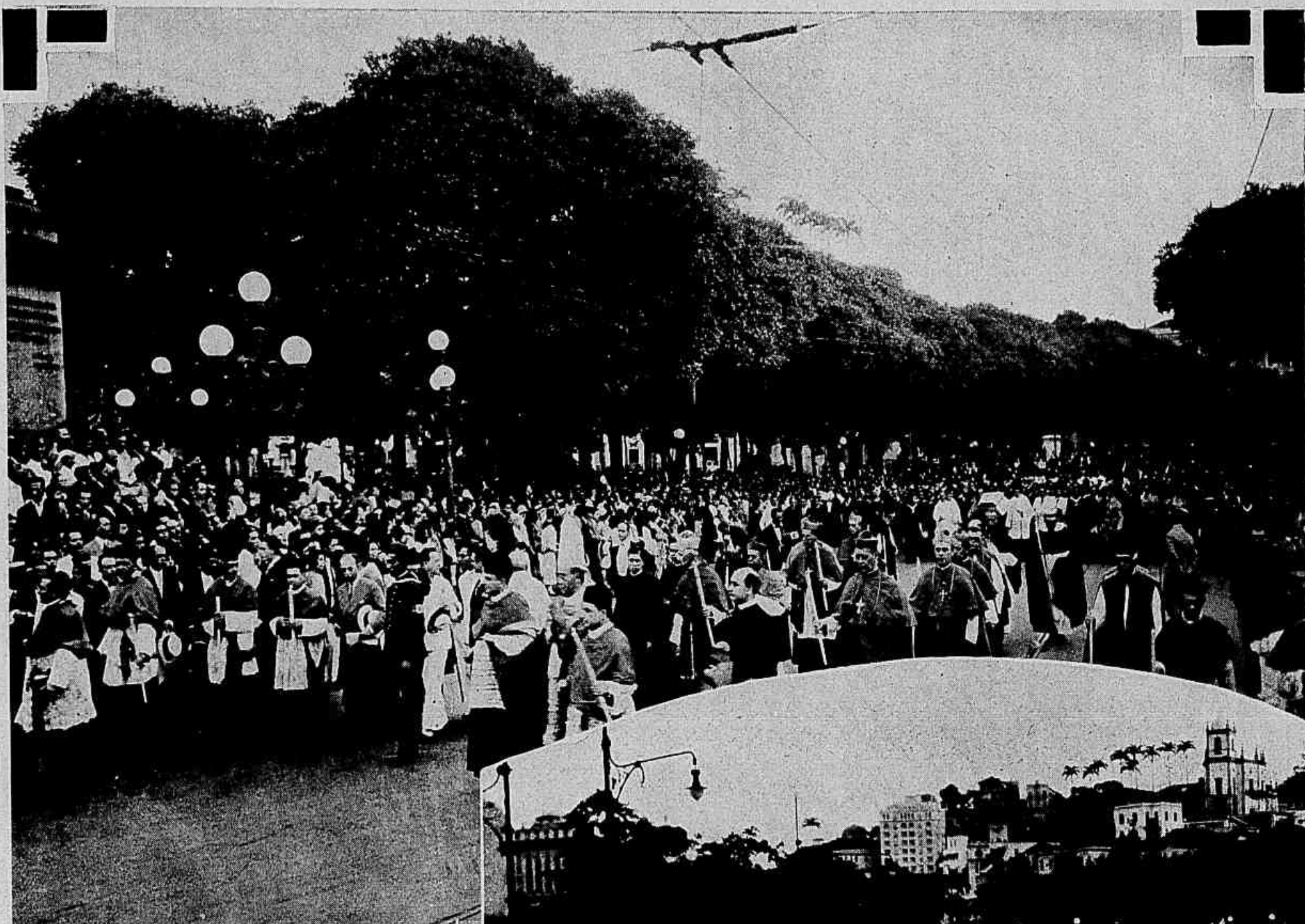
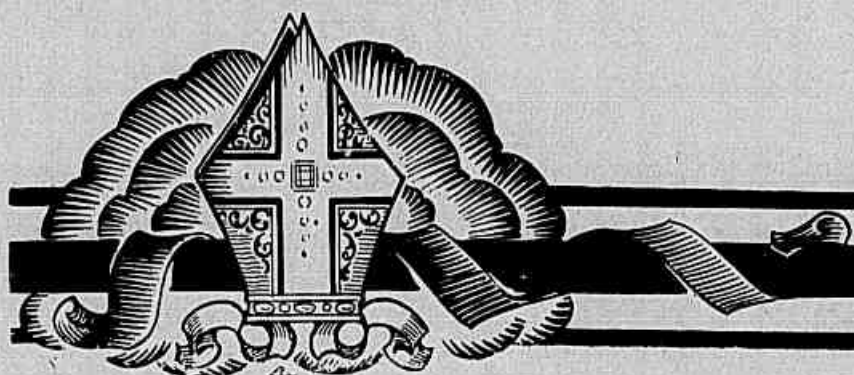


O sahimento da urna funera-
ria, carregada em hombros de
marinheiros da Armada Na-
cional, do Palácio S. Joaquim
para a Cathedral Metropoli-
tana, na tarde a segunda-
feira ultima.

A collocação da urna funera-
ria na carreta. Vêem-se entre
os presentes os srs. ministro
Octavio Mangabeira, general
Teixeira de Freitas, monse-
nhores Masella, nuncio aposto-
lico, e E. Lari, auditor da
Nunciatura.

Em baixo: a passagem do es-
quife pela Avenida Beira-Mar,
na Gloria.

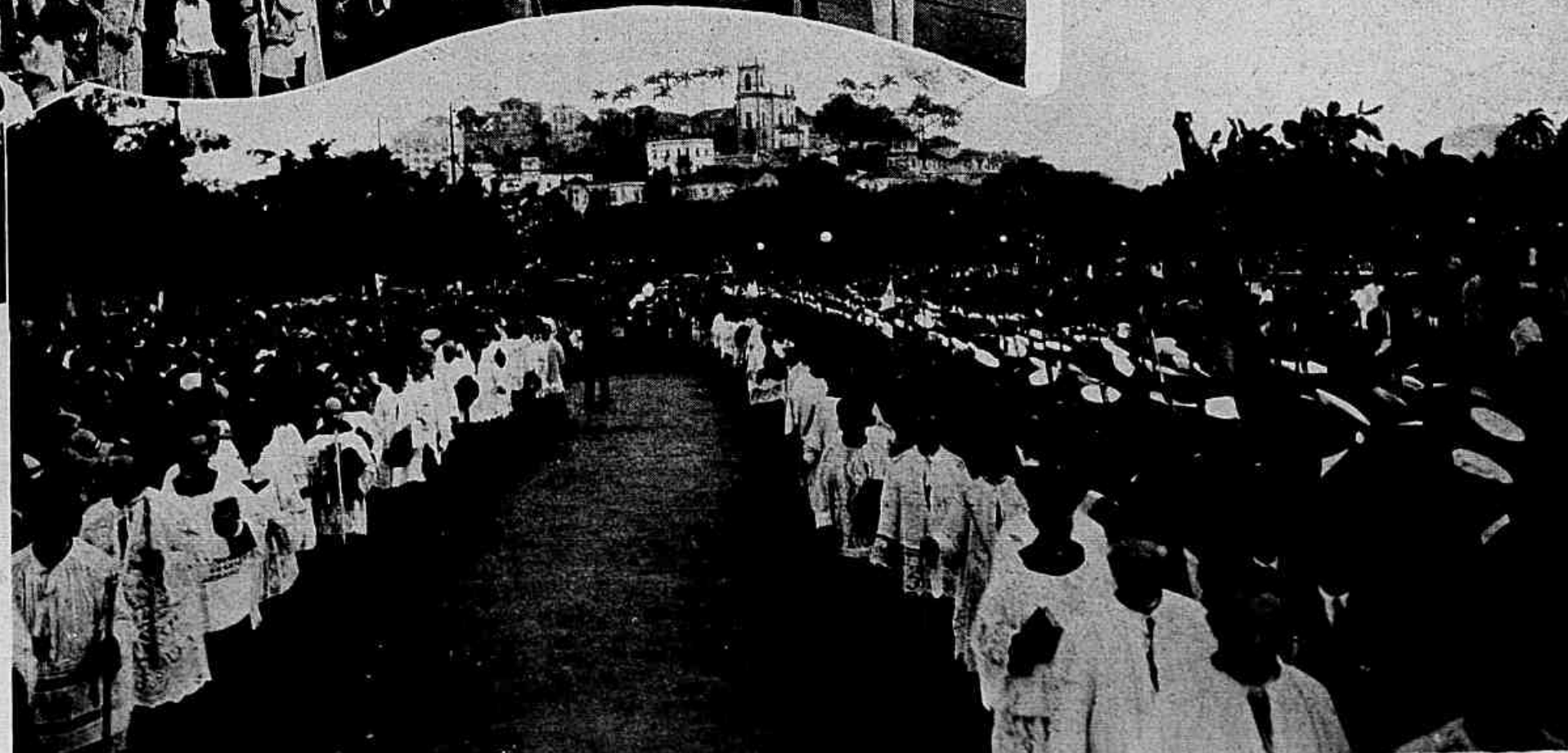


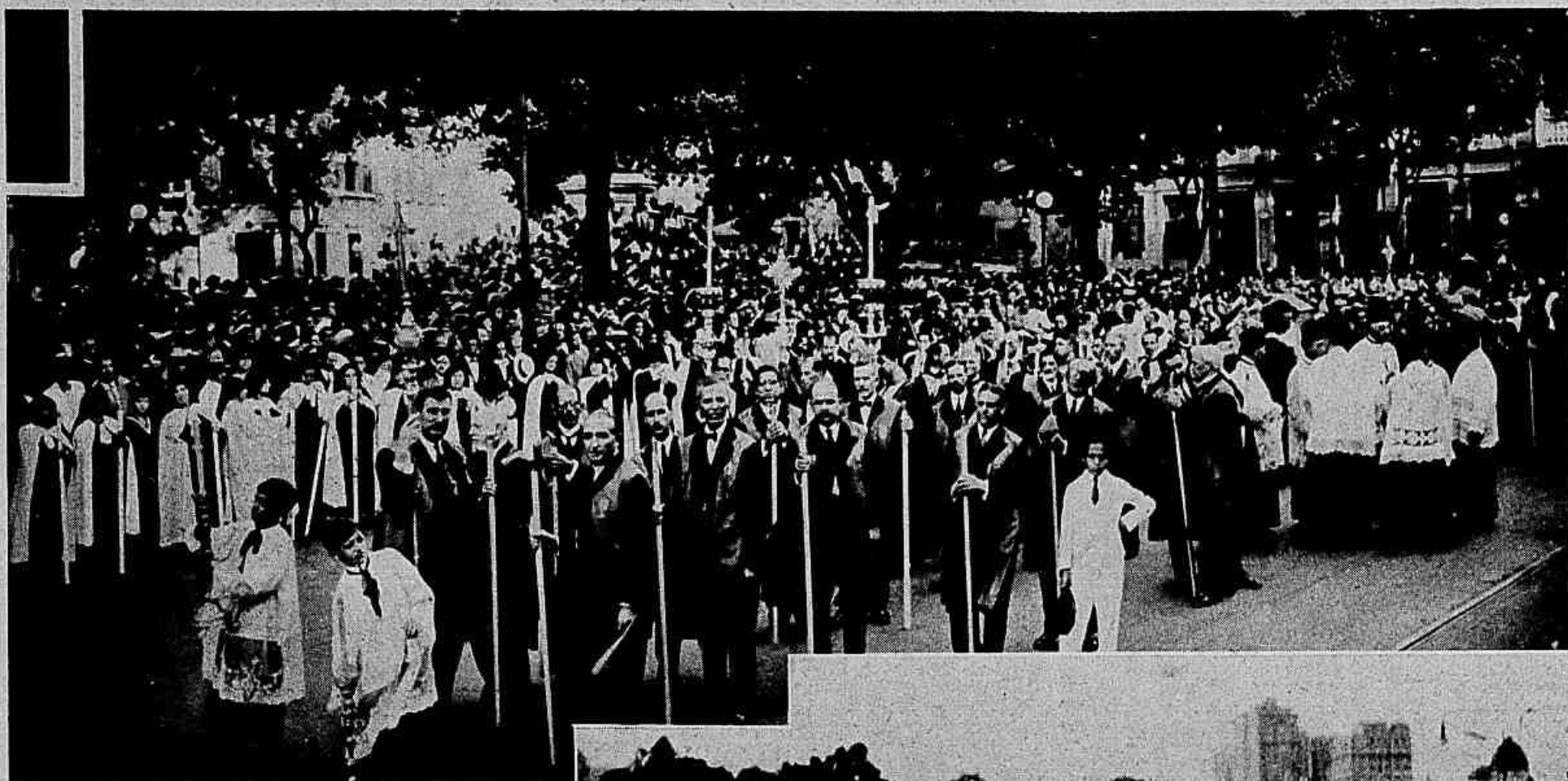
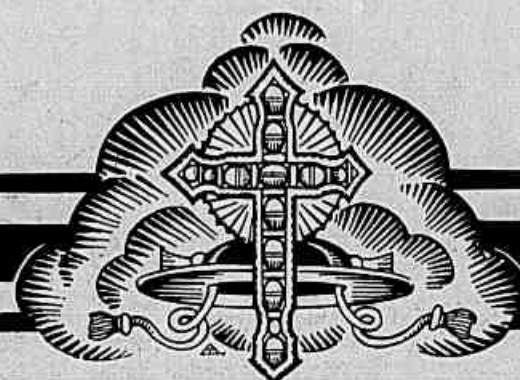


*Ao lado: a urna fune-
ria saindo do Palacio
S. Joaquim, precedida
por d. Sebastião Leme e
outros prelados que
comparecer m á trans-
ladação. Em baixo: As-
pecto da passagem do
— cortejo na Gloria.*



*Ao alto: aspecto tirado
diante do Palacio S. Joa-
quim. Ao lado: outro as-
pecto da translação á
passagem pela Avenida
Beira-Mar na Lapa.*





Ao lado: grupo parcial de Irmandades aguardando o sahimento do Palácio de S. Joaquim.
Em baixo: forças do Exército e da Marinha e povo no caminho por onde, em direcção á Avenida Rio Branco, ia passar o cortejo.



Em baixo: Na Cathedral Metropolitana: a urna funerária sobre o catafalco armado, rodeada de prelados e figuras do clero. Ali ficou exposto o corpo de Sua Eminencia até o dia de quinta-feira, quando foi depositado em ex-cumba na propria Cathedral.



O 10º Torneio Initium da F.A.B.A.C.



Os dez teams que concorreram ao 10º Torneio Initium da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, realizado no campo do America F. C. 1 — Leopoldina Railway A. A., vencedor. 2 — America Fabril F. C., 2º lega. 3 — Texaco F. C. 4 — Banco do Commercio e Industria de S. Paulo. 5 — Banco Hiothecario e Agricola F. C. 6 — Banco Commercial F. C. 7 — Costeira F. C. 8 — City Fank Club. 9 — Sul America F. C. 10 — Expresso Federal A. C.



Alleluia!



Os bailes realizados na noite do sabbado de Alluia: 1 — No Botafogo F. C. 2 — No Club de Regatas Botafogo. 3 — No Club de Regatas Flamengo.

ANNIVERSARIOS

No dia 26 — senhoras Eduardo França, Candido da Assumpção e Jorge Figueira Machado; as senhorinhas Dulce de Vasconcellos, Zizi Nuno de Andrade e Adalia Alves Pego; o senador Pedro Lago; o marechal Pedro de Assis; os drs. Arnaldo Tinoco, Joaquim de Oliveira Machado e Gastão Vandeck da Cunha; o coronel Mello Sampaio; o dr. Raulinho Chagas, nosso presado companheiro, cavalheiro cujas virtudes lhe dão considerável sympathia e o grande prestigio politico que desfructa na rica Zona da Matta, em Minas.

No dia 27 — senhoras Ramalho de Alencar, Edith de Castro Araujo e Carolina Machado Lapa e Silva; senhorinhas Elsa Campista, Adelaide Henrique Teixeira, Edith Gonçalves da Rocha, Dagmar Gomes de Paiva, Clotilde Rodrigo da Silva, Nair Ponsard e Carmen de Castro Barbosa; o dr. Metello Junior, ex-deputado; os drs. João Pedro Vieira, director da secretaria do Senado; o barão de Peixoto Serra; os drs. Alvaro Rodrigues e Manoel Bezerra Cavalcanti; o joven Cid Honorio do Prado; o commandante Innocencio Vidal dos Anjos; o advogado Gilberto Goulart de Andrade.

No dia 28 — senhoras Cicero Seabra e Marieta Luiz de Carvalho; as senhorinhas Octacilia Washington e Herminia Morado; o eminente poeta Alberto de Oliveira, da Academia Brasileira; os drs. Bento Ribeiro de Castro, Luiz Cirne Lima, Didimo da Veiga e Fausto Moreira.

No dia 29 — a exma. viuva Collatino Góes; as senhorinhas Adelina Ferrari, Fernandina Almeida Carneiro e Baby Barroso do Amaral; a galante Amelia Mendes da Silva; o dr. Armando Duque Estrada.

No dia 30 — as sras. Celeste de Mattos Faria e Thereza Lobo; senhorinhas Lucia Velloso de Lacerda, Nair Alvaro Zamith, Marina Tancredo Burlamaqui e Joaquina Pires de Albuquerque; commandante Leopoldo Bandeira de Gouvêa; o dr. Pereira Brasil.

No dia 1 — as sras. Hilda Carvalho Pareto e Consuelo Pareto Junior; senhorinhas Stella Autran, Clara Barbosa



de Almeida, Zamelina Rangel, Celina da Silva Serra; o eminente professor Miguel Couto; os drs. Adolpho Madruga e Julio Marcondes do Amaral; o sr. Manoel Monteiro Pessoa.

Passa tambem nessa data o anniversario da senhora Laura Chagas Machado,



A festejada poetisa patricia, senhorinha Maria Sabina, que fará no dia 2, no Instituto Nacional de Musica, um recital sobre "1830 a 1930".

sario da senhora Laura Chagas Machado, virtuosa esposa do nosso director sr. Aureliano Machado, e figura de relevo na nossa alta sociedade.

No dia 2 — as sras. Julia de Azevedo Lima, Hipolito de Oliveira, Julieta

Proença e Beatriz Brito Durão; as senhorinhas Marieta Coelho Machado, Laura Raul Rego, Eugenia da Silva Tinoco e Leontina Cardoso; o professor Dario Callado; o commendador Pinto de Castro.

NOIVADOS

- a senhorinha Adiléa Guimarães e o sr. Olavo Torres;
- a senhorinha Cacilda Pereira de Jesus e o sr. Aristides Cesare de Siqueira;
- a senhorinha Nadir Baptista e o dr. Tedesco Junior;
- a senhorinha Luiza Molinaro e o dr. Alvaro Custodio Vaz;
- a senhorinha Jandyra Gomes Fonseca e o dr. Durval Pery Motta;
- a senhorinha Olga Dubiel e o sr. Sylvio de Mello.

CASAMENTOS

- a senhorinha Maria Lopes e o sr. Mario San Martin Rocha;
- a senhorinha Maria Antonia Accioly Cavalcante de Albuquerque e o sr. Adalberto Gonçalves;
- a senhorinha Esther Schnabl e o dr. Oscar Ribeiro;
- a senhorinha Beatriz Hygino e o sr. Antonio Dias da Silva;
- a senhorinha Ilka Braga e o sr. Ary Kerne de Mattos;
- a senhorinha Deolinda Bacellar e o sr. Daniel Ogliaruso.

OS QUE VIAJAM

Regressou de sua viagem á Europa o notavel scientista brasileiro prof. Fernando de Magalhães, membro da Academia Brasileira de Letras.

O distincto viajante veio acompanhado de sua familia.

Acha-se no Rio o pintor pernambucano Vicente Rego Monteiro.

Dentro de poucos dias, inaugurará uma exposição de arte moderna, promovida pela revista *Montparnasse*, que vem des-

pertando vivo interesse no nosso mundo artistico.

Em companhia de sua senhora, acha-se no Rio, a passeio, o brilhante escriptor e poeta Guilherme de Almeida, recentemente eleito para a Academia Brasileira de Letras.

ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

A vespéral de arte, com o valioso e gentil concurso de illustres professores, que se annunciára para o dia 21 deste, em comemoração do 5.º anniversario da Assistencia Dentaria Infantil, foi adalada para o proximo sabbado, d'a 3 de Maio, em virtude de haver fallecido S. Fm. o cardeal Arcoverde.

A vespéral, que se annuncia brilhantissima, foi organizada pela fes'eja da escriptora sra. Heloisa Lentz e pelas Damas de Bondade.

Haverá tombola de ricos objectos.

TARDES DE ARTE

Annuncia-se para o proximo dia 2, com toda seducção que lhe impõe o nome de raro prestigio, o primeiro recital da estação. Maria Sabina de Albuquerque, com o formoso poder de sua arte singular, dar-nos-ha um programma escolhido, no Instituto Nacional de Musica, em que variam todos os motivos capazes de focalizar uma interprete do maior valor.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

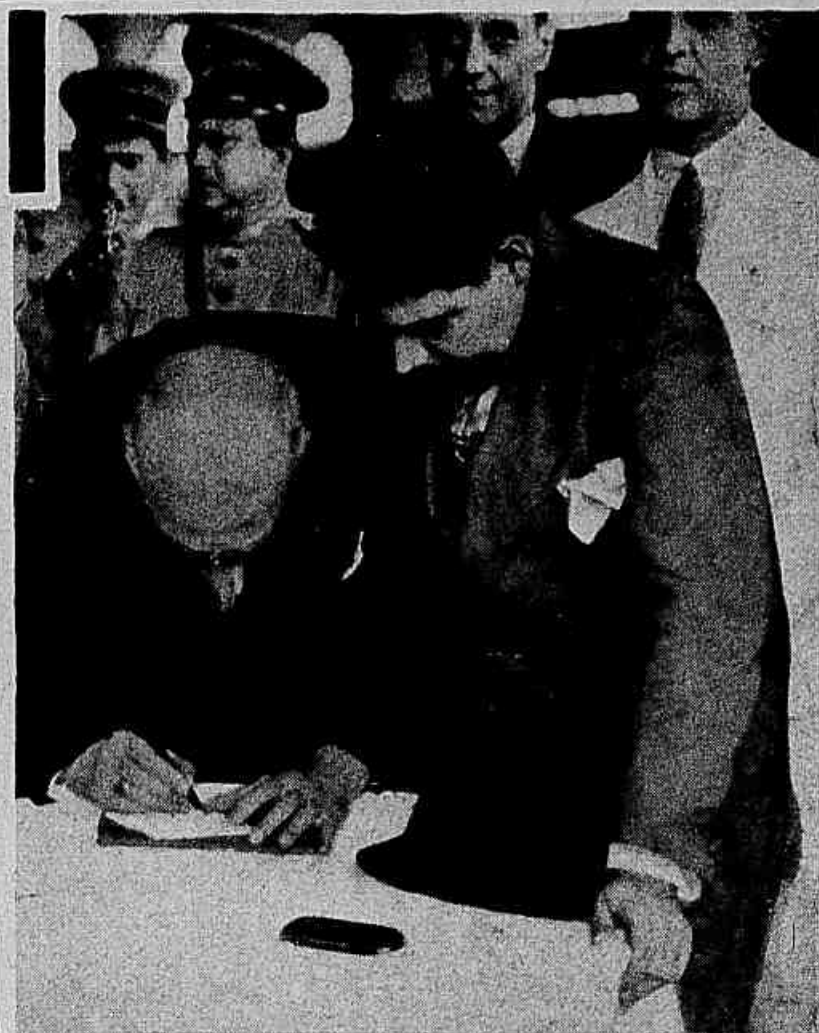
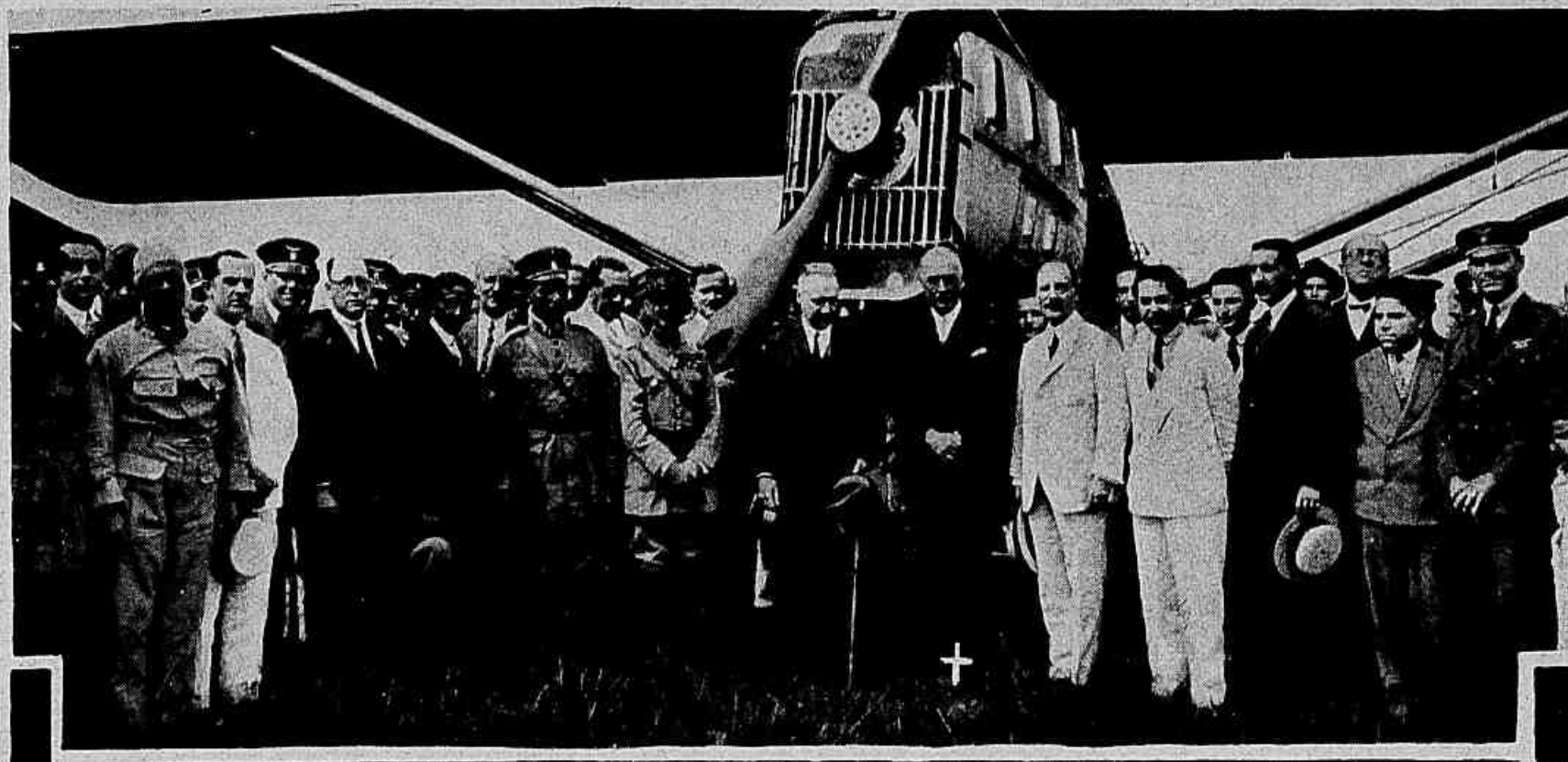
Esse elegantissimo *cercle*, que organiza para este inverno um programma deveras interessante, iniciou-o brilhantemente quinta-feira, com um jantar dansante, o qual esteve lindamente concorrido pelas mais formosas figuras de nosso *grand-monde*.

BAILES

O Club dos Bandeirantes, que vem elaborando um interessantissimo programma de festas para este inverno, já annuncia algumas destas partidas que são de muito encanto. Aos domingos os jantares dansantes têm sido animados e tido uma assistencia numerosa e elegante.

Para hoje, um encantador baile está aprazado nos bellos e originaes salões da "cabana" bandeirante, que certamente resultará no maior dos exitos.

Conde Henry de la Vaulx



Quando voava em um aparelho da Colonial Airways, de Albany para New-York, morreu, victima de horrivel desastre, o conde Henry de La Vaulx. Devido ao nevoeiro reinante, cahiu o avião, pegando fogo, perto de Jersey City. Pouco antes, o aparelho escapára de chocar-se contra os arranha-céus, indo em seguida cahir numa campina, em Hackensack River, após haver batido nuns fios electricos de alta tensão, incendiando-se. O conde de La Vaulx e os dois outros passageiros ficaram carbonizados. O illustre aviador era o presidente da Federação Aeronautica Internacional, formada por todos os aero-clubes do mundo, e um dos maiores impulsionadores da navegação aérea, grande amigo de Santos Dumont e do Brasil. As gravuras que encimam estas linhas representam: A' esquerda, a chegada do conde de La Vaulx ao Rio de Janeiro, no Campo dos Afonsos, no dia 26 de Janeiro de 1929, em avião da Aeropostale. O conde de La Vaulx está assinalado, á esquerda do sr. conde Dejean, embaixador da França. A' direita: o conde de La Vaulx concedendo um autographo á REVISTA DA SEMANA, junto do nosso companheiro Alberto Lima.

Cardeal Arcoverde

Ha vinte e quatro annos atrás, em Abril de 1906, chegava ao Rio de Janeiro o seu Arcebispo, d. Joaquim Arcoverde, investido da purpura cardinalicia, que lhe conferira S. S. o papa Pio X. Era o primeiro cardeal da America do Sul. Primeiro e unico até hoje.

Volvido quasi um quarto de seculo, Sua Eminencia entregou a alma a Deus, na Semana Santa tambem, na tarde de sexta-feira da Paixão.

O estado de saúde do venerando prelado ha muito que inspirava cuidados. Sobrevieram, entretanto, na semana finda, novas aggressões á saúde precaria do velho Cardeal, e Sua Eminencia, cahindo ao peso dos oitenta annos, tombou para sempre, no palacio archiepiscopal de S. Joaquim, num ambiente de carinho e dedicação, rodeado de vultos eminentes da Igreja.

Raul e o Theatro

Raul, o espirito scintillante e polyforme que todos conhecem e admiram, voltou a attender ao Theatro. O rei do Lap's traçou, para esrêa da Companhia Margar'da Max no Theatro Cas no, essa peça livreira e attrahente a que deu o nome de *Femina* e que tem sido immensamente applaudida.

O espirito, a graça e a imaginação de Raul esvoaçam no acto unico de *Femina*, constituindo mais um titulo a accrescentar aos muitos que exornam a personalidade inconfundivel de Raul.

A REVISTA DA SEMANA deixa neste breve registro o seu muito sincero applauso ao bonissimo e fulgurante companheiro por essa nova affirmacão do seu formoso espirito.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

O mundo catholico sentiu dolorosamente a grande perda da maior figura da Igreja na America do Sul; o Governo decretou honras de vice-presidente da Republica ao eminente prelado, e a REVISTA DA SEMANA, associando-se á consternação da sociedade brasileira, presta neste numero a sua homenagem ao Cardeal d. Joaquim Arcoverde.

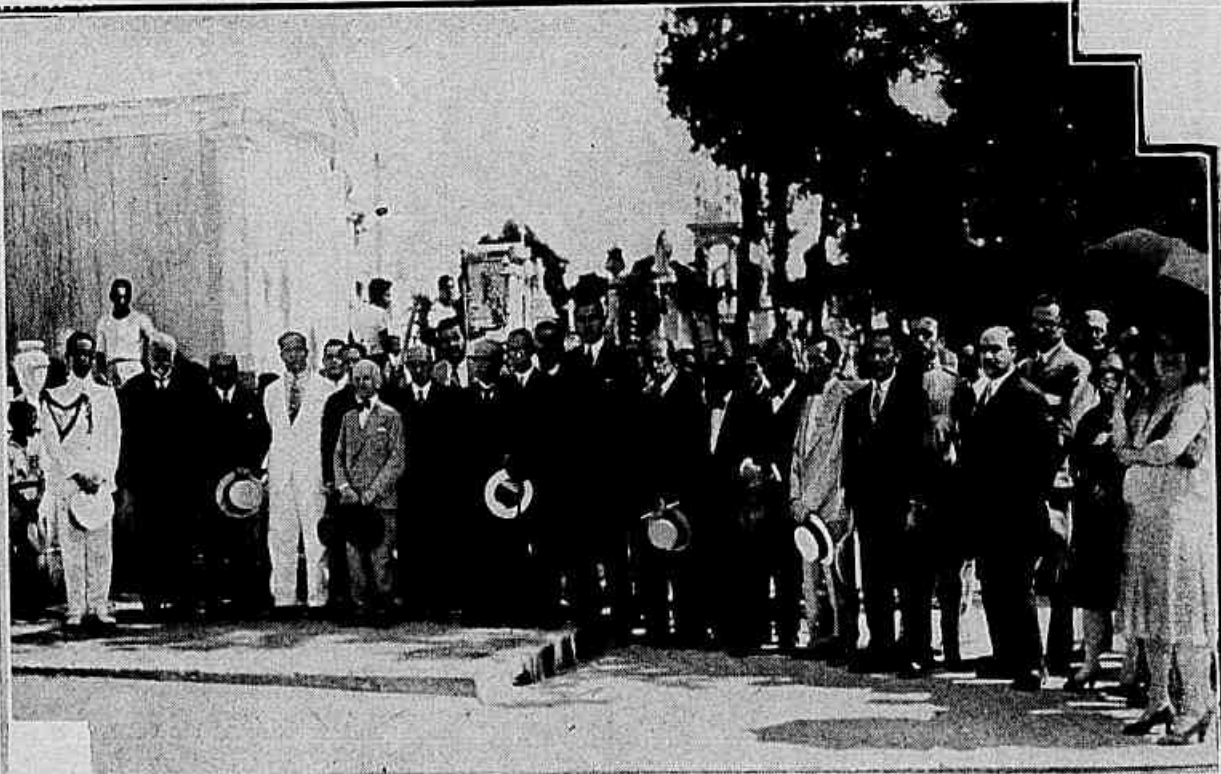
Transcrevemos para aqui as notas biographicas publicadas na REVISTA DA SEMANA de 1 de Abril de 1906, quando foi da imposição do chapéu cardinalicio ao arcebispo Arcoverde:

"De remota e alta linhagem descende o sr. d. Joaquim Arcoverde de Albu-

querque Cavalcanti, cuja nobre parentela se acha espalhada pelo Brasil, Espanha, Portugal e Italia, occupando saliente e brilhante posição social.

Ha sangue nobre portuguez nessa familia fidalga; sendo o arcebispo do Rio de Janeiro oriundo, em linha recta, de Jeronymo de Albuquerque, fidalgo portuguez vindo para Pernambuco no anno de 1555.

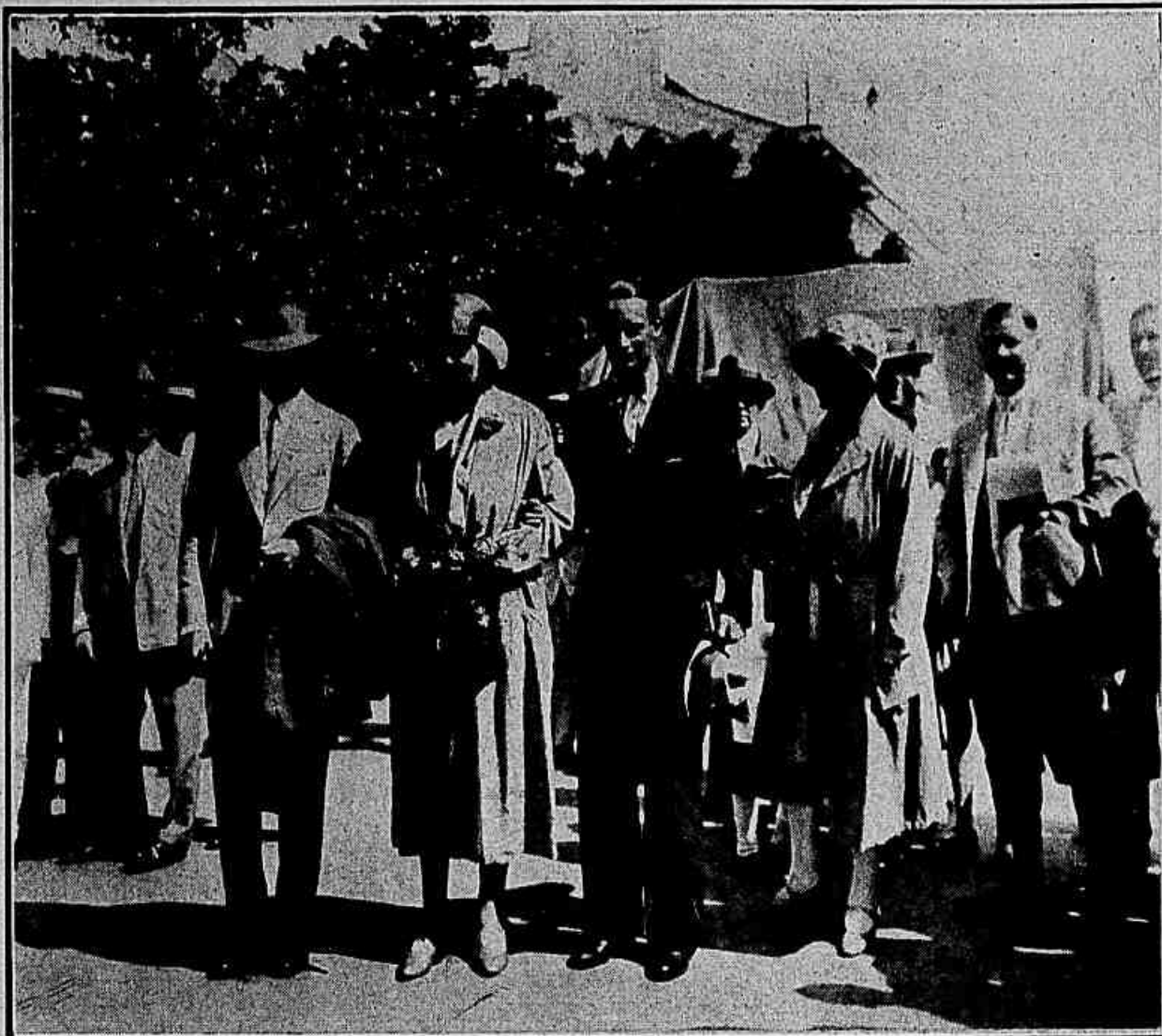
Vem d'ahi o ramo brasileiro da illustre casa; e é uma historia commovente e cheia de encantos essa do consorcio do valoroso Albuquerque com a filha do



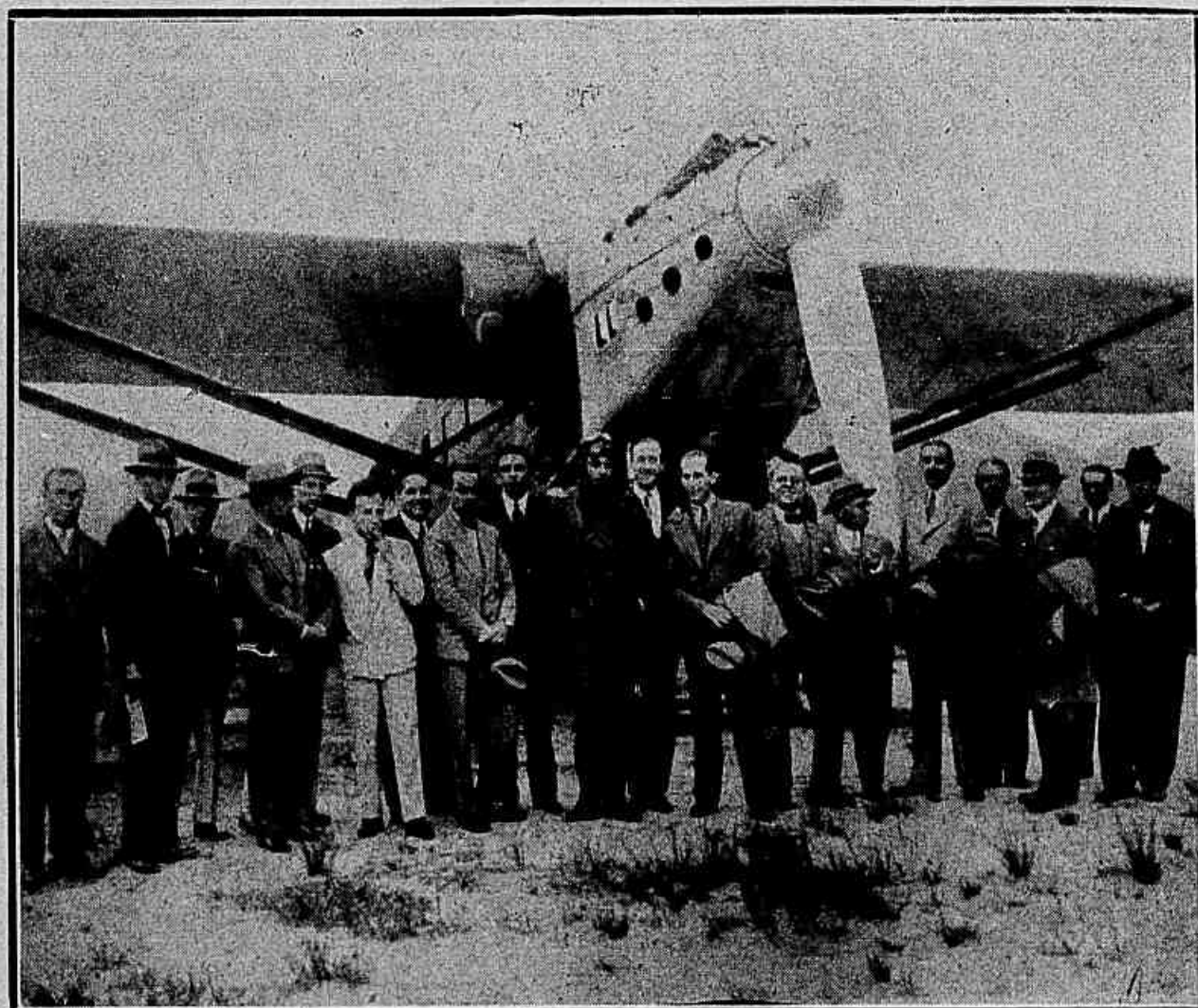
O Centro Carioca commemorou a data natalicia do Barão do Rio Branco — 20 de Abril — realizando uma romaria ao tumulo do eminente brasileiro, o Deus Terminus das nossas fronteiras. A' esquerda, o tumulo onde repousam, com os do seu grande pae o Visconde do Rio Branco, os despojos do saudosissimo Chanceller; á direita, os visitantes, vendo-se no extremo esquerdo da photographia os srs. commandante Fonseca Costa, representante do sr. Presidente da Republica; dr. Ferreira Lage e ministro Leão Velloso, representante do sr. ministro do Exterior.



"A Tarde" o prestigioso diario da Bahia, inaugurou solennemente a sua nova séde, tendo o facto assumido proporções de um grande acontecimento social. A' esquerda: S. Ex. rev. d. Augusto arcebispo primaz do Brasil, benzendo a nova machina rotativa, tendo ao lado os srs. deputado Simões Filho e prefeito Francisco de Souza. Ao centro: o majestoso edificio de "A Tarde". A' direita: a assistencia feminina á inauguração.



A caminho de Buenos-Aires, esteve durante algumas horas no Rio de Janeiro a princesa Cecilia von Ravensberg, esposa do ex-kronprinz da Alemanha e irmã da rainha Alexandrina da Dinamarca. Viajou sua alteza com seu filho o príncipe Friedrich e aqui encontrou o príncipe Luis Ferdinando, vindo há dias do Rio da Prata para aguardar sua augusta progenitora. Na gravura á esquerda vê-se a princesa Cecilia na Praça Mauá, logo após o desembarque, tendo á direita o príncipe Friedrich e á esquerda o príncipe Luis Ferdinando. A gravura á direita mostra um aspecto por ocasião do chá oferecido no Club Germania á princesa Cecilia, que se vê assignalada. No segundo plano, também assignalados, o sr. H. Knipping, ministro da Alemanha, e o príncipe Luis Ferdinando.



Inaugurando as viagens de turismo entre Buenos-Aires e o Rio de Janeiro chegou ao Campo dos Affonsos, após 12 horas de viagem, o avião "Late-28". A photographia, tirada logo após a chegada, mostra o piloto, aviador Saint Exupery, os sete passageiros que vieram ao Rio e os representantes da Aeropostale e outras pessoas que foram ao Campo dos Affonsos esperar o "Late-28".

tor em philosophia e theologia pela Universidade Gregoriana.

Presbytero em 1874, regressou ao Brasil em 1876, recebendo, pouco depois, do Bispo de Olinda, d. Vital de Oliveira, a missão de reorganizar o seminário do Recife, incumbencia á qual deu cabal cumprimento.

Naquella capital foi parochio, simultaneamente, das freguezias da Boa-Vista e de S. Frei Pedro Gonçalves.

Agraciado em 1884 com o titulo de prelado domestico de Sua Santidade o papa Leão XIII, era em 1888 conego effectivo da cathedral de Olinda, declinando em 1888 da honra de coadjutor ao Arcebispo da Bahia, cargo que lhe fôra então offerecido.

A 26 de Junho de 1891 era Bispo de Goyaz, sagrado pelo Cardeal Rampolla,

não tendo, porém, chegado a tomar posse da diocese.

Em Itú, no Collegio de S. Luiz, esteve cerca de dois annos como lente do 2.º curso de latim, quando reitor o venerando padre José Maria Mantero, em 1892.

Bispo titular de Argos a 20 de Agosto de 1892 e Coadjutor da diocese de S. Paulo, regu o B' p d'o, vindo d'ali nomeado arcebispo successor de d. João Esberard.

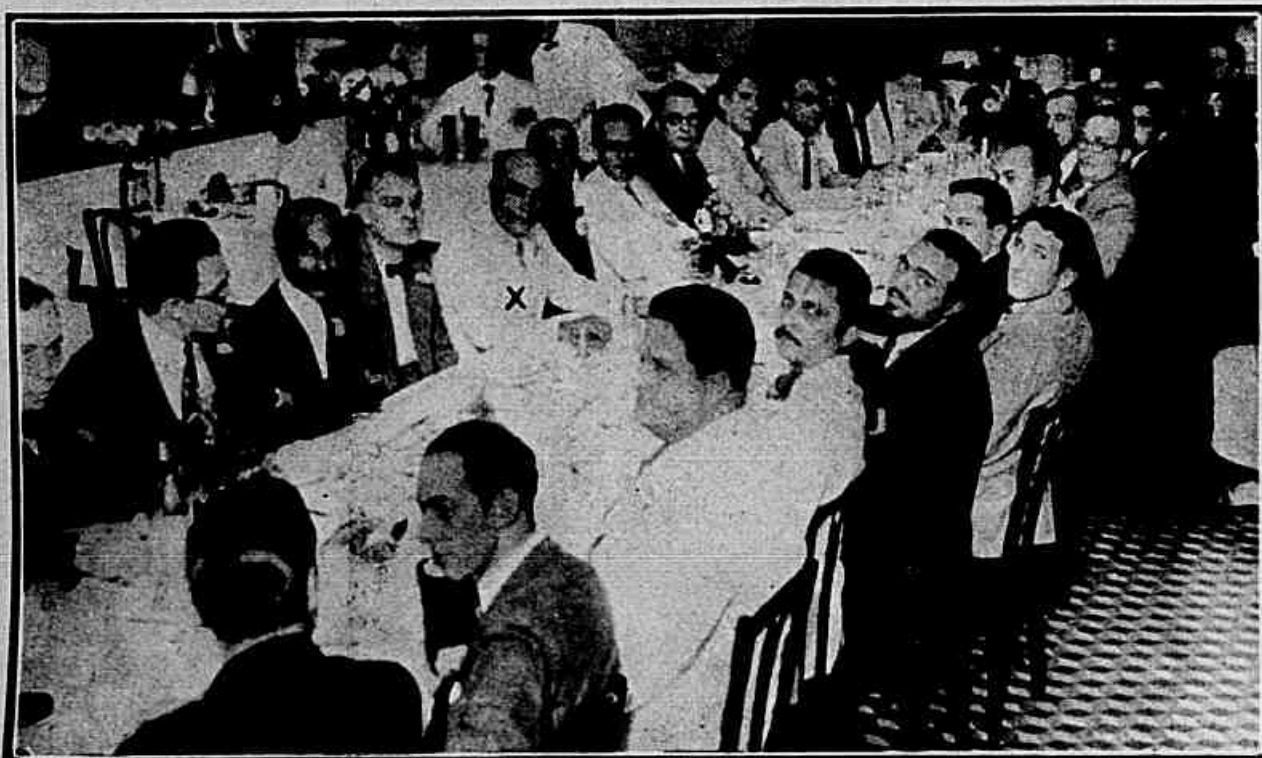
Nesta archidiocese do Rio de Janeiro, Sua Santidade o papa Pio X, satisfazendo amplamente a uma das mais acariadas aspirações dos catholicos brasileiros e do continente neo-latino, colloca o primeiro Cardeal Sul-Americano, galardão a serviços prestados á Religião, inestimavel distincção á nossa Patria que pela Santa Sé jamais deixou de demonstrar o seu profundo amor".

chefe dos Tabajáras, Arcoverde, a — no dizer das chronicas — formosa Maria, amavel creatura que pelo prisioneiro sente logo uma inclinação ardente, e salva-o, e ambos se unem para dar origem a uma das mais distinctas familias brasileiras.

D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque

Cavalcanti é o setimo filho de Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti e d. Marcolina Dorothea Cavalcanti de Albuquerque, tendo nascido a 17 de Janeiro de 1850, na cidade de Olinda.

Muito joven foi mandado para Roma, onde fez seus estudos no Collegio Latino Pio Americano, recebendo o grau de dou-



A promoção de Annibal Bomfim a director de publicidade da Companhia Telephonica Brasil levou os seus innumerados amigos a uma justa homenagem ao moço esforçado que conta tão vivas sympathias na sociedade e notadamente nas rodas de imprensa. A nossa gravura mostra Annibal Bomfim entre amigos e jornalistas no almoço que estes lhe offereceram.



O celebre dr. Asuero (assignalado) no nosso cães do porto. Ao lado direito do famoso medico a senhora Asuero, e á esquerda o sr. Mariategui, ministro da Espanha.

Asuero, o Milagroso, passou pelo Rio de Janeiro, a caminho da Republica Argentina.

Não n'ó levam interesses subalternos porque não precisa de dinheiro e — afirma — só attenderá aos pobres.

Asuero teve a sua época de gloria. O seu t'que maravilhoso foi divulgado, espalhado aos quatro ventos, e o mundo inteiro ficou attonito a principio, até que, refeito do pasmo, permittiu que os scientistas se collocassem em dois lados antagonicos: discipulos e detractores.

Os discipulos conferiram a mais deci-

dida attenção ao trigemio, o nervo colimado pelo "toque" de Asuero; os detractores desenvolveram tenaz campanha contra o medico espanhol, acoiando-o de charlatão.

Asuero, entretanto, não se alterou. Persistiu no seu intento e agora vem á America do Sul demonstrar o seu methodo, sem outro objectivo além da rehabilitação do seu nome de scientista. Asuero vem buscar na America espanhola o que a Espanha talvez lhe tenha negado.

E' mais um que fica a pensar em que ninguém é propheta na sua terra...

Chapas congressistas



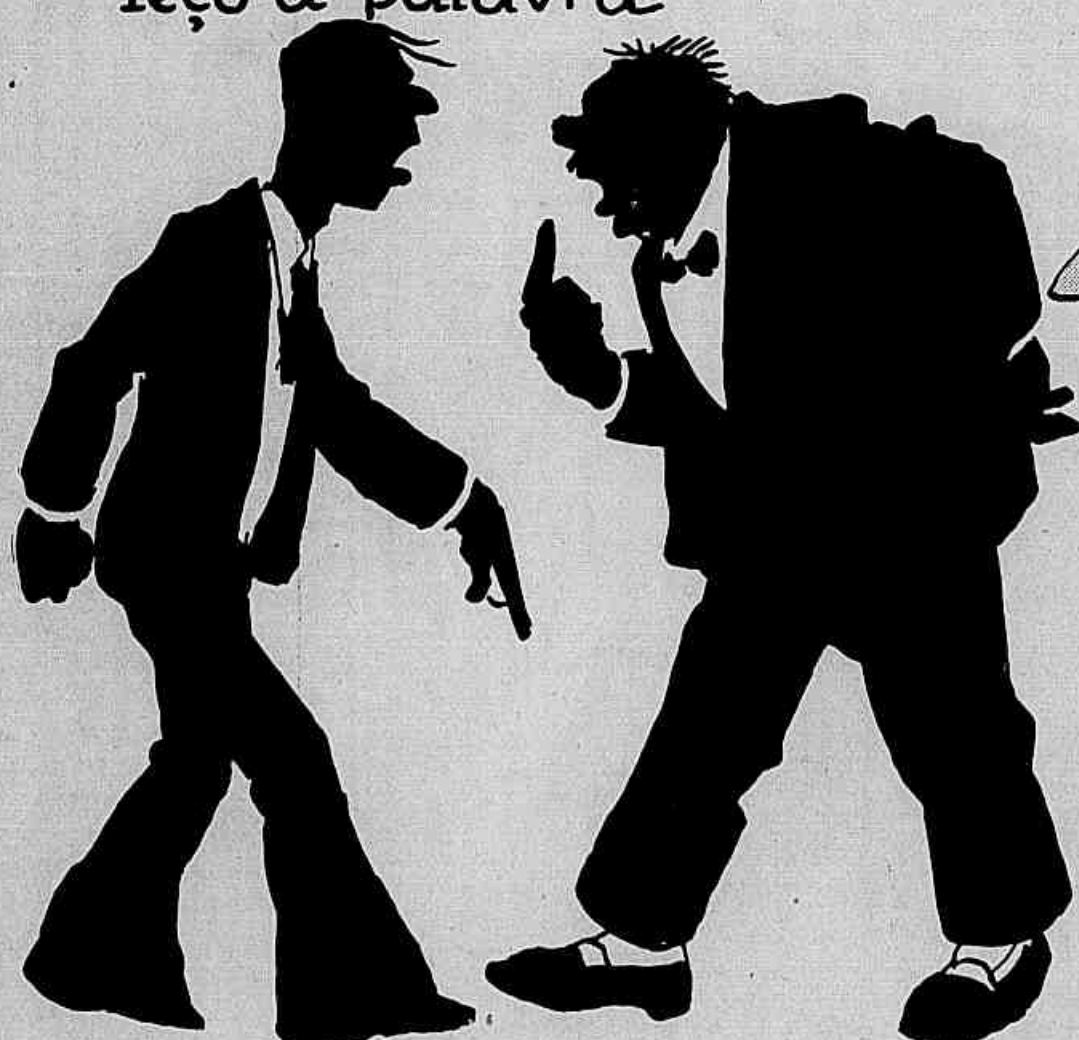
"Peço a palavra"



A parte...



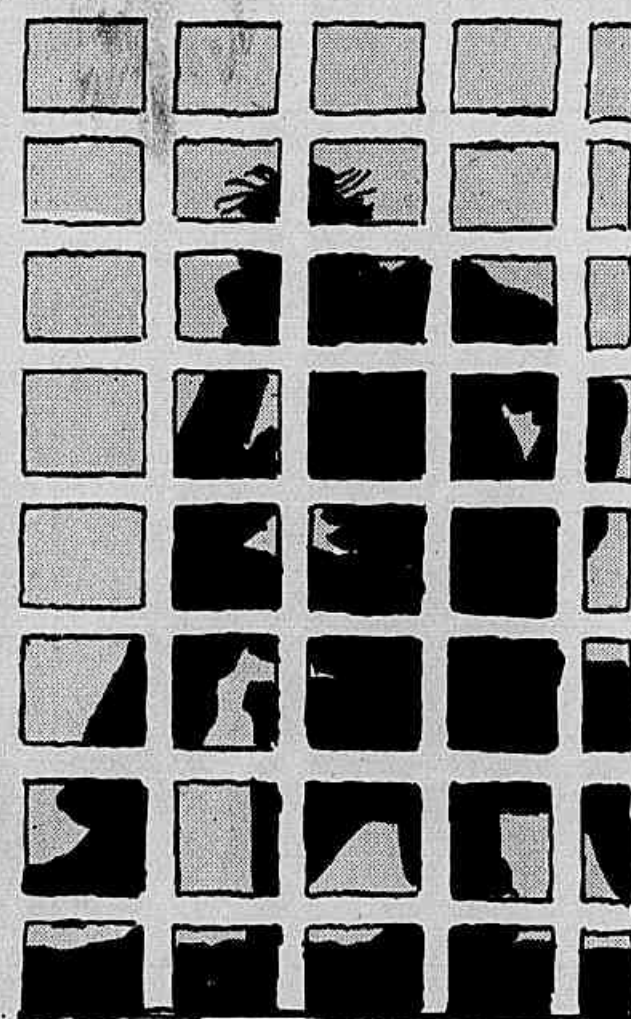
Apoiado



Em discussão.



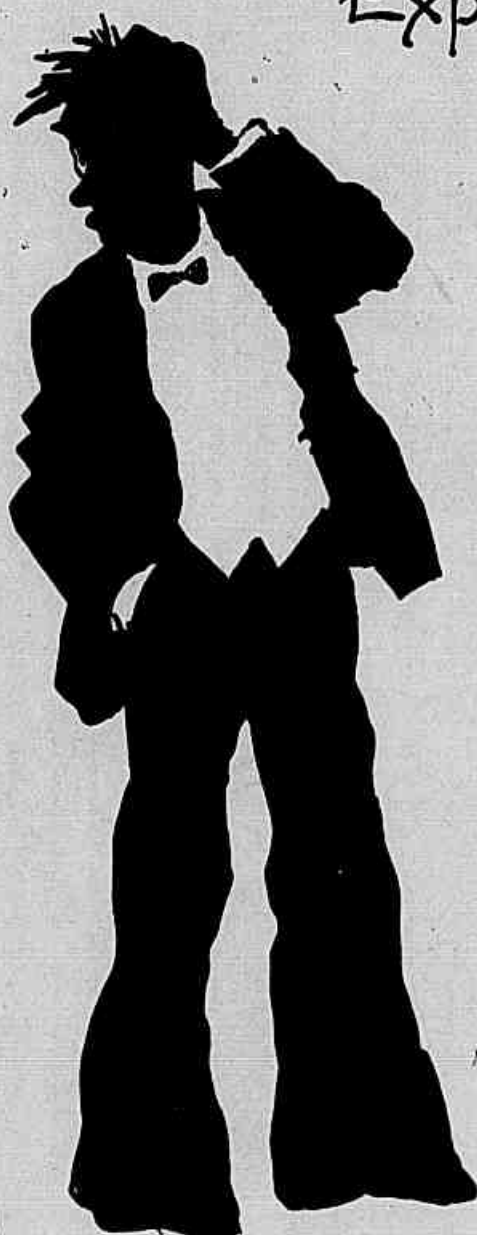
Expediente



Pela ordem



Declaração de voto



Projecto rejeitado



Uma emenda

PAUL



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS,
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

O en-forme e a largura na parte de baixo da saia dominam. Panneaux, godets, partem de altura mais ou menos regular, não importa: o que é necessário é que nas cadeiras o tecido fique bem ajustado e que em baixo o vestido tenha roda. Os vestidos para a manhã são ainda curtos e completamente redondos; os da tarde muito mais compridos e os da noite francamente compridos pelo menos nas pontas dos panneaux que quasi tocam no chão.

Ha a escolha entre o vestido genero princeza e os vestidos com cintos collocados a oito ou dez centímetros abaixo do logar normal da cintura.

Os tecidos escuros são alegrados com as gollas, punhos e guimpes brancos ou de tom muito claro, pondo uma nota juvenil nas toilettes severas.

Os vestidos de estylo para casamento são encantadores, sobretudo se o vestido se prolonga por uma immensa cauda formada por innumerables babadinhos repetidos na parte de baixo da saia e nas mangas. Esses babados serão a fio direito ou en-forme, conforme se desejar mais ou menos roda. Os vestidos de casamento são todos muito compridos; se alguns deixam ver os pés, a maior parte tocam no chão.

As failles e os tecidos espessos entram em concorrência com os crepes-setim e os velludos-mousseline. Quanto ao branco, existe uma escala de tons variando do branco crú ao branco prata, passando pelo branco marfim, o branco lamé e o branco rosado.

Conforme o estylo do vestido o bouquet da noiva será o bouquet redondo guarnecido com fita ou a penca de lyrios ou de copos de leite.

Os bellos tecidos e os feitos complicados dão á silhueta uma linha moderna muito interessante. Os lamés dégradés, a mousseline d'un só tom, o chamalote e o setim complicam-se na toilette moderna de efeitos de pontas longas que se oppõem ao movimento subido da cintura. Ao corpo curto succedeu uma pala en-forme ajustada nas cadeiras de onde parte, de tres pontos certos, uma roda formada por godets profundos e flexiveis.

Os bellos tecidos não têm outra guarnição que o corte impecavel e seu decote.

Com os vestidos muito claros ou brancos são usados os sapatos do mesmo tom do vestido e de formato o mais simples possivel...

Os chapéus, ao contrario do anno passado, são usa-

dos muito para trás pondo a descoberto a testa toda. Dantes fazia-se questão de encobrir o cabelo: agora as pastas onduladas, os cachos estão á mostra, tanto na testa como junto das

orelhas; o drap está substituindo muitas vezes o feltro, porque sua extrema flexibilidade autorisa os drapés; os mais artisticos e os movimentos acompanhando melhor os contornos

do rosto. Cada pessoa pode assim ter um chapéu original que fará valer tal ou tal particularidade da physionomia — o oval do rosto, o tom do cabelo.

Sua cutis se ha emmurchecido?

Ha mulheres que pensam que somente aos dezete annos é que podem exhibir uma cutis perfeita. Estão equivocadas.

Muito tempo depois dos quarenta, toda a dama pode ostentar, se o quizer, uma cutis tão formosa como a de uma jovem de vinte annos. O que ocorre é que á medida que passam os annos a cuticula envelhecida exterior vae cada vez mais se adherindo á pelle; é preciso fazel-a cahir d'ahi. Isto se logra facilmente applicando á cutis, todas as noites, CERA MERCOLIZED. Esta substancia se encontra em toda phar-macia. Não deve ser olvidado que toda mulher possui debaixo da sua envelhecida cutis uma nova e formosa que está á espera de ser trazida á superficie. E nisto consiste o segredo do "por qué" nunca envelhecem as actrizes e "estrellas" do cinema. Por que não faz tambem a prova?

O abcesso frio

O abcesso frio é assim chamado porque não é acompanhado por alta de temperatura. Seu grande caracteristico é ser elle francamente tuberculoso. Pode ter uma origem profunda como na tuberculose ossea, mas não vamos nos referir aqui senão ao abcesso frio que se desenvolve no tecido celular, em superficie, no pescoço, para não citar senão a região mais frequentemente attingida.

A maior parte das vezes, o bacilo da tuberculose, o bacilo de Koch, vem alojar-se n'um ganglio depois de ter seguido, para alli chegar, a via dos vasos lymphaticos. Quando o bacillo penetra no ganglio e fixa-se, a defesa contra o intruso organiza-se resultando a formação d'um pequeno tumor, resistente, regular, móvel e pouco doloroso, o que se chama vulgarmente uma glandula enfar-lada.

No fim d'algun tempo, sob a acção chimica e necrosante das toxinas segregadas pelo bacilo, a massa dura amollece; não é mais formado que por um pus seroso, amarelado, não havendo nem calor nem dor. O abcesso frio está formado.

ULTIMOS MODELOS



1—Toilette de crêpe georgette preto, guarnecido com tiras applicadas. Um grande panneau en-forme, mais comprido atrás, deixa ver a saia recta na frente. 2—Vestido de voile de fantasia e voile liso, a golla do tecido liso, enfeitada com tres babadinhos, termina-se com um laço. 3—Vestido de voile amarello claro. O vestido muito collante tem na cintura um grupo de nervures e termina-se por tres babados en-forme e irregulares. A golla, punhos e guarnição na saia acima dos babados, são formados por babadinhos de organdi branco. 4—Vestido de crêpe georgette de fantasia, verde, preto, amarello e branco. Nervures formam a pala da saia en-forme, que se termina por quatro tiras imitando pregas.

MODA INFANTIL PARA MENINOS



1—Calça de lã azul marinha; blusa de *toile* de seda branca gnrnecida com galões de seda azul marinha. Gravata de seda azul marinha. 2—Blusa de linho fino branco gnrnecida com pontos abertos e a golla bordada. Calça de linho mais grosso. 3—Blusa de *chantung* branco; calça, suspensorios e frente da blusa do mesmo tecido vermelho. 4—Roupa de *crêpe marocain* bege; o casaco gnrnecido com pontos abertos e bordado feito com seda do mesmo tom. Golla de *crêpe* branco e gravata bege mais escuro. 5—Garçonnet de linho azul com golla e punhos de linho vermelho. 6—Garçonnet de linho verde, gnrnecido com linho branco. 7—Calça e suspensorios de *faill* marron, blusa de *crêpe* de Chine branco, gravata de seda marron. 8—Calça de *shantung* azul marinha, blusa do mesmo tecido branco, gnrnecido com o tecido da calça.

Recobre as forças perdidas



Após qualquer doença o estomago fica em condições muito delicadas e requer apenas alimentos rados e de facil assimilação. Não ha nada melhor para isso do que os pratos preparados com a Maizena Durvea. São de iciosos, nutritivos e que se podem digerir com toda a facilidade. Muitos d'elles se descrevem no livrinho na Maizena Durvea. Com prazer lhe enviaremos um exemplar gratuito.

M. BARBOSA NETTO & Cia.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro

MAIZENA DURVEA

Nessa ocasião, a cura espontanea é possível. O abcesso tuberculoso secca e enkista-se, deixando atrás delle apenas uma depressão, um franzido na pelle, que é indelevel. Mas, se o pus evolue, acaba por sahir, uma fistula inegottavel forma-se e, coisa mais grave, a infecção tuberculosa pôde ir invadindo pouco a pouco os tecidos proximos, outras regiões, outros ganglios, onde se formarão outros abcessos frios.

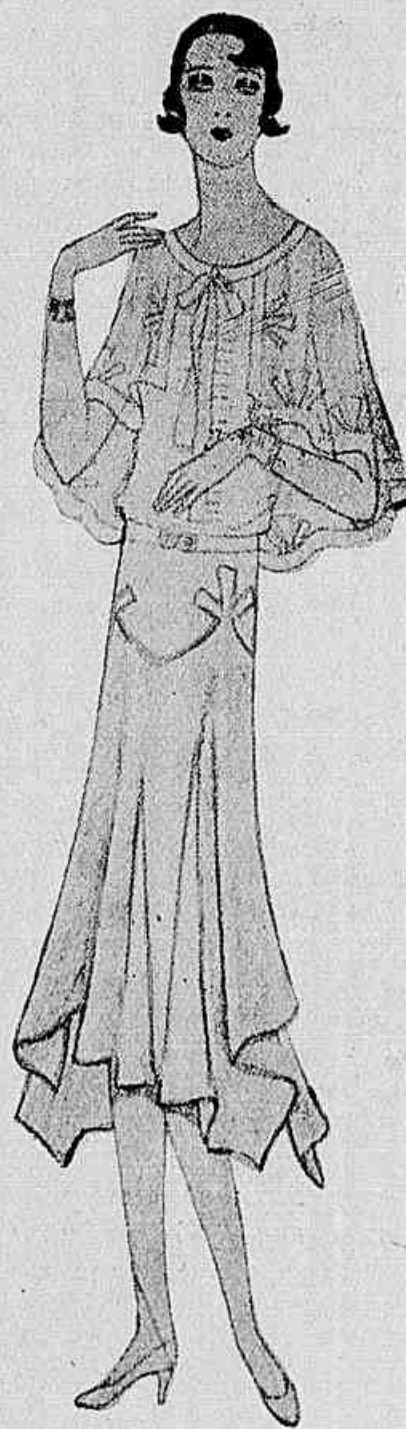
Mesmo curado, o abcesso frio deixa subsistir a ameaça de uma nova invasão.

No primeiro periodo, pôde-se parar a evolução do pus por um tratamento energico, tratamento geral tendo como base o oleo de fígado de bacalhau e a cura de ar maritimo associada á cura de sol.

E' muito frequente, nas creanças, ver se curarem os abcessos frios. E' muito commum encontrar-se rapazes e meninas com bôa saude tendo no emtanto cicatrizes de abcessos frios no pescoço. Com bôa saude é um modo de falar; porque esses organismos tocados pelo bacillo de Koch ficam sempre bastante frageis e necessitam cuidados para não ficarem expostos a uma nova manifestação tuberculosa.

Salvo alguns casos, o tratamento geral basta. A's vezes no emtanto é necessario juntar um tratamento local, sendo preciso chamar o cirurgião para intervir. Ha tambem injeções que são empregadas com exito nos proprios abcessos, que não citaremos aqui porque são da competencia do medico que segue a evolução do mal. Mas o que repelimos é que, tratado a tempo, o abcesso frio cede na maior parte das vezes ao tratamento geral.

Não seja desgraçado antes do tempo.



Vestido de *crêpe georgette* bege muito claro e o mesmo tecido um pouco mais escuro. A capinha e a saia são feitas com o tecido mais escuro, o corpo e a barra da capinha do *crêpe* claro.

Conselhos sociaes

A ARTE DE ENVELHECER

Se ha uma arte de envelhecer, theorica, formulada pelos moralistas, ha tambem uma arte de envelhecer conforme sua época.

E' ali que está a grande dificuldade para as pessoas de idade porque, deve-se con-

NO VERÃO

Quereis a cutis macia,
Sem ser queimada do sol?
Fazei uso todo o dia
Do sabonete EUCALOL.



Guarnições de botões



De vidro, de madreperla, de metal de galalite, pode-se dispor os botões d'uma maneira interessante em guarnição sobre os vestidos. Mesmo pode-se formar com elles curiosos bouquets. Podem guarnecer a frente d'um vestido formando uma especie de galão como mostram os modelos que damos, rodeando golla e punhos assim como formando um cinto. Para formar os "bouquets" de botões quando não se quer pregar-os e bordar directamente sobre o vestido, são enfiados em arame fino verde; esse arame é coberto com diversos pontos da seda ou lá qual se quizer sobre o botão; por baixo do botão o arame depois de bem reunido é coberto com seda ou melhor ainda com uma tira de papel "crepon" verde. Escolhe-se para formar esses "bouquets" botões de galalite de preferencia, de diversos tons ou d'uma só cor com diversas nuances.

Jassar, este século não é favorável ao envelhecimento dos seres.

Verifica-se que a arte de envelhecer não consiste em não parecer velho. E' velho aquelle que vive somente do já adquirido tendo tudo já gravado no cerebro; opiniões, conhecimentos, julgamento; quando não se participa mais da evolução perpetua dos gostos, das ideias, desse conjunto de conquistas in-

tellectuales e moraes que se chama o progresso.

A partir desse momento em que não se progride mais, pode-se estar certo de que se está velho e, peor ainda, que se prova a velhice.

Apenas estabilizou-se esta maravilhosa moeda de troca que constituem as ideias, apenas renunciou-se a enriquecer cerebralmente especulando quotidianamente sobre o agio dessa moeda,



"SEAMLESS"

Economia e Duração

As garrafas de agua quente "SEAMLESS" (sem costura) nunca se rompem nas uniões. São feitas de borracha pura. Além disso, o gargalo acha-se unido com firmeza e não apenas pregado, como nas suas congêneres. Examine os quatro typos desta optima garrafa: "Moire, Maderrite, Creste Nearkid". O seu fornecedor as vende. Procure o nome de "Seamless Rubber Company" que designa a garrafa "SEAMLESS" como sendo um producto legitimo.



THE SEAMLESS RUBBER CO.
NEW HAVEN, CONN., E.U. da A. HA

AUGMENTA

O CONFORTO — PROTEGE A SAÚDE

SEM ALTERAR O CUSTO DA CONSTRUÇÃO

SÃO estas algumas das vantagens que V. S. auferirá empregando o Celotex em sua construção.

Além do bello acabamento que é possível obter-se com o emprego deste material, V. S. terá a sua casa abrigada dos calores excessivos e dos ruídos exteriores.

Informe-se do seu architecto ou constructor sobre o Celotex, que é a unica madeira isolante feita das mais longas e fortes fibras do bagaço da canna de assucar.

Celotex é fornecido em folhas com a espessura de 11 m/m, largura de 1.22 metros e comprimentos de 2.44, 3.05, 3.66 e 4.27 metros.

que já se pertence a uma outra época e vê-se successivamente e muito rapidamente romperem-se todos os fios imponderáveis pelos quaes estavamos ligados á geração actual, fazendo assim parte do cortejo do tempo presente, rythmando a cadencia da sua marcha.

E' velho e parece velho aquelle que fica o homem do seu tempo em vez de applicar-se, por um esforço de adaptação, que é preciso renovar sem cessar, a ficar em ligação com o tempo novo, com o tempo que vem.

Aquelle que fica o homem do seu tempo bem depressa é o homem do tempo passado; não pode pensar em nada sem perceber que esse nada soffreu um certo recuo; não pode falar desse nada sem o collocar entre as coisas retrospectivas. Terá que dizer: "Outr'ora, no meu tempo." Confessando assim que não é mais um homem de hoje, mas um veterano, um velho... um ente que não soube comprehender que se pode avançar na idade, conservando uma alma jovem e um espirito vivo, claro, uma intelligencia limpa, assim como se conserva os musculos flexiveis e vigorosos sabendo-se cultivá-los.

E' uma questão de exercicio.

O problema é exactamente o mesmo, que se trate do ser physico ou do ser moral.

O que é preciso é saber prever, e começar a tempo, quando ainda é possível, com a ajuda de cuidados corporaes e educação physica que

se vê com tanta satisfação interessar hoje a maior parte das pessoas. Também en-



Vestido de crêpe de Chine azul acinzentado com "man-teau" do mesmo tom de crêpe "marocain".



A photographia acima é de uma das muitas residencias no Rio de Janeiro que se encontram protegidas com o Celotex.

CELOTEX
INSULATING LUMBER

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66
RECIFE
RUA BOM JESUS, 237

SÃO PAULO
RUA FLOR DE ABREU, 130-A
PORTO ALEGRE
RUA 7 DE SETEMBRO, 816

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL INTERMACO

velhece-se mais tarde: os annos que vêm se accumulando, apesar de marcar com a sua implacavel garra, deixam no entanto ainda uma certa mocidade, sobretudo se fizermos uma comparação entre as senhoras da geração passada e as de agora. No século passado as senhoras de 50 ou 60 annos eram consideradas umas velhas; actualmente com as toilettes que remocam, os exercicios que dão flexibilidade, são consideradas apenas como senhoras d'uma certa idade. E' um passo dado no progresso.

Cultivemos pois com implacavel methodo, com uma tenacidade quotidiana, a flexibilidade do nosso espirito como o vigor de nossos musculos. Se deixarmos seguir a vida sem verificar, no physico e no moral, nossa ephemera machina, um dia virá fatalmente em que suas molas se quebrarão. Esse dia, por mais que fizermos, seremos pessoas velhas, vestigios d'um outra época. Poderemos pôr carmin nas faces e nos labios, pintar os cabellos brancos, provaremos com isso ainda mais a nossa velhice.

Moralidade: A arte de envelhecer é a arte de não cahir na decrepitude.

Pensamentos

As pequenas vaidades falam muito, as grandes são mudas.

Quando a sombra cresce procuramos a mão daquel-

les que nos ensinam a viver e a morrer em pé.

Para amar na vida é preciso ser dois; a morte é menos horrivel que a solidão do coração.



Vestido de crêpe georgette branco; babados en-forme, guarnecem a saia.

BLUSAS E SAIAS



1—Blusa de crêpe-setim lavável verde claro, monogramma bordado com seda preta. 2—Blusa de crêpe de Chine rosa claro, guarnecida com pontos abertos (echelle). A frente pregueada é enfeitada com lacinhas do próprio crêpe; acompanha uma saia pregueada de crêpe de Chine branco ou flanela branca. 3—Blusa chemisier de toile de seda branca, guarnecida com grupos de pregas e pontos abertos. 4—Blusa de crêpe-setim lavável citrin, guarnecida com soutache azul marinha. O jabot é de crêpe georgette do mesmo tom da blusa. Para acompanhar um tailleur azul marinha. 5—Saia de lã diagonal marrom, pala em ponta e prega funda na frente. 6—Saia de crêpe de Chine preto; grupos de pregas sobem desigualmente sobre a pala que termina por um cinto do próprio tecido. 7—Saia de crêpe-setim preto, guarnecida com nervures de onde partem godets feitos com o lado baço do tecido. 8—Saia de tecido de lã de fantasia, beige e branco. Um interessante trabalho de aplicações pespontadas que terminam por pregas guarnecem a frente da saia. 9—Blusa de voile branco bordada com sedas de diversos tons, franzidos na pala e nos punhos. 10—Saia de crêpe de Chine branco, pala ajustada, saia en-forte com prega funda na frente.

Nossa alimentação

OS TEMPERAMENTOS

As pessoas nervosas dão-se melhor com uma alimentação muito variada e apetitosa, mas deverão evitar uma alimentação excitante (abuso de carne, de peixe, de bebidas fermentadas, chá e café). Os biliosos, cuja tendência motora é tão grande, de-

verão evitar comerem os mesmos abusos, não deixando no entanto de tomar quantidades de alimentos combustíveis suficientes (mel e farinaceos). Os sanguíneos, tão sujeitos a perturbações congestivas, cardiovasculares e a hemorragias, terão que se sujeitar á sobriedade, á restrição dos alimentos que augmentam o sangue e a gordura (carnes sangrentas, vinhos, superali-

mentação, doces). Os lymphaticos não devem abusar nem do leite nem das gorduras; procurar antes um regime muito variado e estimulante para combater a molleza do seu temperamento.

MENU DE ALMOÇO

FILETES DE HARENQUE COM OVOS

FRANGO AU GRATIN
CENOURAS COM CEBOLAS

BIFES VENEZIANOS
PURÉE DE ABOBORA COM BATATAS

COROA DA RAINHA DE SABÁ

FILETES DE HARENQUES COM OVOS

Toma-se 250 grs. de filetes de harenque fumado que são lavados e postos dentro d'uma panella; em seguida despeja-se por cima meio litro de leite fervendo. Deixa-se cozinhar uns dez minutos. Depois collocam-se os filetes n'um prato que vá ao forno. Alternam-se com quatro ovos cozidos cortados em fatias. Com o leite em que cozinham faz-se um molho engrossando com um pouco de farinha de trigo e de manteiga. Despeja-se sobre os filetes e vae ao forno.

FRANGO AU GRATIN

O frango depois de bem limpo é cortado em pedaços e refogado n'um pouco de manteiga e cebola, tomates e um bouquet de cheiros; em seguida junta-se agua para cozinhar.

Arrumam-se os pedaços do frango na travessa. Cõase o molho e engrossa-se com farinha de trigo ou maisena, junta-se um calice de cognac, despeja-se o molho por cima do frango

e rala-se por cima queijo Gruyere para formar uma camada. Vae ao forno, do qual se retira quando o queijo estiver dourado.

CENOURAS COM CEBOLAS

Cortam-se em fatias finas 350 grs. de cenouras e 125 grs. de cebolas. Refogam-se com manteiga n'uma frigideira, tomando cuidado para que os pedaços não peguem no fundo. Tempera-se com sal e uma pitada de pimenta, e junta-se um pouco de farinha de trigo. Quando tomou um pouco de cor junta-se um pouco de leite e deixa-se cozinhar. No momento de servir desmancha-se uma gemma de ovo n'um pouco de vinagre, tempera-se com um pouco de salsa muito bem picada e despeja-se por cima.

BIFES VENEZIANOS

Passa-se na machina 125 grs. de carne de vacca sem pelles nem nervos, á qual se mistura 25 grs. de miolos, amassando-se bem com os seguintes temperos: pimenta, sal e um dente de alho bem esmagado. Com essa massa formam-se uns bifes pequenos; são fritos na frigideira ou na grelha com manteiga.

Para aquelles que receiam comer o alho, basta, para dar aos bifes esse tempero, esfregar no prato em que se amassa a carne um dente de alho descascado.

PURÉE DE ABOBORA COM BATATAS

Põe-se para cozinhar separadamente as batatas e a abobora.

Em seguida, depois de

bem escorrida a agua em que cozinham, são passados por um passador fino, misturando em seguida com um molho feito com um pouco de leite, manteiga e um pouco de maisena.

COROA DA RAINHA DE SABÁ

Para tres quartos de litro de leite tomar duas tablettes de chocolate (40 grs. pouco mais ou menos cada uma) e 125 grs. de miolo de pão; põe-se tudo para cozinhar n'uma panella durante uma meia hora, mexendo com cuidado para ficar tudo bem misturado. Depois passa-se por uma peneira ou coador fino, junta-se um ovo inteiro e algumas amendoas socadas. Unta-se uma fôrma em feitio de corôa. E' preciso untar com bastante manteiga. Despeja-se a massa e põe-se para cozinhar em banho-maria. Para ver se está cozido, espeta-se um palito que deve sair limpo. Põe-se a fôrma dentro d'agua para esfriar e tira-se da fôrma só na hora de servir: quanto mais horas ficar na fôrma melhor. No centro da corôa pôr um creme de baunilha, podendo-se tambem encher com arroz de leite.

Cuidado com a Tuberculose

Enfraquecidos, Esgotados, Lymphaticos, Rachiticos, Neurasthenicos — tomem a Blokolira, poderoso tonico recommendado pela classe medica na fraqueza pulmonar.



KOLYNOS é economico—um centimetro numa escova rija e secca chega para limpar e branquear os dentes. Kolynos remove a pellicula, desaloja as particulas de alimento em fermentação, e destróe os germens perigosos que causam a cárie.

Experimente KOLYNOS. Deixa uma sensação de asseio deliciosamente refrescante.

CREME DENTAL KOLYNOS

406B



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem

ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço: SR. PROF. P. TONG—CALLE POZOS 1369—BUENOS-AIRES

REPUBLICA ARGENTINA

Cite-se esta Revista.

VARIEDADES

A ARTE DE PEDIR

Victor Boucher, o artista tão conhecido, recebeu um dia, conta o jornal *Candide*, a visita d'um sujeito vestido miseravelmente. Este visitante queria uma roupa. Conhecer a eterna cantiga.

— O senhor que se veste tão bem... deve ter tantas roupas usadas... o senhor que tem tão bom coração... etc.

Victor Boucher não queria recusar. Tinha sido a sua própria esposa que tinha feito entrar o pedinte, mas o artista tinha somente roupas ainda em muito bom estado. Hesitou, mas finalmente deu uma. Era uma esplendida roupa sem marcas nos cotovellos nem nos joelhos.

O visitante agradeceu muitíssimo e esperou.

— Então! perguntou-lhe o artista, o que lhe falta?

— Estou satisfeitiíssimo com a roupa, mas muito preocupado como poderei usar esta roupa tão bonita, sem um bom par de botinas... sem uma camisa, e para dizer bem com o col-

larinho... uma gravata... roxa se fosse possível... e talvez fosse necessário também um par de luvas...

— Muito bem, disse Victor Boucher, dou-lhe tudo isso, e mesmo vou acrescentar uma coisa mais, vou dar-lhe um armário.

— Um armário?

— Sim... para guardar toda essa roupa.

UM DENTISTA NORTE-AMERICANO ENTRE OS ESQUIMAUROS

O dr. L. M. Waugh, director da escola-dentaria de Columbia, nos Estados Unidos, partiu para o Alasca em viagem de estudo.

Alguns annos para cá, os Esquimauros estão soffrendo de dolorosos abcessos dentarios; o facto é anormal porque os patricios de Nanouk têm a fama de ter os mais bellos e perfeitos dentes do mundo. O que se terá dado? Segundo o dr. Waugh, a adopção pelos Esquimauros do regime alimentar dos povos civilizados é a causa de todo o mal.

Desde tempos immemoriaes, os Esquimauros alimentaram-se exclusivamente de carne crua, peixe, caribú,



Atrazado!

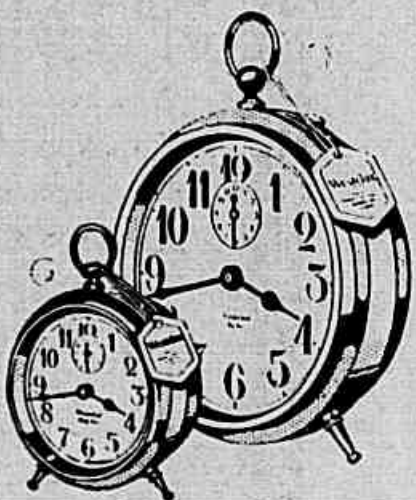
PERDEU o trem... Tempo perdido. E tudo porque o despertador lhe falhou.

V. S. se livra de tal massada com Westclox. Porque todos os relógios Westclox, Big (grande) Ben, Baby (pequeno) Ben e os outros são o que ha de melhor no ramo.

Os despertadores Westclox trabalham com admirável precisão. Com elles V. S. despertará sempre quando quizer.

Western Clock
Company

La Salle, Ill., E. U. A.



Westclox

TAILLEURS E MANTEAUX



1— Tailleur de crêpe marocain de lã marron, saia en-forme. 2— Manteau de kashadrap azul marinha. Cinto, pala e parte de baixo en-forme, golla e punhos de pelle cor de cinza. 3— Ensemble beige com desenhos branco e marron. A saia tem quatro pregas duplas na frente, a capa cortada en-forme é forrada com crêpe de Chine beige do tom do drap do casaco. Grande golla de pelle beige. 4 e 5— Ensemble— Manteau de crêpe marocain de lã cinzento, com tiras applicadas; golla e punhos de opposum. Casaco e saia de crêpe marocain de seda cinzento claro, saia en-forme tendo do lado pregas duplas que fazem continuação ás tiras applicadas na blusa do mesmo crêpe.

phoca, castor; davam aos seus filhos, como recompensa quando tinham juizo, oleo ou gordura de baleia, sobre-meza apreciadissima. Mas a civilização tem se infiltrado lentamente entre essas tribus selvagens; comem agora comidas cozidas, ricas em amido e assucar, duas substancias que, dizem, são nocivas ao esmalte dos dentes. As crianças preferiram o melado ao oleo de baleia.

Parece ser esta a razão por que estão agora soffrendo dos dentes os Esquimauros.

A missão do dr. Waugh é puramente scientifica; leva elle bastantes anesthetics e instrumentos para alliviar os novos civilizados que devem maldizer o progresso e suas funestas consequencias.

Não vão pensar que o cirurgião norte-americano, para cobrir as despesas da sua viagem, vai cobrar o seu trabalho. E' elle, pelo contrario, que vai offerecer aos seus doentes fumo, roupas e collares de contas de vidro para que o deixem tratá-los.

PENSAMENTO

Os elementos para a felicidade são: a saúde, con-

dição independente, amor ao trabalho, a estima das pessoas de bem, o espirito de sociedade... a modera-

ção, a tendencia para socorrer os desgraçados, a intimidade d'uma mulher amavel.

ESSA MA' GARGANTA E' PERIGOSA



Quando microbios perigosos se têm alojado na garganta e causam dores, inflamação etc. deve-se sempre tomar ao serio essa questão. Não deixe a "irritação" tornar-se n'um incommodo perigoso para a sua saúde, tal como laringite, bronchite ou catarrho. Vá ao seu pharmaceutico e compre um fornecimento das Pastilhas Evans. Estas pastilhas, tão calmantes quanto refrigerantes, dissolvidas na bocca espalham essencias antisepticas que alliviam os orgaos respiratorios e destroem perigosos microbios. Preventivo maravilhoso e cura muito certa. Em nome da sua saúde mesma, peça e exija que lhe sejam fornecidas as

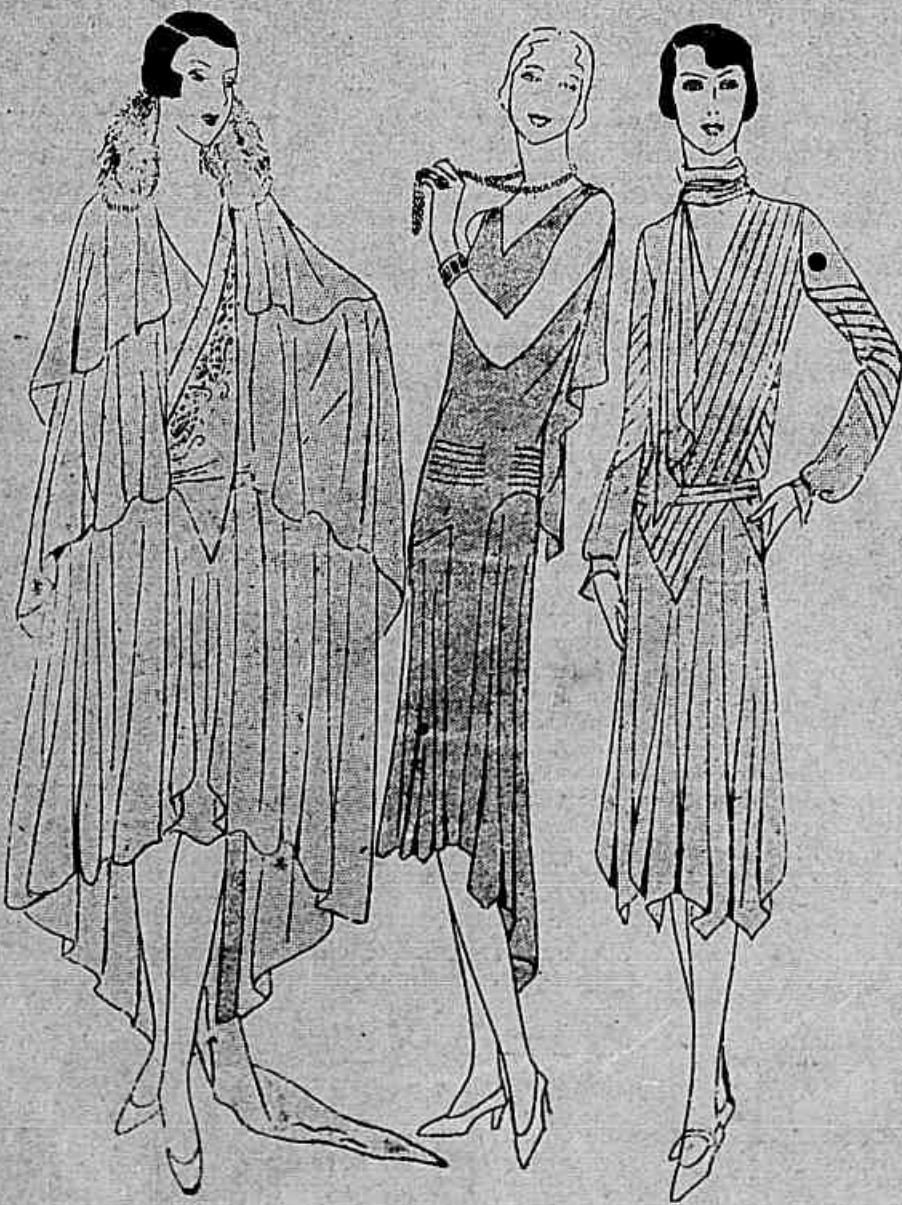
Fabricadas na Inglaterra por
Evans Sons Lescher & Webb, Ltd., Liverpool e Londres.

Pastilhas ANTISEPTICAS
PARA A GARGANTA EVANS





1—Vestido de crêpe de Chine, fundo preto com grandes flores rouille. Pala ajustada nas cadeiras e saia en-forme. 2—Toilette de crêpe-setim preto guarnecida com crêpe georgette branco. A frente da saia formada por pregas duplas. 3—Vestido de crêpe de Chine de fantasia, fundo azul marinha com desenhos brancos, gola e punhos de crêpe branco. 4—Toilette de foulard, marrom escuro com desenhos beige, guarnecido com babadinhos plissados de crêpe marrom. 5—Vestido de crêpe marocain de xadrez de dois tons de cinzento, enfeitado com cadarço de seda cor de cinza.



1—Capa para acompanhar vestido de baile de crêpe georgette cinzento claro; os babados cortados en-forme com muita roda. Pelle cinzenta na gola. 2—Vestido para a noite de crêpe georgette vermelho coral, nervures na cintura e saia en-forme. 3—Vestido habillé de crêpe georgette azul turquesa, o corpo todo trabalhado de nervures, saia en-forme terminada por pontas.

De onde vem a palavra chic?

Esta palavra, que todos pensam seja uma palavra francesa, e tão usada por nós, vem no entanto do alemão: *Schick* (aptidão), abreviação de *Geschick*, de *sich schicken* (adaptar, convir).

Mas já ha mais d'um século que o *chic* emigrou para a França, pois pôde ler-se no *Père Duchesne*, a proposito d'uma vendedora de fructas das Halles que foi uma das heroínas da Revolução:

Que chic a liberdade dá às mulheres!

No tempo de Luiz XIII, *chic* era um termo de tribunal, um diminutivo de *chicana*.

Dizia-se então d'um advogado que conhecia todos os argumentos da lei: "Elle tem o *chic*".

Pensamentos

O coração e o cerebro são dois relógios que não marcam a mesma hora.

Aquelle que teve a experiencia d'um grande amor descuida a amizade.

XARÔPE "ROCHE" AO THIOL

constitue a
medicação pulmonar
por excellencia...

Xarope Roche

ao Thiocol

é especialmente indicado
para as creanças, que o
tomam com verdadeiro prazer.
O Xarope Roche ao Thiocol
constitue o tratamento ideal das
Bronchites, Laryngites, Catarrhos
e Tosses de qualquer natureza.
O uso periodico do
Xarope Roche ao Thiocol
é uma garantia para a
Saude dos Pulmões.



Preceitos de Hygiene

A COQUELUCHE

E' um erro muito espalhado o da coqueluche ser uma doença sem gravidade. Quantas mães dizem: quem me dêra ver meus filhos livres da coqueluche e do sarampo; já que os vão ter é melhor let-os enquanto são pequeninos para não atrapalhar os estudos mais tarde.

No entanto a coqueluche é uma doença muito grave, muito perigosa. Do dia que a criança a apanhou, é preciso que os paes se convençam de que sua vida está correndo perigo, sobretudo se é pequenino, sobretudo se apanhou a doença no inverno. Pensem que a terrível broncho-pneumonia pôde sobrevir; que a bronchite, que num período determinado acompanha a coqueluche, pode tornar-se chronica; que a asthma pôde apparecer; que os ganglios bronchicos podem hypertrophiar-se e provocar accidentes de compressão, que a tuberculose pôde ser a consequencia d'um esgotamento produzido pelo prolongamento da doença.

Ha complicações menos perigosas, mas que no emtanto trazem ás vezes sérias consequencias. Taes as sangrias nasaes, os vomitos e escarros de sangue. Os escarros de sangue são raros; o que se observa muitas vezes são escarros levemente avermelhados, produzidos pela ruptura de vasos engorgitados durante a crise de tosse, o que não é um symptoma grave. As sangrias nasaes têm mais importancia porque enfraquecem a criança já debilitada pela doença. Um accidente da mesma natureza que a sangria nasal são as manchas de sangue que se formam nos olhos. Em geral as mães assustam-se muito com isso, e no emtanto é apenas um phenomeno passageiro que cede espontaneamente.

E' muito curioso ouvir a opinião dos que tiveram os filhos com coqueluche. Os que tiveram a sorte de ver evoluir nos seus filhos uma coqueluche benigna garantem que essa doença cura-se sózinha ao ar livre, em algumas semanas. Mas aquelles que tiveram de se haver com casos graves referem-se com horror aos angustiantes accessos de tosse. Estes accumularam em geral, para tratar dos seus filhos, todas as fallas de bom senso, de hygiene, de medicação, mudando de tratamento todos os dias e adoptando sem hesitar os remedios mais absurdos, para deixarem por fim a doença terminar sozinha, quando tiveram a sorte de

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de shantung, fundo branco com desenhos vermelhos, cinzentos e pretos. Vieses, punhos e cinto de shantung vermelho. 2 — Vestido de voile de algodão, desenhos azues e pretos sobre fundo branco. 3 — Vestido de crepe da China fundo azul, com desenhos branco e azul, guarnecido com crêpe da China branco. 4 — Vestido de voile de fantasia, fundo branco com desenhos vermelhos, gravata e cinto vermelhos.

evitar a broncho-pneumonia. O que é preciso que todas as mães saibam é que ha a vaccina anticoqueluchoide. Assim que uma criança apparece com coqueluche fazer immediatamente vaccinar as outras crianças que estão em contacto com ella.

Um preconceito muito espalhado faz crer que a coqueluche é contagiosa apenas quando se declaram os ac-

cessos de tosse. Na realidade, essa doença é transmissivel desde o dia em que começa até ao dia em que acaba.

Outro preconceito que tem prejudicado a muita criança atacada pela coqueluche é a ideia que a criança doente deste mal precisa passear de manhã para apanhar ar puro. Esse systema matou mais crianças do que salvou. O inimigo que

não se deve perder de vista é a broncho-pneumonia, e é sobretudo nesses passeios que correm o risco de a apanhar.

Nos casos de coqueluche, deve se observar as seguintes regras hygienicas, de que a

experiencia já provou a utilidade. A criança deve ficar n'um quarto vasto e soalheiro. A criança deve dormir n'um quarto differente daquelle em que permaneceu durante o dia. A criança que tem febre deve não só ficar no

quarto, como metter-se na cama. A questão da alimentação é das mais importantes a reger. Os vomitos repetidos são um obstaculo para a boa nutrição. Esses vomitos obrigam a multiplicar o numero das refeições, isso naturalmente segundo a capacidade do estomago do pequeno doente. Deve se aproveitar da accalmia que segue o accesso de tosse para alimentar-o. Se a criança ainda mama, deverão dar-lhe immediatamente o seio depois do accesso e, se vomita logo a seguir, não hesitar em fazel-a mamar de novo. As crianças maiores dar-se-ha alimentos muito nutritivos em quantidades muito pequenas de cada vez, para evitar sobrecarregar o estomago, taes como: puréas de legumes, extracto de carne, miolos, peixes, ovos quentes, caldo de gallinha, geleias, cremes. Um pouco de café muito quente, depois d'uma accesso muito forte, dá bons resultados, levantando as forças do doente.

E' essencial não desdenhar os pequenos cuidados a prestar durante o accesso de tosse. Assim que a criança mostra que vai ter o accesso, deve se fazer assentar, sustentar-lhe a cabeça e, se é ainda muito pequena, limpar a bocca das mucosidades que não sabe expellir, com ajuda d'um tampão de algodão enrolado no dedo ou n'um pincel de pincelar a garganta. E' necessario tambem verificar se não está incommodada com os vestuarios exercendo uma constricção no nível do pescoço ou do thorax. Os cuidados antisepticos da bocca e do nariz têm a maior importancia: instillações no nariz de óleo eucalyptolado, camphorado ou resorcinado, as vaporizações de encalyptol ou a evaporação a frio de essencia de terebinthina no quarto.

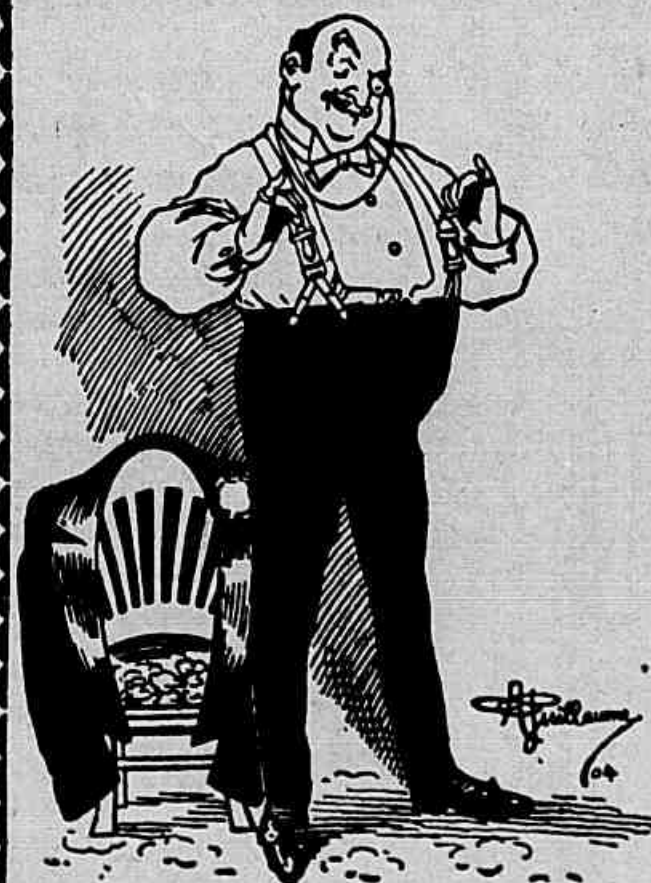
Estão sendo empregadas com resultado, como um dos melhores calmantes para os accessos, as injeções de ether; mas devem pedir a opinião do medico antes de as dar, porque conforme os casos são ou não indicadas. As injeções preparadas com o proprio escarro das crianças doentes é até hoje o melhor meaicamento encontrado para curar mais rapidamente as crianças atacadas por esse terrível mal.

Na convalescença: Fazer a criança passear quando o tempo o permittir, nos dias sem vento; antes de deitar-se o sol já deve ella estar abrigada. Mudar de clima, ir para beira-mar ou me-

AGUA
do REGIMEN dos
Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos
A'S REFEIÇÕES

VICHY
CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO.



Os Verdadeiros
SUSPENSORIOS
CH. GUYOT

São os melhores

A PRIMEIRA MARCA
do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as Imitações.

lhor ainda para a montanha. Aplicações de raios ultra-violetas, fricções de te-rebinthina nas costas e no peito dão sempre resultados satisfactorios.

Os preparaaos de óleo de figaao de bacalhau e os iodados são sempre aconselhados, passada a coque-luche, para refazer o orga-nismo enfraquecido.

manidade em lethargia ti-vesse sido julgada morta por aqueles que lhe apal-pavam o pulso. Assim como aquelle soldado a quem perguntavam dantes: "Em que crês"? e re-pen-dia logo "Em mim"! assim a mocidade franceza, cu-vindo essa pergunta, res-ponde immediatamente: "Em nada".

No dia seguinte ao ar-mistício de 1918, as circuns-tancias assemelhavam-se ex-traordinariamente áquellas que seguiram a queda de Napoleão. Por essa razão não deve surpreender que o sr. Marcel Arland, no ar-tigo a que alludimos tenha escripto:

"Espíritos, desequilibra-dos, construindo por conve-niencia ou por utilitarismo barreiras em que não temos a menor confiança, estamos condemnados a perpetuar occupaões. Occupaões e nada mais, cada um en-tregando-se conforme sua sensibilidade, seu cansaço e seu desanimo".

Mas o sr. Marcel Arland não se contentou só com esta analyse do "novo mal do seculo". Levado por ums instinctiva exigencia do seu espirito, quiz illus-trar, de maneira bri-lhante seu pensamento e, lentamente, pausadamente, escreveu um copioso romance que poderia quasi ser chamado a "Nouvelle confession d'un Enfant du Siècle". Nelle dois jovens, dois meio-irmãos que a amizade devia unir mas que separam duas conce-pções da vida exactamente contrarias: um segue, com fé profunda, o caminho traçado pelas tradições da sua raça e da sua fami-lia; o outro, exaltado por uma especie de anarchismo intellectual, esforça-se por libertar-se e morre extenua-do pelo seu esforço. Este romance chama-se *A Or-dem*. E é este romance ideo-logico que a Academia Gon-court corcou no dia 4 de Dezembro do anno pas-sado.

Esta escolha, feita pelos Dez, merece ser aprovada por ter recompensado um bello esforço de escriptor e de pensador.

E' interessante ter sido

A TORTURA DA SCIATICA

ALLIVIADA RAPIDAMENTE POR ESTE MEIO FACIL

Os que padecem das dores chronicas da Sciatica, do Lumbago ou do Rheumatismo não devem empregar o seu dinheiro em in-frutíferas experiencias como unguentos, pi-lulas ou poções na esperança de obter me-lhoras. Não ha necessidade de continuar soffrendo, fazendo a si mesmos a pergun-ta se este mal que os martyrisa poderá ser curado. Não é mister gastar dinheiro em medicamentos desconhecidos. Veja o seu pharmaceutico e consulte-o sobre as Pilu-las De Witt para os Rins e a Bexiga, o remedio que leva a formula impressa em cada caixa. Elle conhece todos os ingredien-tes e poderá dizer-lhe que têm sido combi-nados especialmente com o fim de eliminar do corpo os venenos causadores da dor e ajudal-o em seus esforços para recobrar o vigor, a saúde e a vi-talidade.

Compre uma caixa de Pilulas De Witt. Depois de 24 horas de haver tomado a primeira dose, V. S. notará pela cor da urina, que lhe estão fazendo bem. Esta é uma garantia definida. Perse-verere e V. S. comprovará, para sua propria satisfação, o que tan-tos outros têm comprovado.

Estamos convencidos de que com este tratamento legitimo, tomado com regulari-dade, V. S. deixará de soffrer. Durante 40 annos as Pilulas De Witt têm sido recom-mendadas pelos medicos, pharmaceuticos e o publico como indispensaveis em todas as

formas de Rheumatismo, Sciatica, Acido Urico, Desordens nos Rins e Debilidade da Bexiga. Não é senão a causa de sua popu-laridade que as Pilulas De Witt têm sido imitadas. Para seu proprio bem, recuse to-da imitação ou substituto.

Nós lhe fazemos uma offerta gratis, para pôr-lhe no caminho de recobrar a saúde. Sabemos que si V. S. começar um trata-mento com este remedio simples e efficaz, as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexi-ga, suas doencas desaparecerão. Pega-nos um fornecimento gratis para experiencia. Não vacille em aceitar este offerecimento excepcional. Porque continuar fraco e doen-te quando uma offerta gratis lhe porá em caminho de recuperar a vitalidade e as forças perdidas?

Escreva seu nome e direcção n'uma folha de papel ou carta postal e remetta-a a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. H. 3), Cai-xa do Correio 834, Rio de Ja-neiro. Em seguida lhe enviaremos

um forne-cimento gratis de experien-cia, suffi-ciente pa-ra dois dias das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Allivio seguro de Sciatica, Rheumatismo, Dores nas Costas, Desordens dos Rins, Debilidade da Bexiga.

EXPERIENCIA GRATIS PARA TODO PACIENTE

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTHER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO

PREÇOS NO DISTRICTO FEDERAL | Rs. 7\$500 O FRASCO PEQUENO | Rs. 12\$500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P. SOB O No. 145

H. 3.

no mesmo dia, quasi na mesma hora, que o jury do Premio Fémina, que é, como se sabe, unicamente composto de mulheres es-criptoras e por conseguinte devendo ter um julgamento diverso dos herdeiros dos Goncourt, coroava uma obra do sr. Georges Ber-nanos, a *Alegria*, que é igualmente um estudo psicologico das preocupa-ções moraes de após

guerra, uma analyse não menos exacta do novo mal do seculo.

E' facil no emtanto notar tudo que separa a ideia de Marcel Arland da ideia do sr. Bernanos. O pri-meiro nota objectivamente as causas do mal, a ausencia de submissão ás direcções moraes, mas não conclue, não affirma. Bernanos, pelo contrario, desde seu primeiro romance, *Sob o*

sol de Satanaz, que já o havia tornado celebre, in-dicára a solução, religio-sa ao problema actual da inquietação nas jovens gerações. Voltou nova-mente á carga no seu se-gundo livro, o *Impostor*. E este, que acaba de receber o premio, a *Alegria*, con-firma a these exposta mos-trando, ao lado do drama muito frequente das al-mas victimas das forças

Dois premios litterarios

O premio Goncourt e o premio Fémina



A Academia Goncourt, reunida para a eleição n'um restaurante parisiense. Da esquerda para a direita: Ajalbert, Pol Neveux, Rosny aîné, Roland Dorgelés, Léon Hennique, Gaston Chéreau e R. Pouchon.

No mez de Fevereiro de 1924, o sr. Marcel Arland, cujo nome ainda não tinha sido tocado pela aza da gloria, publicava n'uma revista um artigo muito curioso, que tinha por ti-tulo "Um novo mal do seculo" e analysava a in-quietação moral e intelle-tual que soffre actual-mente a jovem geração procedente da guerra. Com cem annos de intervalo esta inquietação parece exactamente analoga á que soffreu a mocidade fran-ceza depois das guerras de Napoleão e que Musset analysou tão profunda-mente.

Basta citar estas passa-gens celebres da "La con-fession d'un Enfant du Siècle":

Durante as guerras do Imperio, disse Musset, em-quanto os maridos e os irmãos estavam na Alle-manha, as mães inquietas tinham posto no mundo uma geração ardente, pal-lida e nervosa.

Concebidas entre duas batalhas, educadas nos col-gios ao som dos tambores, milhares de creanças olha-vam-se entre si com olhar sombrio, experimentando seus membros fraquinhos.

De tempos em tempos, seus ensanguentados paes appareciam, pegavam-lhes apertando-as contra seus peitos cobertos de galões dourados, depois pousan-do-as no chão montavam de novo a cavallo...

Um sentimento de mal estar inexprimivel começou a fermentar em todos os jovens corações... Os mais ricos tornaram-se libertinos, os de fortuna mediocre procuraram uma profissão e resignaram-se á toga ou á espada, os mais pobres atiraram-se no entusiasmo a frio, nas grandes palavras, no horrivel mar da acção sem fito. Foi como uma denegação de todas as coisas do céu e da terra, que se pôde chamar des-illusão ou, antes, deses-perança, como se a hu-

MALAS HARTMANN

RACINE, WIS.. U. S. A.

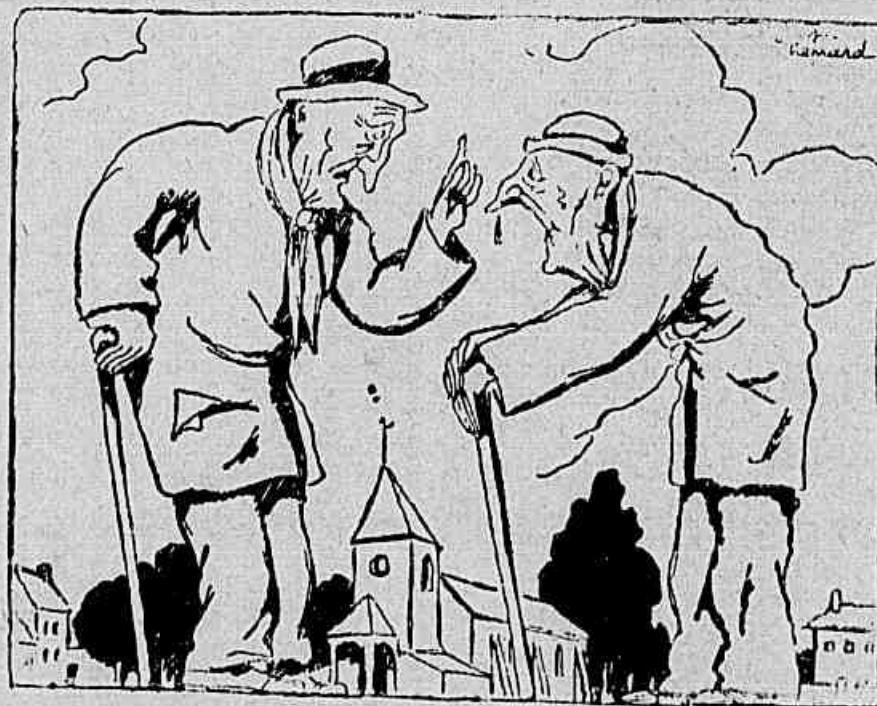
Mais de Meio Milhão Em Uso

AS Malas HARTMANN gozam de bõm patrocínio através do mundo, mais de 500,000 viajantes têm exprimido a sua preferencia por esta mala-guardaroupa, a melhor conhecida do mundo.

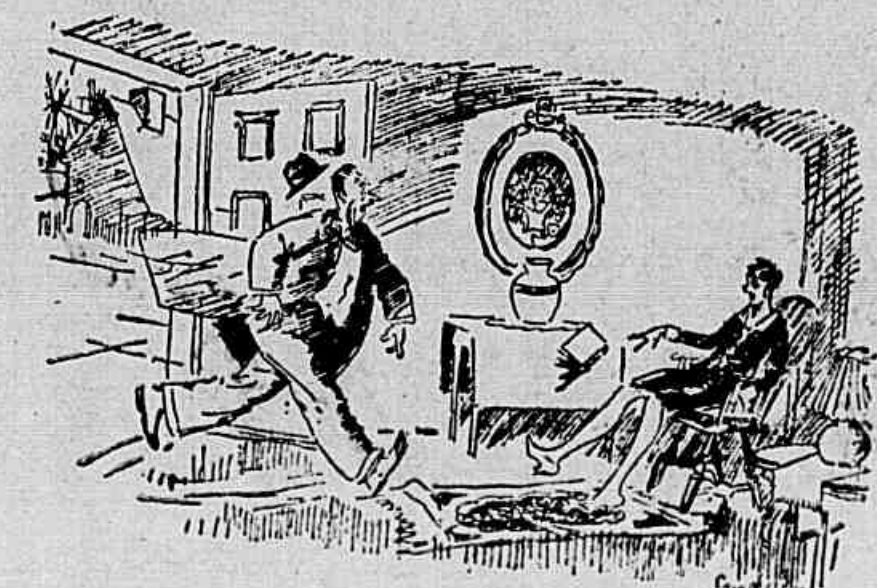
AS Malas HARTMANN são fortes—faceis de empacar há um lugar pro-prio para cada artigo necessario ao via-jante. Estas proeminentes características juntamente com a apparencia attractiva, interior e exterior, fazem com que ellas sejam consideradas as malas-guarda-roupas mais populares do mundo.

A' venda na: CASA SÃO NICOLAU São Paulo TORRE EIFFEL Rio de Janeiro

HARTMANN

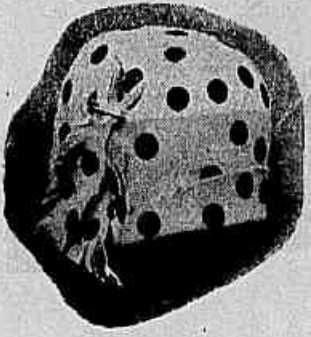


Os progressos da sciencia?... Verás o que é isso d'aqui a cincoenta annos.



— Suzanna!... a vizinha cahiu morta quando estava expei-mentando um vestido novo.
— De que feito era o vestido?

**CARAPUÇOS,
CHAPÉUS DE FEL-
TRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORAS**



**COMPANHIA
BRAGA COSTA**

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Ex-
posições: Nacional de
1908 e Internacional
do Centenario.

Fabrica toda a qualidade
de chapéus de estylo em
feltro, palha e seda: para
Senhoras e Senhorinhas.
RECEBE ENCOMENDAS

R. Humaytá n. 129

Botafogo — RIO

ESCRITORIO:

Rua Buenos Aires, 118

más, a alegria secreta das
exaltações redemptoras.

Assim, as preocupações
identicas de dois escri-
ptores novos receberam
a mesma consagração por
dois jurys muito diferen-
tes. Não é isto a prova
de que essas preocupações
são verdadeiramente da
actualidade e que vogam,
por assim dizer, na atmos-
phera onde vive hoje a mo-
cidade intellectual?

SHELLEY

sabonete



**Perfumado
até o fim**

O unico que depois de usado
deixa a pelle persistentemente
perfumada e macia.

A' venda em toda parte e na
Casa Hermann, Rio.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Regras dolorosas, Irregularidades
do menstuo, Atrazos, Menopausa.

**HEMAGENE
TAILLEUR**

Ação immediata - 4 a 6 Grageias por dia

SÉVENET, Ph^o 10, Rue Le Chapelais, PARIS

e em todas as Pharmacias.

Representantes para o Brasil:

AUBERTEL & C^a, Rio de Janeiro.



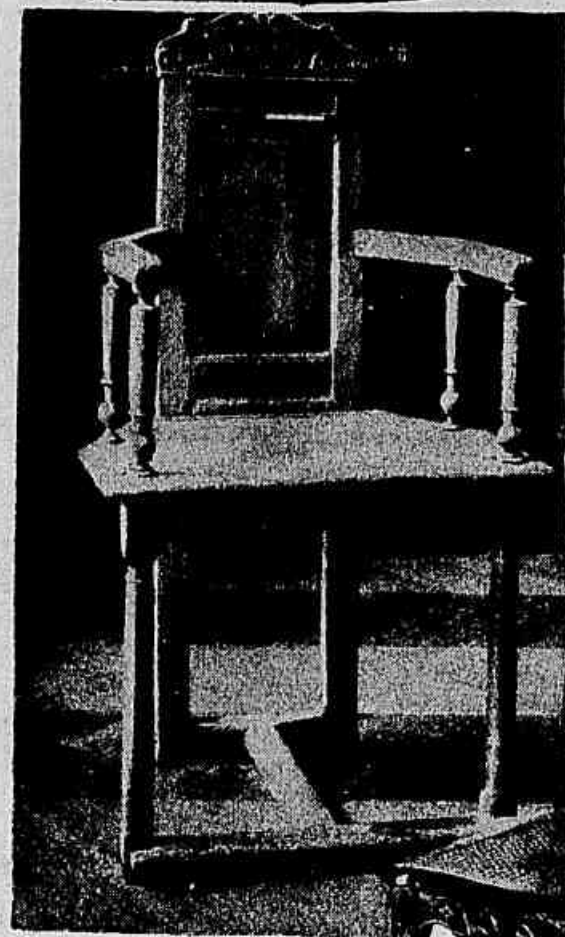
**AS
CADEIRAS**

DOS

SECULOS

PASSADOS

Cadeiras da época da Regencia.

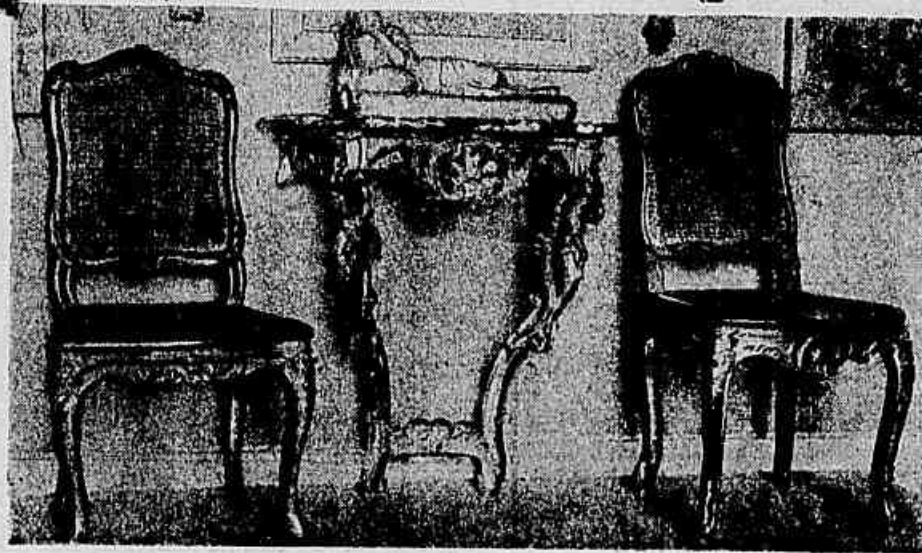


Poltronas do seculo XVI.

E'pocas de Carlos IX e
Henrique IV

E' nobre, antiga, con-
temporanea dos primei-
ros reis que se assentaram
mais alto sobre um assen-
to especial, afim de pro-
var a sua superiorida-
de. E' a *calhedra*, de
onde falam, de onde jul-
gam, synonymo de thro-
no. Em todas as chro-
nicas da Idade-Media
encontra-se a "poltro-
na" reservada ao rei ou
a um grande personagem.
Escabellos, bancos são
os assentos communs dos
burguezes e operarios.
Mas logo que o luxo
se estendeu fóra da habi-
tação nobre, a casa
burgueza offereceu-se o
luxo d'uma poltrona que
será o assento de honra
reservado para o hospede
importante, o antepassado
ou, em geral, para o dono
da casa.

O logar habitual da plo-
trona foi durante muito
tempo perto da cama, e
encontra-se a explicação
dessa particularidade na
forma deste movel daquelle
época, constituindo uma



Cadeiras e consolo Luiz XV.



especie de cofre o seu as-
sento. Os objectos de valor
eram alli guardados; desta
maneira o cofre encontrava-
se a geito e facil de ser vi-
giado durante a noite.

Pouco a pouco, o uso
do antigo assento de honra
amplia-se. Não se con-
tentam mais em ter uma
só poltrona, em todos os
aposentos; a poltrona, tor-
nando-se cadeira, substi-
tue os bancos primitivos.
A importancia das crino-
linas obrigou a supprimir
os braços das poltronas.
Foi então que appareceram
as primeiras cadeiras de
palha, esbeltas e graciosas.

A principio, foi censurado
tanto requinte.

Tallemant des Reaux,
visitando a casa de Ma-
lherbe, escreveu que o poeta
"não tinha vergonha de
possuir sete cadeiras de
palha". O tempo de Luiz
XIV, entre todos os outros
progressos, trouxe o me-
lhoramento na estofação
das cadeiras: o couro e o
tecido não eram mais col-
locados esticados sobre cor-
reias.

Sob a Regencia, é a
grande voga das cadeiras
empalhadas; a encantadora
época de Luiz XV inventa
mil graças para os assentos



Cadeira da época de Luiz
XIV.

Ao alto: Cadeira de madeira
esculpida da época da
Regencia.

baixos, voluptuosos, escul-
pidos e guarnecidos com
almofadas de sedas pre-
ciosas. No tempo de Luiz
XVI são esculpidos deli-
cados encostos de cadeiras
com os attributos campes-
tres. O gosto do antigo
apparece nas cadeiras com
a lyra e depois nas cadeiras
curvas do Consulado e do
Imperio.

Em seguida as cadeiras
tornam-se feias e pesadonas,
em nada lembrando a sua
soberana origem. Cadeiras
burguezas e pretenciosas.
Sómente nestes ultimos
tempos a cadeira tornou a
encontrar alguma origina-
lidade. As ultimas exposi-
ções mostram as cadeiras
de metal, luitas com tubos
brilhantes. Dizem ser uma
moda inédita, e no em-
tanto, subindo bem longe
na historia, encontra-se a
prova de que os antigos
consideravam já o metal

como material nobre, unico
digno de compôr a "pol-
trona real", pois que Car-
los V possuiu um throno
de bronze, e os de Cle-
mencia da Hungria, do
duque de Bourbonnais e do
cardeal d'Amboise no se-
culo XVI foram forjados
no ferro.

**Madeleine Brès, a
primeira doutora
em medicina na
França**

Em 1875, depois de sete
annos de laboratorio chi-
mico, dos quaes quatro no
Museu de Historia Natural,
mme. Madeleine Brès abria
com seu exemplo uma nova
via ás carreiras femininas,
obtendo a nota "extrema-
mente bem" para a sua the-
se de doutora em medicina
sobre *O seio e o amamenta-
mento*.

Filha d'um operario de
Nimes, casada aos quinze
annos, mãe de tres filhos e
viuva, teve cedo de lutar
contra a adversidade pro-



Mme. Madeleine Brès.

curando crear-se uma situa-
ção independente.

Depois de brilhantes exa-
mes, desde 1868 tinha re-
corrido á Imperatriz para
que ella apoiasse o seu pe-
dido ao Conselho de Mi-
nistros, e por este meio, du-
rante a tormenta de 1870,
poude provar sua dedicação
e saber no hospital da Pie-
dade.

Foi logo muito concorri-
do o consultorio que abriu,
especializado nas doenças
das mulheres e das crean-
ças. Fundou ella tambem
uma creche na rua Nollet,
generoso asylo que passou
em seguida para a Muni-
cipalidade. Magnifica, como
se vê, foi a inicial activida-
de dessa pioneira bemfa-
zeja que, sem preocupar-
se com a moda, enrolava
suas tranças em volta da
cabeça, para não ser incom-
modada ao auscultar seus
doentes.

Naturalmente, é certo
que, desde mais de sete mil
nos que ha entes humanos
que soffrem, as mulheres
não tinham esperado a se-

**AS' PESSOAS
QUE SOFFREM**

de prisão de ventre

ENTERITE

e affecções do figado!

Obterão allivio immediato e cura radical
com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sum-
midades medicas substitue todos os laxa-
tivos e purgativos que fatigam os intestinos.

A' venda em todas as boas farmacias.

Especificar bem: **Lactolaxine Fydau.**

Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-1913

Deposito Geral: **Laboratorios André Pâris**
4, Rue de La Motte-Picquet - PARIS



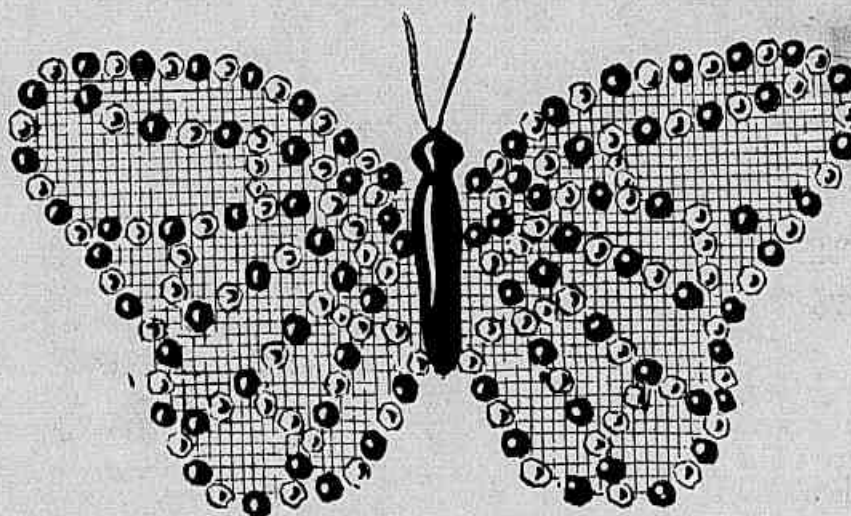
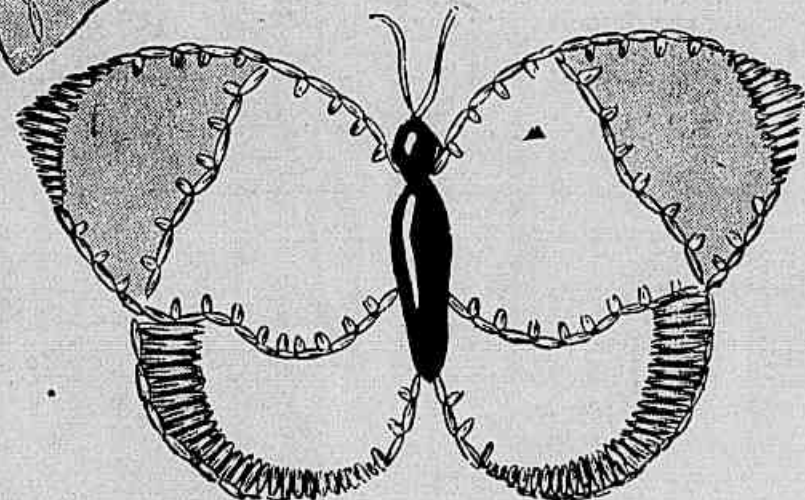
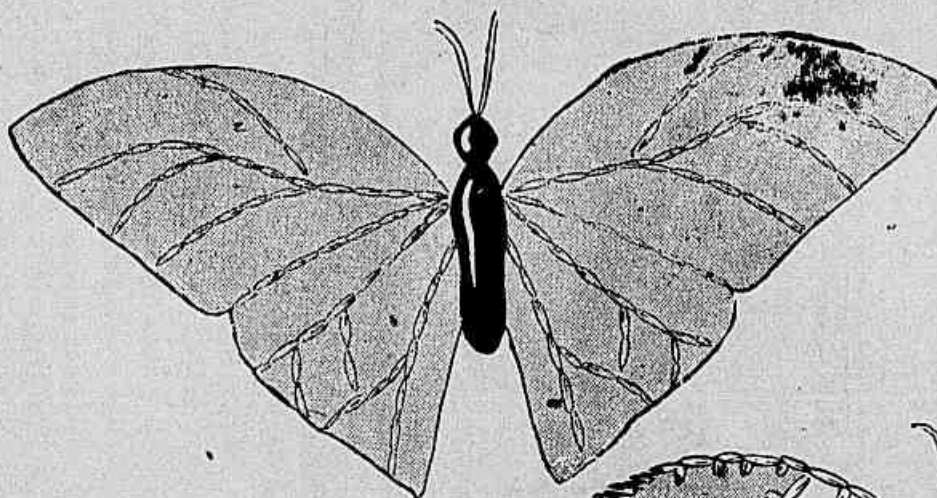
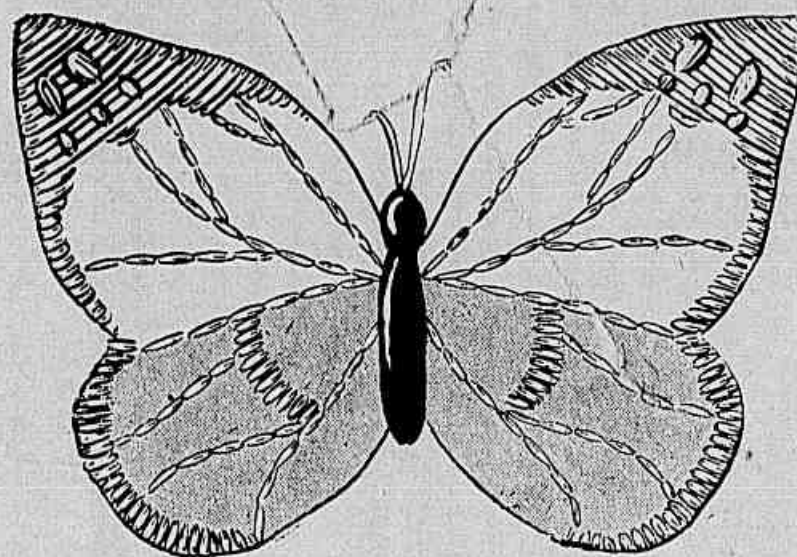
Este é que é o bom!

Ortizón

DENTIFRÍCIO EM GLOBULOS



BORBOLETAS NEGRAS



As borboletas de que damos o modelo podem servir para diversos fins. Poderão substituir as flores nos vestidos de baile e guarnecer almofadas, pannos e cortinas. Figura 1 — Cortam-se as azas da frente no tafetá amarelo claro e as de trás no amarelo escuro; o corpo é feito com velludo preto, tendo-se mettido dentro um arame; borda-se com seda brilhante de diversos tons de amarelo dando-se também uns pontos com seda preta. As antenas são feitas com arame muito fino ou retroz endurecido com gomma arabica. A segunda borboleta é feita com tafetá azul claro, bordada com seda do mesmo tom; o corpo de velludo azul escuro. A terceira é feita com tafetá vermelho e preto. As azas da frente tem uma parte vermelha e a outra preta; as de trás são vermelhas, o bordado é todo feito com seda preta. Em todas essas borboletas o tafetá pôde ser substituído por organdi. A ultima borboleta é feita sobre tulles *illusion* duplo azo vivo; um arame fino mantem o tulles, o corpo é de velludo ou de setim do mesmo tom; borda-se com contes de crystal de dois tons de azul ou com *strass*.

gunda metade do século XIX para dedicar sua inteligência e seus estudos em socorro dos seus semelhantes.

A tradição quer que os medicos sejam baptisados *discipulos d'Esculapio*, quer dizer discipulos d'um filho de Apollo que Jupiter fulminou porque, não satisfeito de curar os doentes, resuscitava os mortos.

Analogamente quiseram ter as doutoras idêntica ligação *mythologica*, apelidando-se as filhas de *Medeia* e de *Circe*. Essas feiticeiras, com efeito, segundo Deodoro da Sicília, ao lado dos seus philtros tóxicos compostos de stramonio, meimendo negro e belladonna, empregavam com vantagem misturas de plantas, sendo uma das suas qualidades, por exemplo, a de rejuvenescer os velhos. Uma muito mais bella antepassada para as mulheres — doutoras seria Cybela, a deusa da Terra, porque inventou, dizem, emplastros maravilhosos para adormecer as dores dos seus filhinhos.

Na Idade-Média, raras eram as Universidades que tinham uma Escola de Medicina. Era no entanto graças á pratica e seguindo um estudo livre nos livros que era adquirida essa sciencia.



1 — Blusa de crepe *marocain* vermelho, guarnecido com aplicações. 2 — Blusa de crepe da China azul marinha. O *jabot* é collocado quasi no hombro. Tiras applicadas guarnecem a blusa e as mangas.

As mulheres podiam entre-
gar-se a esse estudo tão bem
como os homens. Com al-
guns annos de pratica em
casa d'um medico - mesmo
d'uma medica - tinham o

direito de exercer essa profissão. Sómente, em 1510, uma lei proibiu — só as mulheres — de exercerem a cirurgia, sem ter antes sido examinadas por um jury

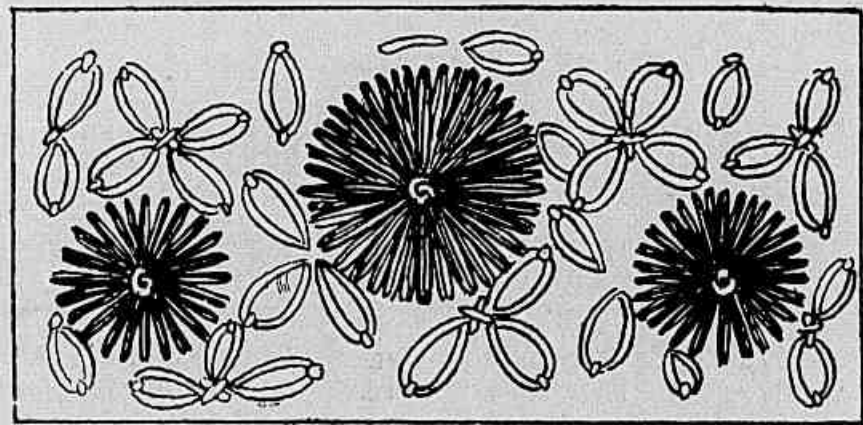
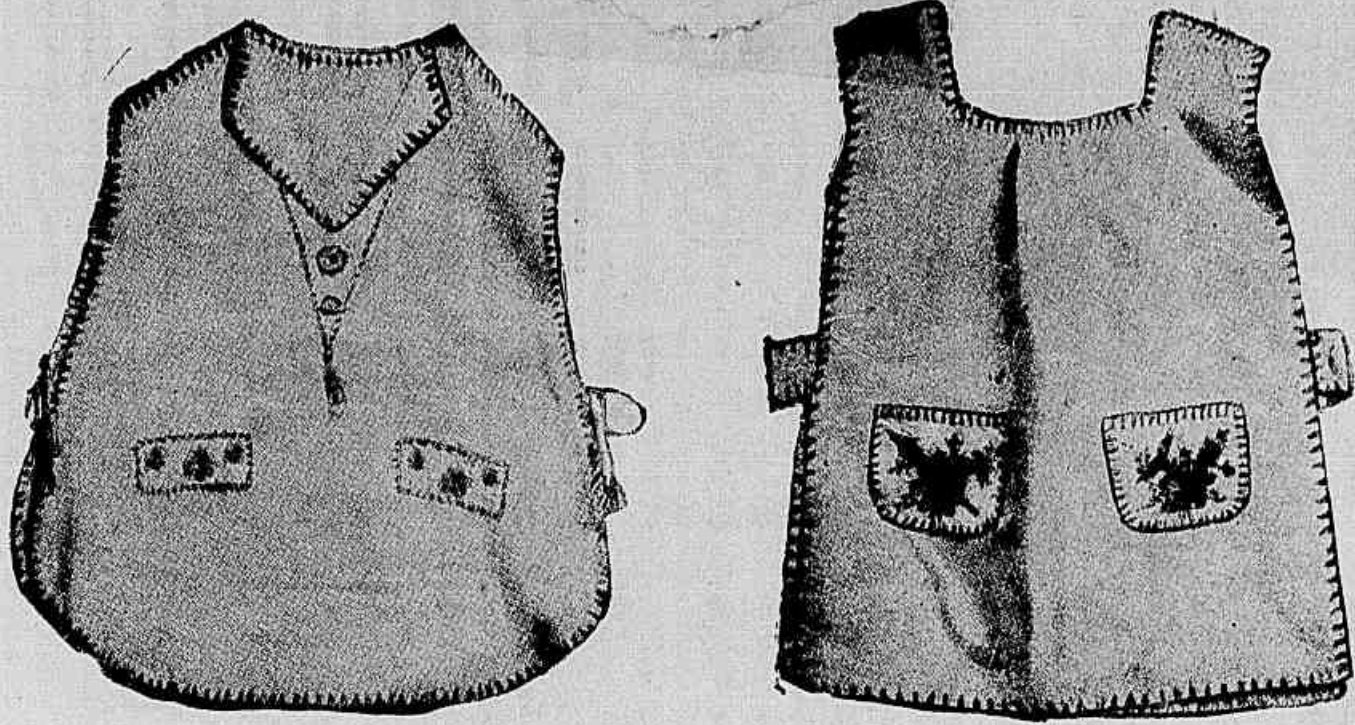
 REMEDIOS DE VALOR	
DOR GRIPPE RESFRIADOS ? →	GUARAINA ENVELOPPES e TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES ? →	OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA MAGREZA ? →	GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS ? →	TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-100
MALEITAS PALUDISMO ? →	MALEIZIN COMPRIMIDOS e AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGICO ? →	PURGOLEITE TUBOS e ENVELOPPES
CONSTIPANTE ANTIDIARRHEICO ? →	TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE ? →	HUSTENIL GOTTAS e XAROPE
ARTERIOSCLEROSE VELHICE CORAÇÃO ? →	IODALB GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
 A venda nas boas pharmacies e drogarias.

Lab. Nutrotherapico
 DR. RAUL LEITE & CIA - RIO



Aventaes bordados para creança



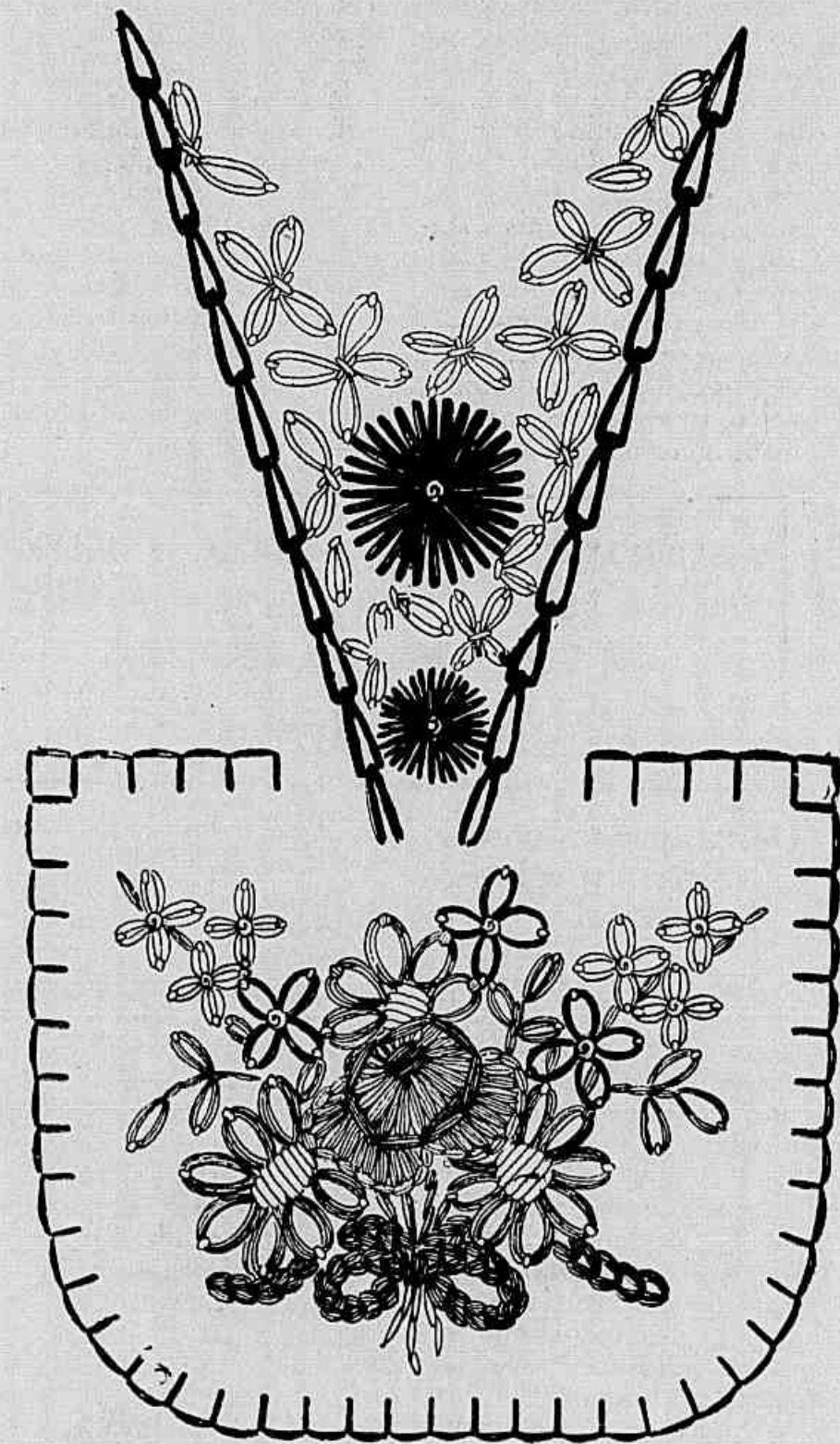
Os dois modelos que damos de aventaes para creança são muito interessantes. Ambos formam estola, mas com variantes. O primeiro, com seu peitinho bordado e bolsos fingidos, é feito com linho branco e ponto de festão bordado todo em volta, feito com linha brilhante azul. As flores de diversos tons de azul. O segundo, de linho azul ou verde claro, tem os bolsos bordados com flôres de tons vivos. O ponto de festão feito com linha preta.

Pensamentos

Viver é uma doença, que o sono suaviza todas as dezesseis horas; é um paliativo; a morte é o remédio.

Todas as mães são ricas: queridas pelos filhos não ha pobres, não ha feias, não ha velhas. Seus carinhos são sempre as mais bellas alegrias. Quando parecem tristes, basta um beijo que recebem ou que dão para que todas as suas lagrimas se tornem estrellas no fundo dos seus olhos.

MAETERLINCK



Vestido de crepe da China branco com xadrez preto. O fichu assim como a saia são guarnecidos com babinhos do proprio tecido

competente E em 1484 cartas patentes de Carlos VIII retiraram-lhes definitivamente o direito de praticar essa profissão.

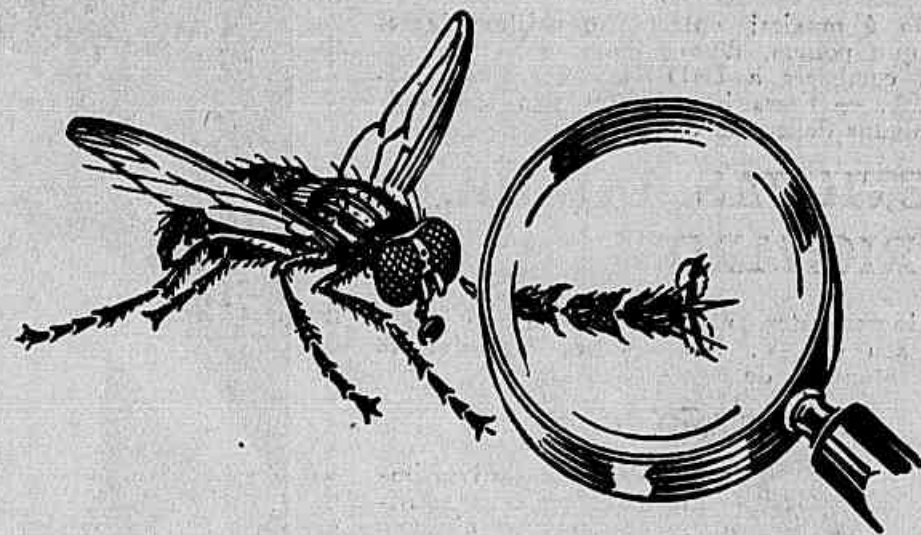
Como era facil prever, no fim do seculo ultimo as mulheres retomaram essa profissão. Houve a principio grande reacção contra. Entre outros, Rochefort escreveu contra *la femme-carabin* uma das suas sensacionaes chronicas em *la Lanterne*. Mas, vinte annos mais tarde, foi um ministro, apoiado pela Camara, que propoz confiar a doutoras uma parte importante na organização do serviço sanitario nas Colonias.

Apezar de toda a protecção, madame Madeleine Brès não teve autorização para entrar no concurso de externato. Foi somente graças a madame Blanche Pilliet—que mais tarde, tendo substituído seu esposo durante dois annos na cadeira de physiologia do

hospital Lariboisière, por sua morte tornou-se titular — que a autorização para o externato foi concedida em 1881, e para o internato em 1885.

A partir dessa época o numero de mulheres preparando-se para exercer a medicina foi sempre augmentando. Em 1900 em Paris havia já oitenta doutoras, das quaes duas chefes de estabelecimentos. Em 1900, foi nomeada a primeira mulher chefe de clinica: madame Long-Landry. E em todos os Lyceus de meninas, desde então, o serviço medico foi entregue ás doutoras.

Felizmente o numero de medicas formadas pelas nossas Escolas de Medicina tem augmentado todos os annos, e é de esperar que as nossas doutoras obtenham tambem as mesmas vantagens que as suas companheiras da Europa e dos Estados-Unidos



6 milhões de germens numa só mosca!

SE V.S. pudésse ver a perna da mosca através de um vidro de aumento, por certo que não hesitaria em matá-la. Repletas de germens, as suas immundas patas deixam um triste rastro de tuberculose, febre typhoide, dysenteria, paralytia infantil e outras mil molestias fataes.

Proteja a saúde da sua familia! Mate as moscas com o Flit. Elle tambem extermina os mosquitos, baratas, percevejos, formigas e pulgas. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. As melhores Lojas do mundo vendem o Flit.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

O 10 P

VARIEDADES

UM ANNUNCIO POUCO BANAL

Entre os pequenos annuncios d'um jornal berlinense, leu-se não ha muito tempo este curioso annuncio:

"Vende-se o cofre de veneno de Lucrecia Borgia tal como foi offerecido ao tzar Alexandre I. Caixa E. M. nos escriptorios deste jornal".

As pessoas que responderam a este annuncio souberam que o detentor dessa extraordinaria reliquia é um emigrado russo que se refugiu na Allemanha logo no principio da revolução e que contou ter salvo o cofre da pilhagem quando foi saqueada uma das residencias de verão do tzar.

COMO VAE DESAPARECER A HUMANIDADE

O fim do mundo e o dos homens preocupou sempre um certo numero de individuos.

E' esta a ultima propheta. Tem ao menos o merecimento de ser original. A raça humana desaparecerá por evolução: diminuirá de mais a mais, perdendo pouco a pouco um certo numero de órgãos tornados superfluos. O homem, explicou o stomatologista, a quem deixamos toda a responsabilidade das suas theorias, descende d'um grupo de mamíferos que, outr'ora, tinha 44 dentes. Com o tempo, no homem esse numero desceu a 32; mas vamos caminhando rapida-

mente — porque nossos filhos terão apenas 28 dentes

Os ultimos molares, com effeito, diminuem pouco a pouco nos civilizados; atrophiam-se.

E assim por diante. Um dia chegará em que não teremos mais que 24 dentes, depois 20, depois 16... e com todos os nossos órgãos acontecerá o mesmo. O esqueleto humano attingirá um dia tão reduzidas dimensões que não poderá mais viver.

Tal é a propheta que fez um especialista.

CONVALESCENÇA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS. Approvados pelo D. N. S. P. em 2. 729 e 517 em 20-7-1907.

MAGICA, MEDICINA OU MILAGRE...?

A medicina não é magica; entretanto, existem ingredientes medicinaes que podem, d'uma maneira verdadeiramente maravilhosa, combater a **INDIGESTÃO CRÔNICA** e a **DYSPEPSIA**. — Esses ingredientes não são muitos, apenas dez, e alguns delles são carissimos.

AS PASTILHAS DO DR. RICHARDS

contêm todos esses ingredientes, não obstante o seu custo elevado, e com o seu uso V. Exa. poderá radicalmente combater os seus ataques de

DYSPEPSIA e INDIGESTÃO CRÔNICA



dando assim alívio imediato aos seus sofrimentos, por ter absorvido todos os elementos necessários para ajudar o funcionamento do aparelho digestivo, isto é os succos digestivos do estomago em forma de pastilhas.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Unicos Depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro — Rio

As varizes

Sobre as varizes todos os dias se aprende uma coisa nova. Outr'ora, limitavam-se a constatar as lesões e accusavam a compressão, as estadias em pé e a perturbação circulatoria, o que não explicava nada. Mais tarde reconheceu-se que não se devia dar ás causas mecanicas mais que uma importância ocasional.

Começou-se a perceber que no estado varicoso havia antes de tudo uma doença venosa caracterizada pelo enfraquecimento das fibras musculares das paredes da veia. De onde vinha esse enfraquecimento? Procuraram logo culpar as glandulas endocrinas deste mal pela insuficiencia da sua secreção. Com effeito, esta theoria mostra-se innegavel pelas observações feitas nos doentes.

Hoje acereita-se que a

auto-intoxicação tem um papel importante na formação das varizes, auto-intoxicação de origem alimentar a maior parte das vezes. Verifica-se com effeito que os que soffrem de varizes comem depressa, sem mastigar; seus estomagos apresentam geralmente symptomas de pequenas dyspepsias; ás vezes são muito excitados no seu trabalho excretorio e muscular, outras vezes atonicos, não trazendo mais no seu trabalho o ardor necessario para cumpri-lo normalmente.

O estomago sendo a grande porta do intestino, este reage por sua vez e na grande maioria dos casos, provoca a constipação. A consequencia dessa constipação é infalivelmente a infecção intestinal. As toxinas ingeridas no acto alimentar passam para o sangue em vez de serem evacuadas e assim realiza-se uma especie de envenenamento benigno, de accordo, mas perigoso porque é quotidiano.

Essa auto-intoxicação enfraquece a

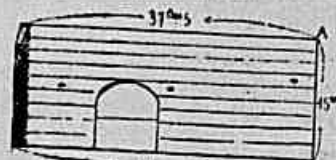
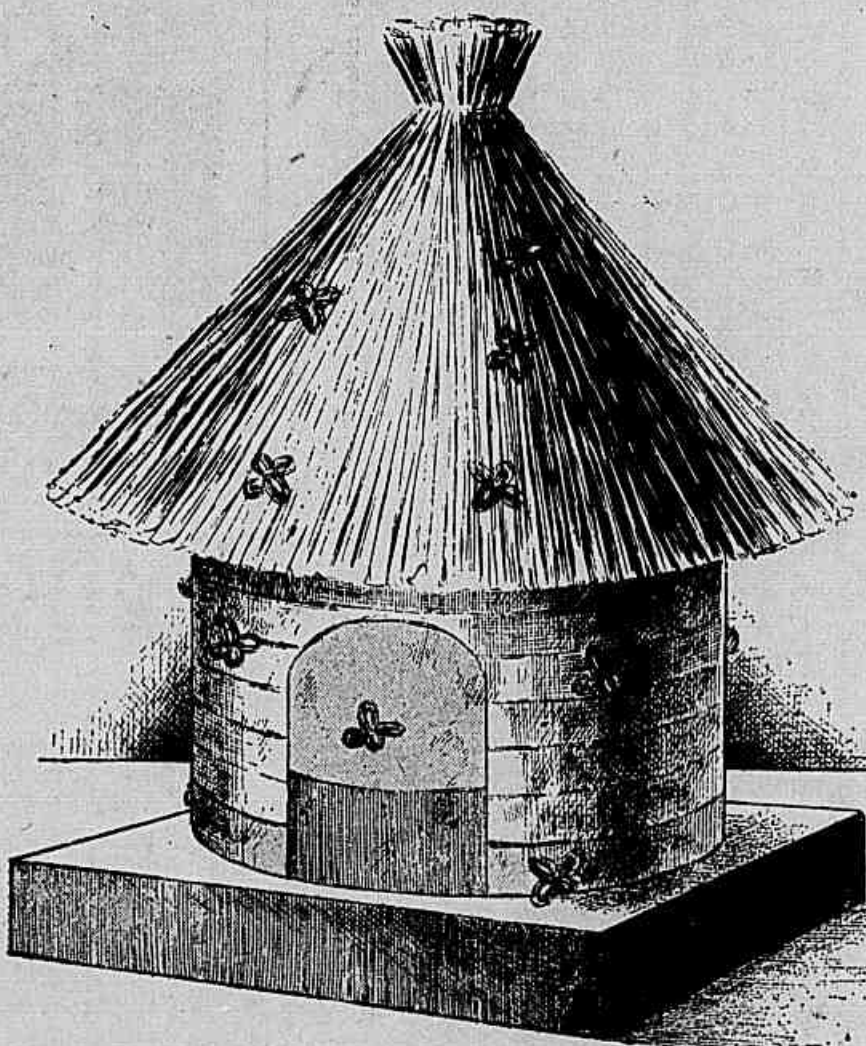


Ensemble — Vestido de crepe marocain cor de cinza, a saia en-forme na frente. Golla e punhos de crepe georgette branco. Manteau de crepe marocain de lã do mesmo cinzento do vestido. Cortado um pouco en-forme, é guarnecido com uma tira estreita do proprio tecido, collocada como galão. Golla de pelle.

tonicidade dos musculos, e ahi duas theorias juntam-se pois é possível que os vene-

nos alimentares desequilibrem a secreção das glandulas endocrinas. O que é

Lamparina para quarto de creança



Esta lamparina dará uma nota interessante num quarto de creança. Executa-se da seguinte maneira. No centro d'uma táboa quadrada de 16 centímetros de lado e dois centímetros e meio de espessura, pintada de verde vivo, fixa-se um suporte para uma lampada electrica, fig. 1. Sobre essa táboa colloca-se a colmeia que se executa como vamos explicar. Corta-se um grande rectangulo de p'rgaminho forte de 0m,40 por 0m,15. Com a penna molhada na sepiá indica-se sete ou oito linhas horizontaes e uma pequena porta arredondada (desenho dado na fig. 2). A porta é pintada num tom leve castanho claro tendo uma barra em baixo d'um tom mais escuro; com essa mesma tinta é pintada a ultima barra da colmeia. Na fig. 2 está indicada a parte que deve ser dobrada para collando formar-se um tubo cujo diametro deve ser de 12 centímetros. O tecto da colmeia é um pequeno cone obtido recortando o quarto d'uma roda de bristol de 0m,30 de diametro e collando uma sobre a outra as margens da parte restante. Sobre este cone colla-se bem junto uns dos outros fios de palha; esses fios devem ter 19 centímetros de comprimento. A parte dos fios que passam alem do cone são reunidos e amarrados com um fio da propria palha. Depois fazem-se as abelhas com lá castanha. São simples alças de lá que feitas com cuidado assemelham-se a abelhas. São ellas colladas tanto sobre o telhado como na parte de baixo da colmeia.



LLOYD REAL HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

PRÓXIMAS SAIDAS PARA A EUROPA

Flandria.....	29 de Abril
Zeelandia.....	13 de Maio
Orania.....	3 de Junho
Gelria.....	14 de Junho
Flandria.....	1 de Julho
Zeelandia.....	15 de Julho

PARA PASSAGENS NA

"SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phonio 2 — 4320

certo é que se deve procurar a causa real do enfraquecimento muscular. Resulta que as veias, tendo menos poder para fazer circular o sangue nas regiões afastadas do coração (sobretudo nas pernas, onde devido ao peso a circulação de volta é mais penosa), tornam-se mais espessas e mais flaccidas. Então o sangue estagna-se e as varizes formam-se. Uma conclusão impõe-se. A hygiene alimentar, tanto pela escolha, pela qualidade e quantidade dos alimentos como pelo meca-

nismo digestivo, está na base de todo tratamento preventivo das varizes. Não se pensa a sério nisso. E' provavel igualmente, sempre devido ás insufficiencias das glandulas internas, que ao mesmo tempo o methodo opotherapico, que restitue ao organismo os principios glandulares que lhe faltam, não possa ser mais recommendado. Como podemos ver, estamos longe do tempo em que a meia elastica era o unico processo para parar a evolução do estado varicoso.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

Os romanos conheciam o aquecimento central

Nas recentes excavações effectuadas em Saalburg, perto de Francfort, foram desentulhados os restos de um edificio que tinha pertencido a um acampamento romano, contendo seis aposentos aquecidos com a ajuda de canos de barro atravessando as paredes e transmittindo o ar quente provindo duma fornalha central. Prova isso que os Romanos já conheciam o aquecimento central.

Um colleccionador apaixonado

Na phalange já numerosa dos colleccionadores celebres, Carl Marsels, que morreu ha pouco tempo perto de Heidelberg, occupa um posto importante. Carl Marsels, relojoeiro, tinha feito fortuna e dedicado a maior parte della a compras de relógios preciosos.

A sua collecção era conhecida no mundo inteiro. Em 1908, o sr. Pierpont Morgan comprou-lhe a maior parte pela somma de um milhão e quinhentos mil francos.

Mas nem sempre a fortuna faz a felicidade. Carl Marsels não podia consolar-se de estar privado da sua collecção. Não resistiria. Foi então supplicar ao millionario norte-americano revender-lhe a sua collecção ou comprar o resto e tomal-o ao seu serviço.

Foi o que fez Pierpont Morgan. Adquiriu tudo que restava e instituiu Carl Marsels seu homem de confiança em materia artistica no mercado allemão. Mas a morte fez com que Carl Marsels deixasse para sempre as suas bellas collecções.

Dá-se com a felicidade como com os relógios. Os menos complicados são os que se desarranjam menos.

O amor é a unica das doenças de que não se deseja a cura.

SYPHILIS LUETYL
SUPER-DEPURATIVO

Crème Simon



Cuidai da vossa beleza como cuideis da vossa saude; o vosso rosto é uma delicada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimentadas, liberta a pele de todas as suas imperfeições, conservando-lhe a beleza, a frescura e o aveludado. Da-lhe brancura e pureza impedindo a formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON
Paris

SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — Avenida Rio Branco — 112





CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabello, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Harritoff n. 6, 1.º andar. — Copacabana.

Noelia Palheiros — O tratamento hygienico prolonga a beleza até uma idade avançada da vida. Está na mão da mulher evitar as causas da sua decadencia e da deformação do seu corpo. Para o tratamento do seio aconselho a tonificação dos tecidos, glandulas

e musculos. Mas é precisa perseverança.

Nena Pires (Santos) — Applique sobre os cravos, duas ou tres vezes ao dia, pequenas compressas com um lenço molhado em agua quente e *Loção para os Cravos* (partes eguaes). Ao deitar-se applique a

Pomada para os Cravos. São remedios energeticos e efficazes. Em seguida, depois das compressas e a pelle enxuta, deve applicar o *Pó de Arroz Hygienico*. Para curar a flacidez dos seios adopte o seguinte tratamento: Banhe os seios ao deitar, com leite quente; logo depois faça uma mas-

sagem circular com o *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Iyrio*. O seio resente-se da menor falta de vitalidade. Diga-me a sua alimentação.

Amelia — O mesmo tratamento que faz ao rosto deve fazer ás mãos. A massagem diaria com o *Crème de Massagem* evitará as veias salientes, porque promove a circulação. Ao deitar-se applique a *Loção de Embellezar a Pelle*: as mãos adquirem a apparencia avelludada. O culto da mão denota distincção.

Mlle. Reis — Em regra, toda a ruga se apaga. Com um pouco de paciencia e cuidado, estimulando a pelle pelas massagens com o *Crème de Massagem* consegue-se o desaparecimento da ruga. Conserve a sua pelle limpa, nunca deixe de fazer a massagem, lavando em seguida o rosto com agua, a que deve juntar uma col. é do *Tonico da Pelle*. Deve adoptar o sabonete *Sylkale*, é a base da hygiene.

E' preciso antes de deitar humedecer o sitio da ruga com a *Loção de Embellezar a Pelle*. E' o tratamento efficaz de defesa da ruga, tão necessaria á conservação e prolongamento da mocidade.

Nene — Posso enviar-lhe pelo correio um frasco do meu depilatorio, cujo preço

é de treze mil réis. O resultado é completo, não affectando a pelle.

Lila — Tingir o cabelo é uma operação relativamente facil.

Entendo que nenhuma mulher deve tingir o seu cabelo sem aconselhar-se com uma especialista experiente. Tenho a tintura em todas as cores e uma pessoa competente para applicar. O tom preto fica muito natural.

Julia — O *Tonico n. 9* lhe fará cessar rapidamente a queda do cabelo. Antes de principiar o tratamento lave a cabeça com *Shampoo-Pó*.

Fanny — Meu rouge *Rosita* é o modelo dos rouges. O mesmo serve para colorir as faces e os labios.

SELDA POTOCKA

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua S. José, 84-3.º andar — Telephone 2-1838

Mme. Silva (Rio) — São poucos os profissionais que fazem essa especialidade. Os nomes citados em sua carta são de collegas muito competentes em orthodontia. Procure o dr. Oswaldo Kneese, á Praça Floriano, 55, 8.º andar.

Justiniano (Minas Geraes) — Examinei com muito cuidado as radiographias enviadas pelo amigo.

Trata-se de um caso rarissimo, que precisa ser operado com urgencia. Naturalmente no lugar em que mora não tem recursos para uma operação de tal natureza.

Conforme me solicitou já devolvi pelo Correio as radiographias, tendo antes mandado tirar copias.

Si vier ao Rio peço procurar-me pois tenho muito interesse em examinal-o, antes ou depois de operado.

Um Collega (Minas Geraes) — Si na sua colleção não encontra nenhum ferro capaz de remover o dente de que me falla, o remedio que tem é mandar preparar um que alcance a parte a ser removida.

Tive na minha clinica um caso identico na pessoa de um illustre professor da Faculdade de Medicina.

Depois de anestesiado verifiquei com grande surpresa que na minha colleção, que não é pequena, não havia ferro capaz de attingir o dente a ser extrahido.

Para levar a effeito a operação, tive que mandar preparar um ferro especial, conseguindo com muito exito o que desejava.

Nas condições em que se encontra o dente de que me falla em sua carta, só resta ao collega agir de maneira identica.

Carlos Miranda de Oliveira (Minas Geraes) — Está completamente posto á margem o iodoformio em odontologia.

E' elle responsavel pela mudança de cor que se verifica algum tempo depois nos dentes obturados com esse medicamento, rico em iodo.

Vicente Moraes (Pernambuco) — Trata-se de um caso de sinusite do seio maxillar, produzida provavelmente pelo grosso molar de que me falla em sua carta.

E' operação para medico especialista em molestias dos olhos, garganta, nariz e ouvidos.

Bento Ribeiro Marcondes (Rio G. do Sul) — Extracção.

Feliciano Morado (Minas Geraes) — Para esses casos use, externamente, em embrocações: Tintura de iodo, Tintura de aconito, ãã.

Silva Gonçalves (Rio) — A cafiaspirina, por exemplo.

Renato Macedo (Rio G. do Sul) — Gargarejar com Chlorato de potassio 10,0; Laudano de Sydenham 1,0; Hydrolato de louro-cerejo 15,0; Agua destillada 100,0. F.S.A.

Herculano de Oliveira (Minas Geraes) — Depois das refeições.

José de Queiroz (Rio) — Para lavar a bocca de seu filho, use uma solução de bicarbonato de sodio e agua fervida, para evitar o que é conhecido do publico pelo nome de "sapinho".

ALEXANDRINO AGRA.

SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO



**JOVENS
E
EDOSOS**

V. S. QUE SOFFRE DO ESTOMAGO

porque continua V. S. a soffrer quando tem ao alcance de mão um remedio seguro, que desde ha muitos annos allivou milhares de pessoas soffrendo de doenças do estomago? Este remedio é a Magnesia Bisurada, que allivia porque neutralisa o excesso de acidez, causa de tantos soffrimentos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições faz cessar a azedia, azia, pesadume, as nauseas, as flatulencias e outros incommodos digestivos occasionados por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos e assegura a sua perfeita assimilação, suavizando ao mesmo tempo as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.



O Attrahente Olhar de Uma Creança

Lave os seus olhos duas vezes por dia com o collyrio antiseptico LAVOLHO. É costume tratar da pelle, lavar os dentes, limpar as unhas, mas já alguma vez cuidou antisepticamente ** dos seus olhos? A poeira, olhos vermelhos, olhos doentes, olhos envelhecidos ou morticos, tudo desaparece. Senhoras ou cavalheiros, lavei vossos olhos com LAVOLHO durante dois, tres, dias-e depois—examine a beleza dos olhos.

Moveis de escriptorio
Palermo & Cia.

Quitanda 72



BLENOL
PARA
RINS E BEXIGA
GONORRHEIAS
PROSTATITES
FLORES BRANCAS
INTERNO E EXTERNO

DEVEM CONSERVAR A LOUÇANIA PHYSIONOMICA

Porque o Exito ou Fracasso na Vida
Depende da Bôa ou Má Apparencia.

Não só as mulheres, mas tambem os homens distinctos usam diariamente o já famoso **Creme Rugol**, para conservar a pelle normal e dar-lhe vida e cor sadia. O **Creme Rugol** fortalece a cutis contra as brutalidades da atmospha e do tempo, tendo como a sua principal propriedade combater as rugas, pés de gallinha, flacidez da pelle, sardas, pannos e espinhas. Supprime tambem a irritação produzida pela navalha, applicando-se antes e

depois de barbear-se. O **Creme Rugol** limpa os póros, embranquece e refresca a pelle.

MODO DE USAR

Com ambas as mãos massaja-se o rosto até que penetre nos poros. Em seguida esfrega-se com uma toalha ou lava-se com agua quente e depois fria, para extrahir as impurezas da pelle.

Nos meios elegantes está muito diffundido o uso do

CREME RUGOL

Cessionarios: Alvim & Freitas — R. W. Braz, 22 — S. Paulo

LEIAM O ALMANACH

10º
ANNO

1930



O HACHETTE BRASILEIRO

*O mais completo, minucioso e perfeito almanach em
nosso idioma. Contos, informações uteis, sciencia ao
alcance de todos, anedotas, caricaturas, versos, 300
paginas de leitura escolhida.*

*O mais rico em paginas a cores, reproducção das
mais famosas tellas, que emmolduradas dão
bellissimos quadros.*

Preço para todo o Brasil -- 5\$000

A' venda em todos os pontos de jornaes.